Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXX — N. 10.998

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1930

Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

OS LAMENTAVEIS ACONTECIMENTOS DE HONTEM

Uma manhã agitada, devido a falsas noticias de um levante da Policia Militar

Um dia depois de haver triumphado na Republica Argentina o movimento revolucionario que, como o nosso, levou ao povo do Prata justas esperanças em melhores dias, occorreu um facto que o telegrapho espalhou pelo mundo inteiro como tendo sido uma contra-revolução. Não passava, entretanto, de um "truc" dos irigoyenistas e dos elementos vermelhos da capital portenha, sem finalidade visivel senão de perturbar a ordem, mas com resultados tragicos, pelo morticinio que provocou. Os partidarios despeitados do presidente deposto e os bolchevistas impotentes, mas sanguinarios, communicaram pelo telephone ás forças do exercito argentino que defendiam a Casa del Gobierno que ellas iam ser atacadas pelas do edificio dos Telegraphos, e vice-versa. As metralhadoras, os canhões e os fuzis de lado a lado romperam fogo, e sómente depois do sacrificio inutil de vidas é que se verificou o que déra origem ao choque.

Por falta de originalidade, os communistas deram o mesmo golpe, hontem, aqui. Posto de lado que o coronel Bandeira de Mello, commandante do 5.º batalhão da Policia Militar, por sebastianismo, e uma parte do 2.º por motivo de inferioridade da boia, se houvessem revoltado, o que póde significar e talvez signifique um proposito de reanimar o regimen reaccionario morto e bem morto, o que se registrou nesta capital, ás primeiras horas do dia de hontem, foi apenas uma demonstração da perversidade communista, pois que os ridiculos vermelhos que a policia reaccionaria convenceu de que representavam uma força, certos mais do que ninguem de que nada representam e ainda mais certos de que o nosso povo lhes é visceralmente contrario, quizeram apenas atirar uns contra os outros os corpos armados que fizeram o triumpho revolucionario, para que, emquanto durasse o entrechoque, saqueassem as casas de armas e, armados, pudessem fazer o mesmo que os seus emulos fazem na China, onde o communismo usa gazua como todo o salteador que se preza...

O resultado foi em parte o que esperavam os autores do plano sinistro. Nos encontros que houve, sacrificaram-se vidas, de lado a lado; mas ao serem acalmados os animos verificou-se que, com pequenas discrepancias, todas as forças de terra e mar que se haviam unido, a 24 do corrente, para depôr o regimen oppressor que vinha caindo aos pedaços, agora, como a 24, se acham cohesas em torno da Junta e promptas para manter-lhe o prestigio.

O Exercito, a Marinha, a Policia Militar e o Corpo de Bombeiros sómente poderiam quebrar essa cohesão assim como aconteceu: julgando uns e outros que iam ser atacados, porque na realidade elles se acham irmanados na defesa da causa nacional, que empolgou o povo e que o fez hontem accorrer aos quarteis quando circulou que a revolução corria perigo.

Sirva, portanto, isto de exemplo para os soldados de terra e mar. Não dêem elles ouvidos aos que se insinuem para provocar rivalidades que não podem existir. Olhem-se todos como irmãos, porque já passou o periodo sinistro dos odios entre brasileiros e a nação carece da harmonia entre os seus filhos, para a marcha accelerada em busca dos destinos grandiosos que a aguardam. E façam mais ainda: para defesa da causa que é de todos e só não é dos sem-patria, não acceitem as intrigas urdidas pelos que desejam dividir para reinar, e, ao contrario, a todos quantos procurem atiral-os uns contra os outros, detenham em nome do poder, para o castigo exemplar que merecem.

O golpe de hontem já desmoralizou sufficientemente a horda vermelha, tendo custado o sangue generoso e a vida util de muitos dos nossos compatricios. Agora, para honrar a memoria dos que cairam conscios de que cumpriam o dever na defesa da nova ordem de coisas no nosso paiz, soldados, policiaes, marinheiros e bombeiros devem unir-se mais do que nunca, em defesa real dos principios victoriosos contra justamente os que procuraram, na tragedia que abalou a cidade ainda jubilosa do triumpho nacional, avivar rivalidades entre as classes armadas, afim de com isto vencerem a nação que os repelle.

Uma proclamação do commando e dos officiaes da Policia Militar

O commando e a officialidade da Policia Militar dirigem ao povo a seguinte proclamação:

"AO POVO DESTA CAPITAL — O sr. general commandante da Policia Militar e sua officialidade declaram ao ordeiro e digno povo desta capital que elementos perturbadores procuraram estabelecer a discordia entre as forças desta corporação e as dos gloriosos Exercito, Marinha e Corpo de Bombeiros, corporações unidas pelo mesmo ideal, espalhando boatos de sublevações inexistentes para deste modo lançal-as umas contra as outras e dahi tirarem resultado para os seus impatrioticos ideaes.

Viva a União das Classes Armadas!!

Viva o Governo Provisorio!!

Viva a Republica!!

Viva o Brasil!!"

O CORONEL JOSÉ PESSOA FALA AO "CORREIO DA MANHÃ"

Como se portaram hontem os seus briosos commandados, do Corpo de Bombeiros

Os acontecimentos que trouxeram alarmada a população carioca, na manhã de hontem, não poderiam ter, como era facil de comprehender-se, o caracter grave que a principio se lhes attribuiam.

Querendo obter informes seguros sobre a maneira como se portou deante de taes factos a gloriosa corporação dos Bombeiros, fomos ouvir a palavra do seu novo commandante, o coronel José Pessoa.

O bravo militar, que é irmão do fallecido presidente João Pessoa, da Parahyba, é uma das figuras de acção mais destacada no movimento de 24 de outubro.

Assumindo, na radiosa madrugada o commando do 3º regimento de infantaria, aquartelado na Praia Vermelha, o coronel José Pessoa marchou com suas tropas, a pé, até ao Palacio Guanabara, afim de ultimar a deposição do ex-presidente da Republica.

Não nos causou estranheza, por isso, ao irmos ao encontro de s. ex., observar que tinha o pé direito enfaixado e mettido numa chinella de couro. A longa caminhada que fizéra, marchando ao lado de seus soldados, em meio aos atropelos naturaes do momento, produziu-lhe ligeira inflammação do tornozello, que, felizmente, já está cedendo ante á medicação applicada.

— Commandante, desejamos, de sua gentileza, uma palavra para os nossos leitores, sobre a actuação dos soldados do fogo nos acontecimentos desta manhã.

— Com todo o prazer, respondeu-nos o coronel Pessoa, indicando-nos uma poltrona ao seu lado, no pateo do Quartel General do Corpo de Bombeiros.

Nomeado, hontem, domingo, pela Junta Governativa, para commandar a corporação dos Bombeiros, já havia disposto tudo para assumir o cargo hoje, ás 2 horas da tarde. Pela manhã, entretanto, cerca de 10 horas, chegou á minha residencia, em automovel, um official dessa milicia, informando-me que algo de anormal deveria estar succedendo no centro da cidade e pedindo o meu comparecimento ao quartel.

Parti immediatamente e, lá chegando, fui scientificado de que alguns elementos da Policia Militar se achavam indisciplinados e com intuitos bellicosos. Já a esse tempo, a minha officialidade havia tomado severas medidas de precaução, extendendo uma linha de segurança por dentro do jardim da praça da Republica e interceptando o trafego nas esquinas de Frei Caneca e Visconde do Rio Branco. A' entrada do quartel levantou-se uma trincheira, defendida por metralhadoras.

Grande numero de civis apresentou-se expontaneamente, pedindo armas para collaborar com os nossos soldados na defesa da obra conquistada pelo povo. O seu patriotico concurso entretanto, não foi necessario, pois não passavam de boatos alarmantes o que então se propalava.

Nada de anormal tivemos a registrar, a não ser o lamentavel facto occorrido com um caminhão carregado de praças, cujo chauffeur, desobedecendo á intimativa das nossas patrulhas avançadas, procurou atravessar a linha de segurança, em marcha vertiginosa.

Houve, como era inevitavel, ligeiro tiroteio, que causou ferimentos em alguns desses militares desprecavidos.

Os Bombeiros portaram-se com bravura e raro senso de disciplina, confirmando a confiança que sempre mereceu do povo a briosa corporação."

O coronel Pessoa, ao terminar a palestra, pediu-nos tranquillizassemos a população do Rio de Janeiro sobre qualquer boato de perturbação da ordem. Os elementos indesejaveis, oriundos do communismo, que costumam se aproveitar desses momentos para lançar o panico entre os soldados e a população ordeira da cidade, serão energicamente repellidos e summariamente castigados.

OS ACONTECIMENTOS

O principio do tumulto

Póde dizer-se que o primeiro movimento do povo, na manhã de hontem, teve por ponto de partida o discurso de um popular no largo de São Francisco.

Seriam mais ou menos dez e meia. Um cavalheiro de roupa escura, entrou no largo de São Francisco pela travessa do mesmo nome, sobraçando um jornal. Aos gritos de "povo acompanhe-me!", o cavalheiro foi até um dos automoveis que se achavam estacionados em torno da estatua e, subindo ao estribo de um delles, com um pé sobre o para-lama, começou, em altas vozes, a dizer que o 1º batalhão da policia se achava de armas na mão, dispostas as suas praças a desfazer toda a obra pacificadora das classes armadas. Dando ainda curso a outros boatos, o orador terminou convidando o povo a seguil-o afim de auxiliar o Exercito no ataque aos inimigos da situação actual. Formou-se ali mesmo numerosa massa popular, que se dirigiu para o quartel general do Exercito, em cujo percurso, engrossando cada vez mais, tomou proporções extraordinarias.

Em frente ao quartel-general

Quando aquella verdadeira onda de povo chegou ás proximidades da praça de guerra, em frente a esta formou-se enorme claro, pois se dizia que algumas forças de policia se haviam abrigado no campo de Sant'Anna, já se tendo, mesmo, verificado cerrado tiroteio do Exercito contra aquelle jardim publico. Emquanto isso, verificaram-se correrias em todas as ruas centraes cujo commercio tratou de fechar as portas o mais precipitadamente, possivel, pois em cada canto se affirmara que as tropas da policia se achavam proximas.

O que se passou em frente ao quartel general do Exercito passou-se tambem em Botafogo, em Copacabana, em Bemfica, nas praças da Bandeira e da Harmonia, em summa em todas as visinhanças dos nucleos militares. E' que a policia estava informada de que o Exercito queria atacal-a, emquanto este fôra informado de que aquella se rebellara contra a revolução, ao mesmo tempo que a Marinha preparava-se para repellir as forças de terra!

Ora, tal intriga resultou numa confusão tremenda, cujo aspecto principal era considerado pelo povo como um descontentamento da policia contra o movimento que foi planejado e executado á revelia dos seus commandantes.

Desde logo, o povo começou a invadir os estabelecimentos de armas, tomou revolvers, pistolas e fuzis, com os quaes fez uma verdadeira caçada de soldados de policia nas ruas da capital. Foram mortas e feridas numerosas praças, que eram inopinadamente fuziladas sem saber por que.

Praças do exercito e da marinha andavam, já então, a percorrer os quatro cantos da cidade em autos. Os militares, já informados do que se passava, procuravam prender as pessoas armadas, emquanto os populares as victoriavam, julgando que ellas andavam á caçar soldados de policia. Foi uma barafunda tremenda. Uma balburdia que durante algumas horas empolgou a população carioca, entre a qual se registraram notaveis gestos de civismo. Innumeros civis se apresentaram aos quarteis do exercito, dispostos a morrer de arma na mão, em defesa dos direitos reivindicados pela revolução victoriosa. A cidade esteve em panico, mais curto, porém maior, que no dia da revolução.

No primeiro momento, sob a acção criminosa do trabalho dos communistas, todas as unidades do exercito se prepararam para a defesa do governo estabelecido, inclusive a Aviação. Voaram diversos aeroplanos, cujo apparecimento foi saudado freneticamente pelo povo. Felizmente, porém, os aviadores, que haviam recebido recommendação de só bombardearem as tropas que estivessem atacando o exercito, agiram com a necessaria serenidade. Não se registrou, por isso, nenhuma desgraça causada pelos pilotos.

Varios aspectos da cidade

Em poucos minutos a cidade, de norte a sul, se transformou completamente. Os bondes deixaram de trafegar; os automoveis voaram do centro para os arredores; as sereias dos jornaes annunciavam noticias sensacionaes; correrias, tiros, os estabelecimentos commerciaes cerrando as portas; senhoras, creanças e alguns homens se refugiando, precipitadamente em qualquer porta que encontravam aberta, em summa uma formidavel confusão que se estendia por todos os bairros em que existem quarteis do exercito ou da policia.

São Christovão ficou como no dia 24: tropas do 1.º regimento de cavallaria entrincheiradas nas ruas circumvizinhas; metralhadoras e canhões dispostos em ordem de combate, um preparo bellico que alarmou profundamente a população.

Em Botafogo verificaram-se as mesmas scenas, com a saida do 3.º regimento de infantaria, parte de cujas tropas teve um choque com uma pequena força da policia, na séde da estação sul da Companhia Telephonica. Em Copacabana, o panico foi estabelecido pelas tropas do forte do mesmo nome, que tambem sairam á rua para receber a policia... Emquanto isso, desciam apressadamente varios trens transportando da Villa Militar as tropas do 2.º regimento de infantaria, cuja passagem ia espalhando o panico entre a população das localidades intermediarias.

A origem dos acontecimentos

O verdadeiro ponto de partida dos acontecimentos que hontem alarmaram a população carioca foi um conflicto occorrido no quartel do 1.º batalhão da Policia Militar, na rua Evaristo da Veiga, que estava sendo interinamente commandado pelo major José Augusto Ferreira e Silva. Este official, que sempre tratou os seus commandados com arrogancia e arbitrariedade, assim que se verificou o movimento revolucionario, mostrou-se profundamente indignado, pois estava intimamente ligado ao extincto governo por interesses que os demais officiaes do batalhão dizem desconhecer. Dahi o seu estado de irritabilidade que provocou os factos lamentaveis de hontem.

Assim é que os soldados Raymundo Gomes da Costa e Sebastião Barbosa Lima, ambos da 2.ª companhia, á hora do rancho, como não gostassem do alimento que lhes foi servido, protestaram junto ao cabo do rancho. Este encaminhou-os ao official de dia, que, por sua vez, os apresentou ao medico da unidade, o qual estava a examinar a comida quando chegou o major José Augusto, já inteirado da reclamação dos soldados. Furioso com a iniciativa dos seus subordinados, aquelle official segurou o soldado Raymundo pelo braço e, sacudindo-o, exclamou:

— Patife! Recolha-se á prisão! E se duvidar muito, mando-o fuzilar!

Os demais companheiros de Raymundo, indignados com a violencia do major, que nenhuma razão tinha para agir de tal maneira, entraram a depredar a louça e as mesas do rancho, emquanto alguns outros soldados da 2.ª companhia se apresentavam ao respectivo commandante, capitão José Domingos Santos Junior, ao qual pediram não permittisse fossem castigados aquelles dois seus subalternos.

O capitão Santos Junior, que é um official queridissimo na corporação, não só pela maneira cortez com que sempre tratou os seus soldados, mas ainda pela sua indole independente e revolucionaria, não hesitou em apresentar-se ao seu superior e censurar-lhe a attitude. O major José Augusto ficou ainda mais exaltado com a

(Continúa na 6.ª pag.)

Juarez Tavora communica-se, de S. Salvador, com o senhor Moniz Sodré

ESTÁ SENDO ORGANIZADO O GOVERNO CIVIL DA BAHIA

Ante-hontem, á noite, recebeu o sr. Moniz Sodré a communicação de que o general Juarez Tavora acabára de chegar á Bahia, onde fôra recebido triumphalmente, e que desejava a sua ida, urgente, a São Salvador, por avião.

Pouco depois, da estação do palacio do Cattete, o sr. Moniz Sodré se pôz em communicação com o libertador do Norte, conversando demoradamente pelos fios telegraphicos. Communicou-lhe, então, Juarez Tavora que o governo militar, provisoriamente installado na Bahia, ia ser substituido por um governo civil.

Para isso convocára uma grande reunião de todas as classes sociaes, reunião que foi presidida pelo arcebispo d. Augusto, e em que Juarez solicitou a designação, em listas triplices, dos nomes que deverão occupar a presidencia do Estado e as secretarias do Interior, Viação e Fazenda e a Prefeitura de São Salvador.

Foram indicados para governador, os srs. J. J. Seabra, Muniz Sodré e o general Americo de Freitas. Para secretario do Interior, o ex-deputado federal Lauro Villas Boas e o sr. Lustosa de Aragão, antigo delegado auxiliar do Estado. Para secretario da Fazenda, os conselheiros Correia de Menezes e Antonio Seabra, membros do Tribunal de Contas, e o sr. Zecarlos Barreto, ex-deputado federal. Para secretario da Viação os engenheiros Freitas Guimarães e Jayme Guimarães e o professor Gama Abreu. Para prefeito o sr. Leopoldo Amaral, professor da Escola Polytechnica e director de O Jornal.

Juarez Tavora pedia, então, ao sr. Muniz Sodré as suas impressões pessoaes, e disse:

"Amanhã examinando imparcialmente a critica da imprensa pretendo escolher entre esses nomes o novo governo civil provisorio. Terei maximo prazer em ouvir a sua opinião sobre os candidatos apontados."

Em seguida accrescentou:

"Dentro de 24 horas viajarei para o norte, afim de regularizar a situação politica no Pará e no Amazonas. Deixarei entretanto aqui commandantes de tropa de absoluta confiança que, em qualquer circumstancia, saberão exprimir a minha opinião sobre assumptos politicos."

O sr. Moniz Sodré encerrou a sua palestra com Juarez Tavora, promettendo seguir para S. Salvador pelo primeiro paquete que sair desta capital.

A REVOLUÇÃO EM MINAS

Daremos em nossa edição de amanhã uma ampla e documentada reportagem dos episodios sensacionaes da Revolução em Minas.

A chegada ao Rio dos srs. Oswaldo Aranha, Lindolfo Collor e tenente Cascardo

A elite revolucionaria commandou as tropas mineiras para a victoria

Publicamos, a seguir, a lista da officialidade do Exercito que operou em Minas Geraes com a cooperação efficiente dos officiaes e soldados mineiros e dos corpos de voluntarios das Alterosas. Por essa lista vê-se que seria fatal o prodigio realizado pela brava gente montanheza, tendo a orientar o seu valor combativo a nata dos jovens militares brasileiros que ha longos oito annos vêm lutando pelo triumpho que acaba de coroar os seus patrioticos esforços, no embate tenaz contra os reaccionarios.

Foram estes os soldados batalhadores pelo novo Brasil que tiveram ás suas ordens um exercito de guerreiros que constituiram uma revelação nesse movimento de reivindicações nacionaes:

Tenente coronel Aristarcho Pessoa
Major Otto Feio
Major Christovam Barcellos
Capitão Tasso Tinoco
Capitão Solon de Oliveira
Capitão-tenente Octavio Machado
Capitão-tenente Ary Parreiras
Primeiro tenente Oswaldo Cordeiro de Faria
Primeiro tenente Olympio Falconieri
Primeiro tenente Augusto Maynard
Primeiro tenente Eduardo Gomes
Primeiro tenente Gwayer de Azevedo
Primeiro tenente Annibal Brayner
Primeiro tenente Delso da Fonseca
Primeiro tenente Heitor Bianco
Primeiro tenente Nelson Mello
Primeiro tenente Souza Carvalho
Primeiro tenente Osmar Dutra
Primeiro tenente Campos Christo
Primeiro tenente Cardoso Barata
Primeiro tenente Waldemar Levy Cardoso
Primeiro tenente Luiz Braz Marry
Primeiro tenente Uchôa Cavalcanti
Primeiro tenente Lourival Serôa da Motta
Primeiro tenente Respicio Pinheiro Maranhão
Primeiro tenente aviador Montenegro
Primeiro tenente aviador Lemos Cunha
Primeiro tenente aviador Clovis Travassos
Segundo tenente aviador Carlos França
Segundo tenente aviador commissionado Roma
Segundo tenente aviador commissionado O. Souza
Segundo tenente aviador commissionado Papa
Tenente-coronel MIGUEL C. DE SOUZA FILHO, chefe do Estado Maior.

A PALAVRA DE JUAREZ TAVORA

Quaes são, no seu modo de vêr, os propositos da Revolução

No meio da conversa telegraphica do sr. Moniz Sodré com Juarez Tavora, ante-hontem, chegou ao Cattete, em companhia do sr. Afranio de Mello Franco, o sr. Mauricio de Lacerda. O tribuno fluminense saudou o Libertador do Norte e lhe pediu as suas impressões.

Juarez respondeu:

"O general Juarez Tavora retribue affectuosamente os cumprimentos de Mauricio de Lacerda e diz que seu endereço póde ser simplesmente S. Salvador ou onde estiver, pois está constantemente ligado com as estações do Telegrapho Nacional de todas as capitaes do Norte. Por ora sua orientação será pugnar pela necessidade do estabelecimento de uma dictadura transitoria que permitta ao novo governo desfazer-se commodamente dos monstruosos precedentes legaes capazes de entravar dentro do regimen constitucional a obra de saneamento e moralização politico-judiciaria-administrativa. Pugna ainda pelo dever de todos os militares que tomaram parte no movimento recusarem qualquer posto, pequeno ou grande, no novo governo, pois só assim terão a força moral bastante para vetar os nomes politicos que julguem incapazes de bem realizar as aspirações revolucionarias, que são as aspirações nacionaes."

A CHEGADA A ESTA CAPITAL DOS SRS. OSWALDO ARANHA, LINDOLFO COLLOR E TENENTE CASCARDO

— RECEBIDOS ENTRE OVAÇÕES, NO CAMPO DOS AFFONSOS, OS PASSAGEIROS DO "LATE 28" —

Dois instantaneos do primeiro contacto, hontem, á noite, no palacio do Cattete, do sr. Oswaldo Aranha com os membros da Junta Governativa

Annunciado para ás 5 e 30 minutos da tarde, só hora e meia depois chegou, ao Campo dos Affonsos, hontem, o Late 28, em que, do Rio Grande do Sul a esta capital, viajou o sr. Oswaldo Aranha, presidente daquelle Estado, em companhia do sr. Lindolfo Collor e do tenente Hercolino Cascardo, que sublevou, em 1924, a guarnição do encouraçado "São Paulo".

A's 7 e 5 minutos, o avião da Latecoere foi visto sobre o campo, onde aterrou, logo, após desenvolver um vôo em curva ante as manifestações de jubilo da assistencia.

Os que esperavam o sr. Oswaldo Aranha

Além da officialidade da Escola de Aviação, seu commando e alumnos, mecanicos e praças, ainda ali aguardavam os recem-vindos o general Pantaleão Telles, representante da Junta Governativa Pacificadora; major José Maria Castro Neves, commandante da Escola; o capitão Binna Machado, representante do general Tasso Fragoso; tenente coronel J. Pederneiras; jornalistas e convidados, na maioria familia dos officiaes aviadores.

Recebendo cumprimentos

O primeiro a deixar a nacelle do Late 28 foi o sr. Oswaldo Aranha, seguido do sr. Lindolfo Collor e do tenente Cascardo. O general Pantaleão Telles, que os aguardava, foi o primeiro a abraçar o sr. Oswaldo Aranha, apresentando-lhe as boas vindas em nome da Junta Pacificadora.

Dir-se-ia que os recem-vindos não chegavam para os abraços. Aliás justificados. E foi, após elles, que se conduziram, todos, para a sala de commando da Escola de Aviação, que foi, egualmente, tomada de assalto pelos presentes.

Ao champagne

Na sala de commando foi servida uma taça de champagne. Não houve discursos. Comprehendia-se que os proceres da revolução quizessem descançar. Foi-lhes feita a vontade e, dahi, a razão porque se contaram, por minutos, a permanencia delles ali. Ao tocar das taças apenas um viva á revolução, seguido de outros aos que chegavam, foi erguido. Promoveu-os o general Pantaleão Telles, sendo, a seguir, organizado o cortejo, que deixou a Escola rumo ao Hotel Gloria.

O percurso

Em diversos pontos do percurso foram o sr. Oswaldo Aranha e seus companheiros de via-

(Continúa na 6.ª pag.)

A victoria da revolução

Ouvindo o sr. Lindolfo Collor

SUA MISSÃO NA REPUBLICA ARGENTINA E A ACQUISIÇÃO DE ARMAS E AVIÕES

O RADIO A SERVIÇO DA REVOLUÇÃO

Lindolfo Collor, que redigiu o manifesto da Alliança Liberal e representou o governo revolucionario em Buenos Aires.

A's 7 horas e 10 minutos da noite, precisamente, o sr. Lindolfo Collor deixava a nacelle do Late 28 para cair nos braços de quantos esperavam, no Campo dos Affonsos, o avião que procedia do Sul. Pilotos, mecanicos, alumnos, todos se mesclavam no desejo natural de ver e de ouvir os recem-chegados.

Com estes, ainda o general Pantaleão Telles, representantes do mundo official e grande numero de familias dos officiaes e alumnos da Escola de Aviação. Só na sala do commando da Escola, pudemo-nos approximar do sr. Lindolfo Collor. Era natural que a confusão do momento não nos facilitasse o vagar, a occasião opportuna para a entrevista que desejavamos. E o sr. Collor, ao ouvir-nos, entre os abraços de boas-vindas de toda a sala repleta:

— O que, agora, eu lhe posso dizer, é que estou ancioso por tomar um banho...

E, amavel, como jornalista que é:

— Procure-me no Gloria. Lá conversaremos melhor.

NO GLORIA

Do Campo dos Affonsos a comitiva se dirigiu para o Hotel Gloria.

Em seu apartamento, que tem o n. 310, o sr. Lindolfo Collor palestrava com o sr. Affonso Penna Junior e amigos quando, novamente, o abordámos.

Não se furtou o politico riograndense a dar-nos, em synthese, um aspecto do movimento que agitou, de norte a sul o paiz nos ultimos vinte dias que se succederam á tarde memoravel de tres de outubro. E disse:

— Estou me inteirando de todas as injurias de que fui coberto em Buenos Aires. Ellas não me surprehenderam. Estou acostumado a isso..

O povo, entretanto, comprehendeu, em tempo, que eramos victimas do desespero dos que nos combatiam.

A MISSÃO DO SR. COLLOR NA ARGENTINA

Proseguindo, o sr. Lindolfo Collor passa a dizer das impressões trazidas da Republica Argentina, onde esteve a serviço da causa revolucionaria:

— São francamente optimistas minhas impressões sobre Buenos Aires. Hoje, que a revolução triumphou, não só posso mas devo, por egual, dizer ao povo, através as columnas do "Correio da Manhã", o que significou minha missão na Republica Argentina. Fui á Argentina com tres propositos: primeiro — pôr-me em contacto com o Brasil ludibriado com as noticias officiaes, valendo-me, para isso, de radios interceptados nos paizes vizinhos; segundo: informar, não só a Argentina mas todos os paizes do mundo, das causas dos propositos, dos fins da Revolução Brasileira e assignalar, progressivamente, diariamente, a marcha dos acontecimentos; terceiro, e principalmente: examinar, na hypothese de se prolongar o movimento insurreccional, como se poderia prover a Revolução dos elementos materiaes indispensaveis, como armas, munições de guerra, aviões, etc.

O RADIO A SERVIÇO DO LEVANTAMENTO MORAL DAS POPULAÇÕES

— Tenho a satisfação de dizer ao povo brasileiro — prosegue o nosso entrevistado — que, em todos esses sectores, minha acção foi coroada de pleno, absoluto successo. Poderosas estações irradiavam, quatro vezes ao dia, as nossas noticias. O que esse serviço de radio significou para o levantamento do moral das nossas populações, não precisa ser dito. Por esta fórma — e de outra, aliás, nós não dispunhamos — pôde ser contrastada, vantajosamente, a campanha dos derrotados que era a campanha da mentira e da calumnia.

A REVOLUÇÃO E A IMPRENSA ARGENTINA

O sr. Collor faz uma pausa como a evocar os acontecimentos e continuou a impressionante narrativa:

— Quanto á imprensa argentina devo dizer-lhe — e o faço com a mais viva satisfação, como brasileiro e como jornalista — que ella excedeu, de todos os pontos de vista, á minha expectativa. Não havia, como não houve, em Buenos Aires, um jornal de nome que não tivesse claras e inequivocas sympathias pela nossa causa. De sorte que, neste particular, meu unico trabalho se limitava a informar. E quanto mais informações eu tivesse para ministrar aos jornaes, mais informações me eram solicitadas. Difficilmente se terá passado um dia de minha presença em Buenos Aires que eu não houvesse de attender, sem exagero, para mais de vinte representantes de jornaes. Devo dizer-lhe que taes informações eu as transmittia não só a jornaes argentinos como aos jornaes norte-americanos e europeus, por intermedio de seus representantes na capital do paiz vizinho.

Como se vê (e o sr. Lindolfo Collor passa a mostrar-nos exemplares dos diversos principaes orgãos do periodismo portenho, repletos de informações sobre a revolução, por elle trazidos numa pequena mala de viagem); como vê, o mundo inteiro era, diariamente, e com a mais rigorosa exactidão, informado de tudo quanto se passava no Brasil. Conclue-se, do exposto, que, a proposito do movimento insurreccional que, aqui dentro, estalou, o paiz menos informado do mundo era o Brasil. Assim queria o sr. Vianna do Castello, porta-voz do sr. Washington, nos seus communicados á imprensa trancada pela censura.

COMPRANDO ARMAS E MUNIÇÕES

— Quanto ao terceiro capitulo, armas e munições, devo dizer-lhe que tambem não encontrei maiores difficuldades, por isso que diversas casas fornecedoras mundialmente reputadas, e, entre ellas, algumas norte-americanas, desde logo se puzeram inteiramente á nossa disposição, compromettendo-se a fornecer-nos tudo quanto viessemos a necessitar.

E prosegue:

— Bem calcula a irritação, mais que isso: o desespero que tal actividade houvesse de produzir á tyrannia agonisante. Dahi as miserias de separatismo, de communismo e outras sandices de egual jaez que a chancellaria brasileira, officialmente, através da embaixada de Buenos Aires, e, officialmente, através das agencias sustentadas pelos cofres publicos, diariamente procurava occupar a attenção do povo. Sei que se disse que todas as portas de Buenos Aires se me haviam fechado.

A verdade é, justamente, o contrario disto. Todas as portas, em Buenos Aires, estiveram carinhosamente abertas para o representante da revolução brasileira.

CORRIGINDO VERSÕES TENDENCIOSAS

O sr. Collor, depois, passa a desmentir boatos que por ahi correram, torcendo a razão unica dos motivos que o levaram a Buenos Aires. E diz:

— E' absolutamente inexacto houvesse eu tido, em auxilio da revolução no Brasil, contacto com um unico estadista ou politico do vizinho paiz.

Levei o meu escrupulo ao ponto de declinar de convites, que me eram feitos, para visitas de mera cortezia a amigos meus, homens de situação politica na Republica Argentina. Trabalhei, e trabalhei muito. Trabalhei, como brasileiro, pelo Brasil, procurando armas contra a politica que nos envergonhava e informando o mundo de como era grande, de como era nobre, de como era bello esse movimento de fé que nos regenerou.

O ASSALTO AO QUARTEL GENERAL DE PORTO ALEGRE

Estavámos ao fim da palestra. O sr. Collor diz de como foi feito prisioneiro o general Gil de Almeida:

— A unica acção de caracter militar a que assisti, e em que tomei parte, foi a tomada do Quartel General do Exercito, em Porto Alegre, a 3 de outubro, quando estalou o movimento. Foi o signal da revolução em todo o Brasil. Depois de meia hora de fogo cerrado, nós eramos senhores da séde da Região Militar e o general Gil de Almeida era nosso prisioneiro. Tres dias depois, tive de ausentar-me para minha missão ao Prata.

A revolução estalou em Porto Alegre, ás 5 horas e 30 minutos da tarde do dia citado. Vinte e quatro horas depois, em todo o Rio Grande não havia um unico corpo, uma só unidade do exercito fiel ao governo ou que resistisse ás nossas armas.

O espectaculo civico foi sem precedentes no Rio Grande do Sul.

COMO O SR. COLLOR RECEBEU A NOTICIA DA DEPOSIÇÃO DO GOVERNO

— Estava em Buenos Aires, no hotel em que me havia hospedado. Descansava de todo um dia de trabalho intenso quando, á porta do quarto, me bate o gerente do hotel. Vinha dizer-me que o sr. Washington havia sido recolhido, preso, ao forte de Copacabana.

Pensei que o homem pilheriasse e cheguei a responder-lhe, mesmo, com azedume. Elle, porém, insistia: Que não; que os jornaes affixavam telegrammas da United Press.

Corri á rua. Certifiquei-me da verdade. Telegraphei, immediatamente, ao Oswaldo Aranha, que me respondeu confirmando a nova alvicareira. E ahi está como recebi a quéda do ex-presidente.

Assim falou o sr. Collor hontem, á sua chegada ao Rio, sobre os acontecimentos que culminaram na maior transformação que se operou na politica do Brasil em quarenta e dois annos de Republica.

Pela ordem publica

Do gabinete do chefe de policia recebemos a seguinte nota:

"O chefe de policia reitera sua prohibição de ajuntamentos opinantes, comicios, etc.

A autoridade não póde ser omnipresente e omnisapiente.

A autoridade policial reveste-se, de nascença, do attributo de mandataria da collectividade em materia de seggurança e ordem.

Só desordeiros, mais ou menos disfarçados, pódem querer liberdades que destruam a liberdade.

Violencias contra pessôas ou quaesquer depredações ou simples tentativas serão reprimidas até com extrema violencia.

Quem se faz féra precisa ser tratado com ferocidade.

O chefe de policia reclama a collaboração do apostolado da imprensa no sentido de ensinar, elucidar, esclarecer, porque é na escuridão dos espiritos incultos que são semeados os propositos subversivos da ordem social, com o recurso infame do assanhamento dos appetites, tão desenvolvidos entre a massa, toda instincto.

As differentes especies de associações devem com confiança tomar contacto com a chefia de policia para que esta conceda em cada caso permissão de reuniões em que, como gente educada, pretendam tratar de seus legitimos interesses."

Um official revolucionario fala sobre a marcha das columnas gauchas

S. Paulo, 27 (A. B.) — Ouvimos agora á noite no Esplanada Hotel o capitão Gabriel Paiva da Luz, official de uma das columnas gaúchas em operações na fronteira do Paraná, que chegou hoje a esta capital com o 13 de infantaria, primeira unidade das tropas do Sul aquartelada em S. Paulo. O commandante de um dos esquadrões do 6º R. C. de Alegrete, concedeu á Agencia Brasileira, as seguintes palavras:

"A revolução tinha que vencer. Tentada duas vezes, gorou; na terceira, porém, que foi a 3 de outubro, vingou, e vingou em definitivo, felizmente. Nossa marcha sobre S. [illegible] além do resultado pratico [illegible] tos trouxe, valeu por uma [illegible] admiravel do valor do nosso soldado. Desde o primeiro dia da revolução que vimos lutando contra a inclemencia do tempo e os accidentes do terreno. Mas, a despeito de tudo isso chegámos á terra paulista onde recebemos a nova sensacional dos movimentos do Rio e de S. Paulo. Foi a ultima etapa. Agora a patria está livre e só nos falta chegar ao objectivo final."

A Agencia Americana, no intuito de bem servir os leitores dos jornaes a que fornece seu serviço indagou daquelle official sobre o effectivo das forças vindas do Sul:

"Ahi está um ponto difficil de se precisar, visto que são muitas as columnas do Sul, actualmente em operações. Entretanto, posso affirmar que, na fronteira de Itararé estão para mais de quarenta mil homens, sob o commando dos coroneis Waldomiro de Lima, que opera junto ao littoral; Coutinho, que faz o flanco esquerdo da columna do littoral; Miguel Costa, centro; coronel Baptista Luzardo, centro; general Flores da Cunha, flanco esquerdo do norte. Além dessas forças existem outras, inclusive tres divisões de cavallaria, compostas dos seguintes regimentos: 1ª divisão — 1º, 2º, 3º e 4º regimentos; 2ª divisão — 5º, 6º, 7º, e 8º regimentos; 3ª divisão — 9º, 12º, 13º e 14º regimentos.

Como vê, trata-se de um verdadeiro exercito."

— Mas, essas forças não encontraram resistencia durante sua marcha para o norte?

"Nenhuma. Antes tiveram sómente adhesões. E, se demoraram a chegar á fronteira de São Paulo, foi exclusivamente por causa dos accidentes do terreno em que operaram e a falta de material ferroviario. Não fôra isso, teriamos chegado aqui antes do dia 22. O meu corpo, por exemplo, que saiu de Alegrete para Uruguayana, aguardou alli conducção durante muitos dias e, devido á deficiencia da mesma viajou durante onze dias para chegar a Itararé."

Concluindo, o capitão Paiva da Luz accrescentou:

"E' como lhe digo. Esta marcha, quando menos, valeu para mostrar que o Rio Grande póde mobilisar em 24 horas 100.000 homens. Francamente, estamos satisfeitos e, sobretudo, sensibilizados com o povo paulista que nos recebeu durante todo o trajecto com as mais carinhosas manifestações de apreço. Viva o Brasil!"

Chega a São Paulo a primeira força revolucionaria

São Paulo, 27 (A. B.) — Depois do meio dia chegou hoje a esta capital, pela E. F. Sorocabana, a vanguarda de um destacamento revolucionario. O effectivo desse corpo é de seiscentos homens, sob o commando do major Ayrton Plaizant.

São Paulo, 27 (A. B.) — Os 600 homens chegados hoje a esta capital estão divididos em cinco companhias, commandadas pelos seguintes capitães: 1ª — Elias Monteiro da Cunha; 2ª — Tito Galvão; 3ª — Cravo; 4ª — Alberto Lopes e 5ª companhia, João Pessoa Vieira.

São Paulo, 27 (A. B.) — O major Ayrton Plaizant é o heroe da tomada de Sengés, feito conseguido pelo 13º R. I., de Ponta Grossa, que está aquartellado aqui, na Exposição da Industria Animal, na Agua Branca.

O seu estado-maior é constituido dos capitães cujos nomes transmittimos em outro despacho.

Vindo tambem de Ponta Grossa encontra-se aqui o ajudante do 1º batalhão capitão João Gomes de Oliveira.

O jornalista Josias Carneiro Leão

São Paulo, 27 (A. B.) — Acompanha o destacamento do general Miguel Costa o capitão Josias Carneiro Leão, servindo como intendente.

Trata-se do conhecido jornalista, que ainda ha pouco foi victima das violencias do ex-delegado Laudelino de Abreu.

O marechal Isidoro Dias Lopes esttá na capital paulista

Santos, 27 (A. B.) — Os srs. Oswaldo Aranha, general Isidoro Dias Lopes e Lindolfo Collor aqui chegaram, em avião, procedentes de Porto Alegre, ás 4 horas e 10 minutos da tarde.

Depois de conferenciarem na Delegacia Regional com as autoridades militares de Santos, o general Isidoro Lopes seguiu para S. Paulo, e os srs. Oswaldo Aranha e Collor partiram no mesmo avião da Companhia Aeropostale para o Rio de Janeiro.

O povo santista fez imponente manifestação em honra dos chefes revolucionarios de passagem pela cidade. Foram elles saudados pelo tenente Trabussu', cujo discurso suscitou delirantes applausos.

As tropas paulistas que operavam no litoral do Estado

Santos, 27 (A. B.) — Chegaram esta tarde a Santos, pelo trem da linha de Juquiá, as primeiras tropas paulistas que operavam no litoral do Estado.

Baptista Luzardo esperado em São Paulo á frente de mil homens

São Paulo, 27 (A. B.) — E' esperado nesta capital o deputado Baptista Luzardo, á frente de 1.000 homens, procedente da fronteira de S. Paulo com o Paraná.

Sabia-se que ás 15 horas estuvam em Itararé o representante revolucionario e seus homem. De Itapetininga, commandando 1.500 homens, vem o general Flores da Cunha. Nesse contingente virá o sr. João Neves da Fontoura como simples soldado, pois recusou qualquer posto, preferindo combater como praça de pret.

Outras declarações de officiaes revolucionarios chegados a São Paulo

São Paulo, 27 (A. B.) — Em ligeira entrevista com os officiaes chegados hoje do Sul e que estão na Avenida Agua Branca, o representante da Agencia Brasileira obteve as seguintes informações:

"Chegamos hoje aqui bem dispostos, mas um pouco cançados da viagem. O nosso pessoal é do 13º regimento de infantaria de Ponta Grossa."

Inquerido de como foi recebida a noticia da terminação da revolução disse o major Plaizant:

"Estavamos promptos para tomar Itararé. Já tinhamos almoçado e a nossa tropa estava a postos para o combate que deveria durar quatro ou cinco horas. Recebida a noticia, avançámos e aqui viemos chegar sendo os primeiros homens que da fronteira do Sul partiram."

Consultado sobre o desenrolar dos combates, disse aquelle official que quando estalou o movimento revolucionario no Rio Grande do Sul o 13º R. I. marchou incontinenti para a fronteira de S. Paulo — Paraná, dando alli os primeiros combates. Depois então começaram a chegar as primeiras forças enviadas do Rio Grande do Sul num total de 30.000 homens, armados e municiados á moderna. O Rio Grande enviava para Jaguariahyva, no Estado do Paraná, cerca de 1.600 homens, todas as 24 horas, desde o inicio do movimento.

Disse, mais o major Plaizant que as tropas do Paraná tiveram as primazias nas grandes arrancadas, pois desde os primeiros tiroteios sempre se bateram com denodo.

Hoje á tarde chegaram mais 4.000 homens, tambem da vanguarda do general Miguel Costa. Terminado, disse-nos o major Plaizant:

"Essa tropa que aqui está é a tropa que lutou pela victoria. A revolução victoriosa é a de 3 de outubro, feita pelo Rio Grande, Minas e Parahyba."

O chefe de policia percorre os bairros

Acompanhado do seu assistente, capitão Rogerio de Lima, o chefe de policia, coronel Klinger, percorreu, hontem, á noite, os pontos principaes da cidade, fiscalizando o policiamento respectivo.

Como ficou constituido o gabinete do ministro das Relações Exteriores

O sr. Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, organizou do seguinte modo o seu gabinete: chefe, primeiro official Hildebrando Accioly; officiaes de gabinete, segundo secretario de legação Camillo de Oliveira Filho, e consul de 1ª classe Mario de Saint Brisson; auxiliares de gabinete, terceiros officiaes Adolpho de Alencastro Guimarães e Teixeira Soares; addido ao gabinete, addido á Secretaria de Estado, Renato da Costa Almeida.

O chefe de gabinete, sr. Hildebrando Accioly, que é um dos mais distinctos e efficientes funccionarios do Itamaraty, ha alguns annos vinha exercendo, interinamente, o cargo de director da Secção de Limites e Actos Internacionaes.

A sua escolha foi acolhida com geraes sympathias.

Uma mensagem de saudação do ministro Leite de Castro ao general Uriburu

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, enviou ao general Uriburu, chefe do governo provisorio da Republica Argentina, por intermedio do correspondente de "La Razon", uma mensagem de saudação, na qual recorda, com carinho, o tempo em que ambos estavam em Montevidéo, como tenentes de artilharia, na occasião da posse do presidente Borba.

O dr. Graciliano Cabral, já em liberdade, vae regressar a Minas

O dr. Graciliano Cabral, que desempenhava na policia mineira lugar de destaque, com exercicio na cidade de Juiz de Fóra, foi preso no primeiro dia do movimento revolucionario victorioso, e enviado com sentinella á vista para esta cidade e recolhido á Casa de Correcção.

Alli esteve até ao dia 24 do corrente, quando com outros presos politicos foi posto em liberdade, devendo hoje regressar ao seu Estado.

O ex-contador da Central

O engenheiro Feliciano de Souza Aguiar, que exerceu o cargo de contador da Central do Brasil durante o governo deposto, apresentou-se hontem, ao director civil engenheiro Luiz Carlos da Fonseca e ao director militar capitão Lima Camara.

A palavra do marechal Isidoro Dias Lopes

"DEPOIS DO MOVIMENTO DE 24, EM VARIAS OCCASIÕES PARECEU-ME TER CHEGADO A HORA" — DISSE O BRAVO MILITAR

General Isidoro Dias Lopes, o grande chefe da revolução de 1924, em S. Paulo e que, hontem, viajando de avião, desceu em Santos e já se encontra na capital paulista. A nossa photographia foi tomada na foz do Iguassú, quando as forças revolucionarias installaram, ali, por muito tempo, após a retirada de S. Paulo, a base de suas operações contra o governo Bernardes

Na sua edição de 11 do corrente, o "Diario de Noticias", de Porto Alegre, publica a seguinte entrevista do marechal Isidoro Dias Lopes:

"No Hotel Cidade, onde está hospedado, fomos levar ao marechal Isidoro Dias Lopes, a figura empolgante do movimento de 24, os cumprimentos do "Diario de Noticias".

O grande cabo de guerra estava á mesa, ao lado do deputado Baptista Lusardo e em companhia de diversos elementos dos partidos libertador e republicano, conversando com a sua habitual serenidade, mas imprimindo ás suas palavras a quente vibração de um communicativo enthusiasmo.

Sentimos no calor do seu aperto de mão que o illustre patriota estava tomado de uma satisfação inexcedivel. Nos seus traços physionomicos havia uma expressão de tal serena energia, que a sua cabeça veneravel, toda branca, parecia illuminar-se nessa chamma de idealismo que sempre o acompanhou e que foi, no exilio, para o seu espirito que confiava na redempção da patria, como uma perpetua mocidade interior a confortar a sua velhice gloriosa e soffredora.

— Tenho a maior satisfação de falar ao "Diario de Noticias", disse-nos o eminente patriota, — principalmente num momento como este, em que vejo confirmado o optimismo com que, sobre um movimento reivindicador, sempre me manifestei.

Lembramos uma visita que o nosso representante lhe havia feito em Libres, ha cerca de dois annos, e da confiança que então o marechal havia manifestado num levante da Nação contra os seus oppressores.

— A grande obra — accentuou o illustre militar — havia sido iniciada e proseguia. E devo dizer-lhe que, depois do movimento de 24, em varias occasiões, pareceu-me ter chegado a hora.

Mais de uma vez manifestei a minha convicção inabalavel de que o movimento redemptor não podia deixar de surgir.

Estava no espirito do povo; annunciavam-no as suas aspirações, o proprio concatenar-se dos acontecimentos. Era uma necessidade inevitavel, que se impunha por si mesma, como uma fatalidade a que nenhuma força poderia resistir.

O ambiente revolucionario existia, innegavel. Faltava, apenas, que alguem tomasse a iniciativa; que a procissão, por assim dizer, saisse á rua, para que desappparecessem todas as hesitações, todos os pessimismos e todos respondessem ao brado libertador.

— Essa iniciativa, felizmente, foi tomada; impunha-se aos nossos brios enxovalhados, ao nosso patriotismo.

— Sim, e se deu o que esperava; accendido o rastilho, a chamma se communicou de sul a norte, com uma assombrosa rapidez. Todos se levantaram ao mesmo tempo, porque o Brasil estava preparado, á espera do gesto redemptor. Como disse, em mais de uma occasião julguei chegado o momento. Tinha a certeza de que não estava para muito longe. Quando surgiu a Alliança Liberal, unificando de um modo extraordinario todo o Rio Grande e empolgando o paiz, senti que a hora se approximava. Não podia haver duvidas. No momento que alguem viesse á rua, para a arrancada redemptora, todos responderiam ao appello, mesmo aquelles que, antes, se manifestavam descrentes. E é o que estamos vendo; desappareceram todos os pessimismos, todas as duvidas; o movimento está triumphante; todos se levantaram confiantes na victoria.

— O marechal vê, assim, chegado o dia para cujo advento se bateu e que esperou durante os longos annos de exilio?

— O movimento de 24 despertou grandes energias. Revelou forças extraordinarias. O que vemos, agora, é a realização do que era inevitavel, deante dos rumos que haviam sido impressos á vida nacional. Nesta hora, não ha palavras que possam exprimir o que sentem todos os que aguardavam este momento."

UMA PROCLAMAÇÃO DO GENERAL MIGUEL COSTA

O grande guerreiro desejava evitar inutil derramamento de sangue

O general Miguel Costa dirigiu aos soldados que defendiam o sr. Washington, a seguinte mensagem:

"Brasileiros: cinco mil gaúchos, que constituem a vanguarda do Exercito Libertador, já se encontram em Itararé, Capella, Ribeira e outros pontos de importancia secundaria.

Com o fim de evitar um inutil derramamento de sangue, convidamos o ministro da Guerra a que envie aviões de reconhecimento para que se certifique das nossas posições ao longo da via ferrea, desde Itararé até Marcellino Ramos. Poderão aterrissar nos nossos campos de Pirahy, Ponta Grossa e Castro, onde serão providos de tudo quanto necessitarem, sob palavra de honra de que não nos utilizaremos dos ditos apparelhos, mas ao contrario lhes facultaremos o auxilio de que carecerem para que vistoriem as nossas posições e as nossas possibilidades bellicas.

Rumo ao Norte, onde se encontram as forças de Minas Geraes e do norte do Brasil, ás quaes nos reuniremos, as tropas governistas em Joinville, Quatingua, Affonso Camargo e Singes, poderão verificar a inutilidade de sacrificarem vidas de irmãos nossos.

Em todos os combates travados, as forças do governo, completamente desmoralisadas, e sem animo para combate, se entregam em massa ou debandam immediatamente. A excellencia da nossa causa, que é causa nacional, prova-se com o immenso enthusiasmo que tem ella despertado no paiz inteiro.

Dentro de poucos dias, as nossas forças iniciarão a sua entrada no Estado de S. Paulo, onde contam receber innumeras adhesões que mais ainda debilitarão a situação do governo. Com taes vantagens, temos a certeza absoluta da victoria, de maneira que não acceitaremos condições, convencidos da inutilidade do sacrificio em face da impotencia do governo federal, que deve immediatamente se entregar á nossa generosidade, justificada pela propria causa que abraçamos.

No caso porém de persistir o governo federal na luta, avisamos que, immediatamente depois da completa victoria, chamaremos a contas com a maxima severidade os culpados pelo inutil derramamento do sangue dos nossos companheiros de ideaes." (Assignado, general MIGUEL COSTA.)

As linhas mineiras da Central

Com destino a Bello Horizonte, partiu hontem, de Juiz de Fóra, um trem especial de inspecção as linhas, devendo percorrer o ramal de Paraopeba e a bitola estreita de Lafayette a Bello Horizonte será formado outro trem de inspecção. Terminada essas inspecções, o trafego da nossa principal via ferrea será regularizado por completo nas linhas mineiras.

AO POVO BRASILEIRO

A Junta Governativa, depois de se haver posto em contacto com todas as forças revolucionarias triumphantes, póde fazer agora as seguintes communicações ao Povo Brasileiro:

A victoria da revolução traz como consequencia a dissolução do Congresso Nacional e a amnistia, mas a Junta aguarda a chegada do dr. Getulio Vargas a esta capital, afim de serem expedidos os necessarios actos.

As nomeações até agora feitas são as estrictamente indispensaveis ao regular funccionamento dos serviços publicos e têm todas caracter interino.

Foram expedidas pela Junta e pelas forças revolucionarias do Sul, do Centro e do Norte as ordens definitivas para a cessação das hostilidades e completa pacificação do Paiz.

A Junta garantirá a ordem publica, a segurança nacional, a distribuição da justiça, o respeito aos tratados e a unidade nacional e procederá, para alcançar esse objectivo, com a maior energia.

Ella aguarda unicamente a chegada do dr. Getulio Vargas para que se inicie a normalização definitiva do governo do Paiz.

General de Divisão Augusto Tasso Fragoso. — General de Divisão João de Deus Menna Barreto. — Contra-Almirante Izaias de Noronha.

O general Tasso Fragoso esclarece a attitude da Junta no momento historico que atravessamos

Domingo, á noite, no palacio do Cattete, o general Tasso Fragoso fez as seguintes declarações ao nosso companheiro Robert Aspinall, que é tambem o correspondente do "Daily Mail", de Londres, nesta capital, achando-se ainda presente um representante dos nossos collegas de "O Globo":

"O movimento realizado pelos generaes de terra e mar correspondeu á intenção de evitar o prolongamento de uma luta que estava se tornando encarniçada, com perdas dolorosissimas ao paiz. Assim, a Junta que está á frente dos destinos da Nação visa apenas, manter a ordem e prover as varias faces da Administração, zelando pela sua conservação. Ella é provisoria, eminentemente provisoria — accentua o general. Os militares que estão á frente da administração querem apenas servir com patriotismo o Brasil, sem ambições de cargos, sem honrarias. Julgam-se elles os depositarios provisorios do poder, que receberam das mãos do povo e dos seus collegas de armas, para o entregar aos verdadeiros representantes do movimento nacional, já convocados a esta capital. No sentido de dar ao dr. Getulio Vargas o conhecimento pleno da situação e disposição em que se encontram os membros da Junta, ratificando o que lhe foi communicado em repetidos telegrammas e radios, seguiu para o sul, na manhã de hoje, em avião, o deputado riograndense Ariosto Pinto.

A intenção que nos anima da maior cordialidade e mais intensa fraternidade para com todos os paizes do mundo, parece estar plenamente caracterizada na nomeação que fizemos, e que foi acceita, do dr. Afranio de Mello Franco, para o cargo de ministro das Relações Exteriores, do Governo Provisorio."

Proseguindo, o general Tasso Fragoso referiu-se ás providencias tomadas pela Junta, no sentido de ser communicado a todos os governos estaduaes a situação em que se encontra o paiz com a victoria plena da revolução e, portanto, a necessidade da natural cessação da luta em todos os sectores revolucionarios. As forças creadas na intenção de debellar o movimento estalado em 3 de outubro — esclareceu — estão depondo as armas e as forças do Exercito Nacional se recolhendo aos seus quarteis, já se havendo iniciado a desincorporação dos reservistas, conforme decreto hontem lavrado pela Junta.

Accentuando os propositos que animar a Junta de exercer, provisoriamente, o poder, referiu-se ainda o general Tasso Fragoso ás nomeações que têm sido feitas para prover varios cargos de immediata responsabilidade. Essas providencias, que tambem são de caracter provisorio, só attingiram os cargos em cuja funcção eram necessarias pessoas da absoluta confiança do Governo Provisorio. Dahi o aviso, já feito pela Junta, de que os funccionarios que occupam cargos de direcção devem continuar em seus postos, só os entregando aos substitutos que apresentarem titulo de nomeação, devidamente assignado pelo Governo.

Como vê, o paiz se encontra sob o governo de uma Junta que aspira apenas a pacificação e a fraternidade da familia brasileira, concluiu o general Tasso Fragoso."

Cessou a occupação da Rêde Sul-Mineira e foi exonerado o seu director

A Junta Governativa assignou, hontem, decretos declarando sem effeito, a partir desta data, o decreto nº 19.356, de 7 do corrente, que determinou sobre a occupação da Rêde Sul Mineira, que voltará ao seu regimen contratual, e exonerando o engenheiro Adolpho José Moreira do cargo de director da mesma, para o qual foi nomeado por decreto de 7 do corrente

O gabinete do sub-director da 4ª Divisão da Central do Brasil

E' possivel que, hoje, o doutor Lucas Neiva, sub-director da 4ª Divisão, faça a escolha de seus auxiliares de gabinete, attendendo que o chefe de secção Francisco Lobo Vianna, a bem do serviço e da ordem geral, não póde permanecer no referido gabinete, visto que era confidencial do ex-sub-director Lauro Enéas de Miranda, do governo deposto e que se encontra foragido.

O SR. MONIZ SODRÉ ACCLAMADO PARA GOVERNADOR DA BAHIA

O sr. Moniz Sodré recebeu o seguinte telegramma:

Bahia, 27 — Em grande reunião realizada no Quartel-General e a que estiveram presentes 300 associações, altos representantes da justiça, do clero e outras classes, foi o seu nome insistentemente lembrado para governar a nossa terra nesta hora historica. Bem sei que a tarefa é ingente, mas não póde recusar seus serviços nossa Bahia, que tanto precisa que quem a governe conheça suas necessidades e saiba manter suas tradições. Affectuoso abraço. — *Pamphilo de Carvalho.*

Pingos & Respingos

O inicio da rebellião de uma parte da policia foi devido, ao que se disse, á questão de boia.

Pois por haver boia em excesso é que o Brasil em peso se revoltou; os politicos estavam comendo em demasia.

E tanto e tanto comiam
Deixando no osso a Republica,
Que, em vez de gestão, faziam
Digestão da coisa publica.

* * *

Conta-se que os governadores fujões de varios Estados pretenderam vir ao Rio de Janeiro para aqui se reunirem em *comité* afim de deliberarem sobre uma attitude collectiva a tomar.

Não houve tempo para realizarem o seu intuito; ainda bem: seria descabido, nessa época outro concurso de misses...

* * *

— Um governador que não teve necessidade de fugir foi o Annibal de Toledo.

— Sim? Porque?

— Já estava no matto... "grosso".

* * *

Radiogrammas interceptados, em varias épocas, antes da victoria da revolução:

Do Recife: — Tudo estacionario.

Do Pará: — Quem "valle" aqui sou eu.

De Maceió: — Tudo é "paes".

De Goyaz: — Viva o Brasil... caiado!

De Cuyabá: — Stou ledo.

De Victoria: — Continuo "á guiar" o barco.

De Florianopolis: — Como na Italia, aqui *ha duce*.

De Curityba: — Eu "cá amargo".

E, por fim o mais expressivo de todos, de Porto Alegre: — Estão todos os mosquitos na teia da "aranha".

* * *

O commandante Almeida vôou com 2.000 contos da Contabilidade da Guerra.

A Junta expediu ordem de prisão contra o voador.

A difficuldade agora é encontral-os todos juntos: o Almeida e os dois mil pacotes...

Cyrano & Cia.

O movimento revolucionario triumphante

Em torno dos successos de hontem

O QUE NOS DISSE O GENERAL MENNA BARRETO

Em palestra que tivemos hontem, á tarde, com o general Menna Barreto, um dos membros da Junta Pacificadora, no Quartel General do Exercito, disse-nos s. ex. algumas palavras sobre os acontecimentos que occorreram nesta cidade, devido a um "mal entendido":

Eis as palavras do prestigioso militar:

"Hontem, por occasião do almoço, no quartel do 3º batalhão da brigada policial, uma praça mal humorada reclamou em termos desrespeitosos, contra a ração que lhe havia sido distribuida.

O official a quem era feita a reclamação, não só não a attendeu, como fel-o de modo aspero, motivando vehementes protestos do reclamante, secundado por todos quantos estavam, na occasião, no rancho, com algazarra que chegou a repercutir no exterior do quartel, dando causa a exploração por parte de elementos sabidamente interessados na perturbação da ordem.

Para atravessar esta hora historica da vida nacional, collimando sempre os seus luminosos destinos, o Brasil precisa e conta com a decidida cooperação de todos; exige de todos nós uma dedicação incondicional e uma abnegação illimitada, illuminada pelo mais puro sentimento de patriotismo.

No momento em que as forças do Exercito Nacional regressam a quarteis e se desmobilizam, são concitados para a santa cruzada de paz, de concordia e de reerguimento patrio todos quantos vivem e laboram sob o céo luminoso do Cruzeiro."

COMO SE DEU A PRISÃO DO GENERAL RONDON

Na sua edição de 11 do corrente, o "Diario de Noticias" de Porto Alegre publica o seguinte:

"A 3 de outubro, ao chegar a territorio riograndense, foi preso o general Candido Rondon, posteriormente transportado para esta capital, onde se acha, tendo a cidade por menagem.

Dias antes, ao encaminhar-se para o Rio Grande, aquelle general enviára um despacho ao presidente da Republica, um dos ultimos, sem duvida, senão o ultimo que transmittiu antes de ser preso e que, a titulo de curiosidade, reproduzimos.

Esse despacho era assim concebido:

"Dionysio Cerqueira, 29 — Sr. Washington Luis, presidente da Republica — Rio — De chegada a Dionysio Cerqueira, fronteira Paraná-Republica Argentina, tenho a honra participar v. ex. conclusão inspecção fronteira, encetando a do Estado de Santa Catharina-Rio Grande. Por toda parte, em que andei, encontrei ordem nos povoados e cidades, apezar dos boatos impatrioticos. O 5º batalhão de engenharia, no seu posto, emprega-se na construcção da rodovia já com 300 kilometros em trafego de excellentes estradas. Attenciosas saudações — General Rondon."

OFFICIAES POSTOS Á DISPOSIÇÃO

Por ordem da Junta Governativa, foram mandados ficar á sua disposição os capitães João Carlos Barreto, Cleisthenes Barbosa e José Bina Machado.

O major Francisco Pereira da Silva Fonseca foi posto á disposição do commandante das forças de occupação no Estado do Rio de Janeiro.

O 1º tenente contador Raymundo Newton de Paiva Leitão foi transferido do 22º batalhão de caçadores para o 3º regimento de infantaria.

Foi posto á disposição do Ministerio das Relações Exteriores o capitão de engenharia Leopoldo Nery da Fonseca Junior.

CONTINUAM EM PLENO VIGOR AS TABELLAS DA PREFEITURA

O prefeito baixou, ante-hontem, á tarde, aos agentes da Prefeitura, a seguinte circular:

"Continuando em pleno vigor a tabella de preços de venda de generos de primeira necessidade, recommendo-vos a mais rigorosa fiscalização nesse sentido, afim de impedir que negociantes pouco escrupulosos procurem, neste momento, alterar os preços nella fixados, em prejuizo da população da cidade.

Recommendo ainda que essa agencia providencie no sentido de ser feito o levantamento do stock de generos de primeira necessidade existente nas casas commerciaes desse districto."

OS MEMBROS DA JUNTA SÓ PERCEBERÃO OS VENCIMENTOS DO POSTO

Communicado da Agencia Brasileira:

"Informações autorizadas, que nos foram dadas no palacio do Cattete, annunciam que os membros da Junta Governativa Provisoria, e os officiaes que servem em commissão junto da mesma, não perceberão quaesquer gratificações além dos vencimentos dos respectivos postos."

Tropas que regressam

De diversas procedencias do Estado de Minas e do Estado do Rio, regressaram hontem, tropas do Exercito e da Policia que para alli haviam seguido e que em trens especiaes chegaram á gare Dom Pedro II, recolhendo-se aos respectivos quarteis nesta capital.

GUERRA AO BOATO

Quem levar um boato á policia ficará detido até que se verifique a veracidade

A chefia de policia enviou, hontem, a seguinte nota á imprensa:

"Acabou-se o tempo de enganar os homens".

A curiosidade, a necessidade de saber do que se passa é irreprimivel, é natural, não ha nada que a supplante.

"Se ella não é satisfeita por quem de direito, pullulam as supposições, as hypotheses, os boatos, e é sempre natural que estes sejam máos, porque até uma creança sente que se as coisas fossem boas não haveriam de "querer" (e em vão) escondêl-as.

O Chefe de Policia está seguro de que este é o pensamento do governo, e só por isto ainda é chefe de policia.

Solicitações multiplas impediram que desde o primeiro momento o governo cumprisse exactamente esse dever para com o povo, de informal-o, mas isso vae ser feito.

Necessario é, de todo modo, absolutamente guardar a serenidade, confiar na palavra official, não se alarmar com boatos, nem se prestar ao pernicioso, multas vezes immoral e sempre ridiculo papel de transmissor de boatos.

De minha parte, sempre que alguem me traga boato, ficará detido até que se verifique a veracidade.

A imprensa que, em louvavel e confortadora unanimidade, vae secundando o herculeo esforço desta chefia a bem da ordem, é um dos elementos fundamentaes do consciencioso abastecimento ao mercado das interrogações ambientes.

Declaro que os representantes da imprensa, devidamente dotados de documentos de identidade, devem ter entrada em todas as repartições da policia, tanto central como das delegacias, em seu afan de colherem informações sobre casos policiaes que occorram.

Jamais esquecendo que acima de tudo está o interesse do publico e que ahi entra em primeira linha a necessidade de não perturbar o curso natural, ininterrupto do publico serviço, a imprensa cuidará ella mesma de regularisar as providencias para limitação das horas de tomada de contacto de seus representantes com a policia, distribuição destes representantes pelas differentes regiões, e limitação de seu numero em cada região".

Preso o ex-chefe de policia paraense

Belém, 27 (A. B.) — Entre as prisões effectuadas pelas autoridades revolucionarias figura a do ex-chefe de policia sr. Antonino de Mello, que se fizera notar durante o governo Dyonisio Bentes por actos de violencia e arbitrio sobretudo contra os jornalistas da opposição.

UM MANIFESTO PATRIOTICO DE BAPTISTA LUSARDO

SANTOS, 27 (A. B.) — Os jornaes da tarde acabam de dar publicidade a um manifesto patriotico do sr. Baptista Lusardo, coronel das tropas revolucionarias do Rio Grande do Sul.

Este documento, redigido em termos eloquentes, está sendo lido com grande interesse.

ACTOS, QUE RECOMMENDAM O GOVERNO PROVISORIO

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, enviou ao chefe do departamento do pessoal da Guerra, os seguintes avisos:

"Declarae em Boletim do Exercito que todos aquelles que receberam adeantamentos de varias importancias destinadas a despesas com a segurança e manutenção da ordem, em virtude de avisos expedidos pelo ex-titular da pasta da Guerra, adeantamentos effectuados quer pelo Thesouro Nacional e Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, quer pelo Banco do Brasil ou suas agencias, deverão recolher até 31 de dezembro do corrente anno á mencionada Directoria Geral de Contabilidade da Guerra os saldos em seu poder.

Declarae, outrosim, que não deverá ser acceita comprovação de despesa alguma effectuada com organizações irregulares.

Determino que fiquem sem effeito todas as punições impostas a officiaes e praças que de algum modo tenham relação com o movimento revolucionario iniciado a 2 do corrente, cancellando-se as que já tenham sido averbadas e tornando-se inexistentes as que ainda não o tiverem sido, e, bem assim, que sejam annullados todos os termos de deserção a partir do mesmo dia, em vista da jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal e do Supremo Tribunal Militar."

OS GENERAES MIGUEL COSTA E FLORES DA CUNHA ESPERADOS EM SANTOS

SANTOS, 27 (A. B.) — Telegraphamos ás 3 horas da tarde. Os generaes revolucionarios Miguel Costa e Flores da Cunha são aqui esperados esta tarde, muito embora não seja ainda possivel antecipar qual a hora exacta da chegada, que será provavelmente depois das 4 ½ da tarde.

Já se acham em Santos mais de 600 homens da columna revolucionaria commandada por Miguel Costa, os quaes foram alojados na Directoria da Industria Animal.

OS SUCCESSOS DE HONTEM — A officialidade do 1º batalhão, onde se originaram os lamentaveis acontecimentos. O capitão Domingos dos Santos Junior e o aspirante Nobre

Desappareceu um dos idealistas de 1922 e 1924

MORREU EM COMBATE, EM TRES CORAÇÕES, O TENENTE DJALMA DUTRA

O bravo tenente Djalma Dutra, tendo á sua direita sua velha mãe e irmão, no dia em que desembarcou, preso, na gare da Central do Brasil

Por noticias ora chegadas, sabe-se ter fallecido, num encontro, em Tres Corações, o bravo tenente revolucionario Djalma Dutra. Era da legião de abnegados que vinham desde 1922 combatendo, sem desfallecimentos, pelas reivindicações nacionaes. Oppondo-se, pelas armas, aos desmandos de Epitacio Pessoa e mais tarde á truculencia de Bernardes, foi um dos elementos de maior efficiencia das revoluções de 1922 e 1924. Deixando as forças de Isidoro Dias Lopes a capital paulista, Djalma Dutra fez parte da invicta Columna Prestes, em sua marcha gloriosa através os sertões do Brasil, no commando de um dos destacamentos.

Com o advento do governo Washington Luis, o bravo patriota se internou na Bolivia, com os seus companheiros. Ahi permaneceu muito tempo, até que, não supportando as saudades da patria e da familia, veiu ao Rio, sendo preso. Na vespera de ferir-se o pleito presidencial passado Djalma Dutra e Juarez Tavora conseguiram burlar a vigilancia da fortaleza de Santa Cruz, onde estavam recolhidos, voltando ao estrangeiro, afim de pugnar pela causa que com sinceridade e devotamento abraçaram.

Estalado o movimento revolucionario dos Estados liberaes, Djalma Dutra surgiu no seu posto de sacrificio, sempre estimulando os seus soldados e lhes dando o exemplo com o destemor com que enfrentava o perigo. Num desses impetos de audacia e coragem, Djalma Dutra caiu morto e justamente quando se avisinhava a victoria dos ideaes por que, ha oito annos, sem esmorecimentos, pugnava com tanto heroismo.

A sua morte, só agora conhecida, encheu de profunda tristeza todos os corações patriotas.

A MENSAGEM DO GENERAL MIGUEL COSTA AO POVO DE S. PAULO

S. PAULO, 27 (A. B.) — De Engenheiro Maia, onde se encontrava hontem á noite, o general Miguel Costa enviou ao povo de São Paulo a seguinte mensagem:

"Ao Povo de S. Paulo. E' quasi o momento de vos abraçar de novo. A vontade e o esforço do povo brasileiro acabam de pôr abaixo os despotas espalhados em todo o paiz pela aberração politica e administrativa do sr. Washington Luis.

Como commandante das tropas de vanguarda e representante, portanto, do dr. Getulio Vargas, presidente eleito da Republica e chefe supremo das forças nacionaes, eu vos felicito pela victoria dessa primeira phase da revolução.

Podeis estar certo de que nenhuma arma estará mais em condições de se levantar contra o vosso triumpho. Vamos entrar agora no periodo constructivo do movimento, em que serão empossados nos governos os legitimos representantes da nação. E' esse o momento mais delicado da nossa tarefa e que exige de vós a mais estreita collaboração. Urge que volteis ao trabalho fecundo das vossas officinas, evitando maiores sacrificios ao paiz.

Podeis estar certo de que os conductores dessa campanha saberão solver os compromissos que assumiram comvosco. Podeis deixar em paz os que abusaram do poder usurpado para vos infelicitar. A justiça revolucionaria se encarregará de punil-os. Dveis abandonar o desassocego das depredações que representam um consumo de riqueza e energia aproveitaveis em vosso proprio beneficio.

Povo de S. Paulo! Regressae á paz reconfortante do vosso trabalho. A Revolução saberá fazer justiça reintegrando-vos nos vossos direitos. (ass.) **General Miguel Costa.**"

No Palacio do Cattete

O movimento de pessoas no Palacio do Cattete foi, ainda ante-hontem, não obstante ser domingo, bastante grande, tendo diminuido hontem.

Assim é que se observa, por isso mesmo, já em todos os serviços da séde do governo um funccionamento normal e regularizado.

Além dos ministros que ali estiveram, compareceram, tambem, ao Cattete, os srs. Octavio Mangabeira e Pires de Albuquerque, os quaes foram recebidos, não ao mesmo tempo, pela Junta Governativa.

UM TREM ESPECIAL PARA CONDUZIR AO RIO O DR. GETULIO VARGAS

A administração da Central do Brasil mandou preparar um trem especial destinado ao dr. Getulio Vargas. Este comboio segue para a estação do Norte, em S. Paulo, onde deverá embarcar o dr. Getulio Vargas com destino a esta capital.

O tenente-coronel Antonio Pyrineus de Souza vae assumir a direcção do E. de Goyaz

A Junta Governativa assignou, hontem, decreto nomando o tenente coronel Antonio Pyrineus de Souza, para assumir a direcção provisoria do Estado de Goyaz, mantendo a ordem, assegurando garantias e o funccionamento administrativo até ulterior decisão do governo brasileiro.

O official em questão commandava o 6º batalhão de caçadores, com séde em Ipamery.

Navios da esquadra que regressam á Guanabara

Aportaram á Guanabara, procedentes do norte e sul do paiz, o cruzador "Bahia" e os contra-torpedeiros "Pará", "Santa Catharina" e "Maranhão".

Essas unidades da esquadra fundearam no poço dos navios de guerra.

Transferencias no Exercito

A Junta Governativa da Republica dos Estados Unidos do Brasil resolve transferir, na arma de artilharia: os capitães Gustavo Cordeiro de Farias do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado na 2ª bateria independente de artilharia de costa e Forte do Vigia, André de Souza Braga deste quadro para o supplementar, Sady Aydos da 3ª bateria do 6º regimento de artilharia montada para a 4ª bateria independente de artilharia de costa e Forte da Lage e Jayme Pessoa da Silveira do quadro ordinario para o supplementar.

AS PALAVRAS ENTHUSIASTICAS DE BAPTISTA LUSARDO

O sr. Baptista Lusardo foi um dos principaes animadores da revolução victoriosa. Elle se achava em convalescença da molestia que soffrera nesta capital quando deflagrou o movimento. Ainda assim, presto, compareceu a Porto Alegre disposto a entrar de facto na luta.

Pouco antes de partir para o campo de operações, fez as seguintes declarações, publicadas num dos matutinos daquella capital:

— "Venho para receber ordens apenas — disse-nos — e sigo o mais breve possivel para a linha da frente.

Não digo apenas — preparae-vos e ide para a luta; digo: preparemo-nos e vamos!

Esse movimento enriquece o patrimonio moral do Rio Grande, garantindo-lhe prestigio, a augmentar a gloria dos nossos antepassados de 35.

Aos meus patricios me cabe, pois, dizer sómente:

Eu vou para a frente: venham, tambem, os amigos da liberdade."

O programma do sr. Moraes Barros na Viação

Tomando posse, interinamente da pasta da Viação, pela qual responderá até a nomeação do titular effectivo, o sr. Paulo de Moraes Barros teve, hontem, opportunidade de esboçar, em rapido discurso, o seu programma no que concerne ao funccionalismo. Disse que, tendo, por vezes, exercido cargos burocraticos, entende que estes devem ser, não exclusivamente cumpridores de ordens, mas auxiliares directos dos ministros. Nos dias que ficar no ministerio exigirá muito dos funccionarios. Está certo de que estes não lhe faltarão com a efficiente collaboração que se faz necessaria para o andamento perfeito dos serviços publicos. E, depois de salientar que não desconhece que os mesmos são fieis cumpridores de seus deveres, concluiu por dizer que, a seu ver, a responsabilidade da machina administrativa attinge tanto ao funccionalismo como ao ministro.

Os addidos serão aproveitados?

A Junta Governativa, segundo ouvimos, aproveitará os funccionarios addidos, nos cargos vagos, attendendo que estes já percebem vencimentos e estão em disponibilidade nas repartições a que pertencem, por caprichos da politica

A' esquerda, o sr. Oswaldo Aranha, no Campo dos Affonsos, tendo á sua direita o general Pantaleão Telles e tenente Cascardo, e á esquerda, o sr. Lindolfo Collor. A' direita, o sr. Oswaldo Aranha, no Cattete, entre os membros da Junta e o sr. Afranio de Mello Franco, ministro do Exterior

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior: Anno 60$000 — Semestre 35$000 — Mensal 6$000

EXTERIOR — ANNUAL: Europa (Hespanha exclusive) 140$000; Hespanha, America do Norte, Central e do Sul 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL: Europa (Hespanha exclusive) 80$000; Hespanha, America do Norte, Central e do Sul 45$000

Numero avulso 200 rs. — Idem atrazado 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1559; redacção 2-5698; gerencia, 2-0027. Succursal á Avenida Rio Branco 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. TEL. 4-3396

VIAJANTES

Percorrem o serviço deste jornal, o Estado de Minas, os srs. Eurico Basta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do Espirito Santo o sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio de Janeiro o sr. João Alfredo de Oliveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empreza Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empreza Commissaria Ltda.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Francisco Vieira de Souza e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

A Victoria

A revolução que, de uma maneira tão expressiva, acaba de triumphar em todo o paiz, não deve ter surprehendido a ninguem.

Só os absolutamente impenetraveis a qualquer raio de lucidez e de bom senso, não estavam vendo se accumular nos horizontes de nossa patria os ventos que, afinal, se desencadearam e fizeram amortalhar no proprio sudario da sua fallencia, a gente que dominava, de relho e paiz, e nos levava, com as suas loucuras e os seus abusos, ás profundezas do abysmo.

A Republica tão promissoramente proclamada em 1889 vinha decaindo gradativa, mas seguramente, de anno para anno, numa desmoralização sempre crescente e com um despudor que excedia, já, nos limites do concebivel.

Reduzido o Congresso Nacional a um harem de eunuchos, reduzida a magistratura brasileira á expressão mais dolorosa do incondicionalismo partidario, reduzidos os governadores de Estado a famulos graduados de palacio, sem iniciativas e sem vontade, erigido como padrão de dignidade politica a submissão, a incompetencia e o aviltamento, tornava-se fatal, mais dia, menos dia, o desmoronamento desse regimen intoleravel.

Só o presidente da Republica era poder no Brasil, com um mando autoritario e despotico, que não conhecia limites, nem attendia a razões. Esses dictadores quatriennaes, inconscientes, intolerantes, absorventes, levaram o paiz á ruina e á desgraça. Depois de terem feito o nosso descredito politico, com a suppressão de todos os direitos e a conculcação de todas as garantias, promoveram a nossa fallencia economica e financeira.

A Republica que encontrou o cambio a 27, levou-o já á casa dos quatro. O acervo das emissões de papel-moeda que era em 80, eleva-se hoje a centenas de milhares de contos. Hypothecaram-se todas as rendas da União. Atacaram-se, em sua fixação, todas as fontes da producção nacional.

Os nossos quarenta annos de Republica têm sido, assim quarenta annos de fraudes, de mystificações, de abusos e de mentiras.

O regimen tão bem architectado pela Constituição de 24 de fevereiro transformou-se, praticamente, na mais revoltante e ignominiosa mystificação.

Um regimen deste modo apodrecido não podia manter-se de pé. Quando a uma situação desta ordem era uma questão de data. Ou, então, o brasileiro haveria de ter perdido, e por completo, toda a sua tempera, resignando-se conformado passivo ao captiveiro.

E' o que desde ha annos vinha prevendo e tenho escripto, reiteradamente, em artigos publicados nesta folha. Ainda em março de 1927, saía-me da alma esse grito doloroso:

"Onde iremos parar nessa corrida para o despenhadeiro, a nossa visão não alcança. Cada vez nos precipitamos mais e dentro no abysmo, em nada mais pensamos e em nada mais [illegible] não ter remedio para isso. Será devo convencer-se, afinal, de que reside em si tanta força de conter essa onda que, infelizmente, vae se avolumando sempre."

Dois mezes após, em seguida á farça do reconhecimento de poderes daquelle anno, apresentava-me de novo a exclamar: "Oh Republica que se afunda! que se desintegraliza e que se dissolve! Até onde iremos parar na direcção do despenhadeiro?"

E adeantava, referindo-me á intervenção ostensiva que o presidente da Republica tivera no Congresso para a eliminação de varios candidatos victoriosos nas urnas: "Que o Catete mandava desposar de suas cadeiras: "Oxalá no sr. Washington Luis que esse attentado contra o povo e contra a patria não nos vá custar a guerra civil"."

Pouco depois em outubro de 1928, eu tornava a bater na mesma tecla:

"Todos os patriotas devem se reunir, devem se congregar, constituindo um só nucleo, formando um só todo e ahi, tão certo quanto pôde haver certeza na vida, a bastilha será tomada. Cairá a bastilha e com ella cairão os despotas, e com ella cairão os traidores da patria. E' uma vergonha que, ainda hoje, a esta altura da civilização, seja o Brasil um paiz dominado por aventureiros que o dirigem á revelia do povo, e só se servem do poder para a satisfação dos interesses inconfessaveis da camarilha que elles sustentam e em que se sustentam. Não. Isso não continuará assim. Não é crivel que continue. Os brasileiros devem estar afinal convencidos de que já não é mais possivel essa tolerancia em que, até hoje, se tem mantido. Os governos abusaram demais."

Era a certeza de que a hora da libertação nacional estava proxima.

Ainda em agosto deste anno voltava insistir, sempre confiante nas energias moraes da nação:

"Esse regimen de actas falsas e de Camaras unanimes não póde permanecer de pé. Hoje ou amanhã, por bem ou por mal elle fatalmente cairá."

E em outro artigo: "Certo é que as coisas no pé em que estão não podem permanecer. O descontentamento mais profundo lavra na alma nacional. Ha um sentimento de revolta generalizado por todos os espiritos e todos os corações."

Não se desmentiram, felizmente, as minhas esperanças. E os meus prognosticos se confirmaram plenamente.

Quando o povo não póde mais supportar, levantou-se em armas. Foi um movimento civico que empolgou da ponta a ponta o Brasil, incendiando todos os corações.

No Norte a espada gloriosa de Juarez Tavora operava milagres. No Sul e em Minas as forças libertadoras, desde o momento que se puzeram em pé de guerra, na cruzada da redempção nacional, não contaram combates que não fossem victorias. Vinte e um dias consecutivos, em que a alma angustiada e opprimida do paiz vibrava unisona aos tambores que annunciavam a hora proxima da liberdade.

Republicanizemos, agora, a Republica. Façamos uma democracia de verdade, reintegrando o povo na plenitude dos seus direitos. Guerra de morte aos opportunistas e aos deshonestos. Guerra ao filhotismo corruptor. Guerra aos falsificadores do regimen. Faça-se uma selecção rigorosa dos homens de merito, de honestidade e de caracter. E a revolução terá brilhantemente attingido as suas finalidades.

Heitor Moniz

Topicos & Noticias

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 27 ás 18 horas do dia 28:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade, forte nevoeiro e suaves trovoadas locaes. Temperatura: noite menos fresca, continuando elevada de dia; mormaço pesado. Ventos: variaveis e frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade, forte possivel e sujeito a trovoadas locaes. Temperatura: noite menos fresca, continuando elevada de dia; mormaço pesado.

Nota — Devido á grande deficiencia de informações meteorologicas, não são feitas as previsões para os Estados do Sul, sendo precarias as formuladas para o Estado do Rio e Districto Federal e Nictheroy.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 26 ás 15 horas do dia 27) — O tempo foi bom, com nebulosidade, em todo o periodo. A temperatura foi estavel á noite e elevou-se no decorrer do dia. As médias das temperaturas extremas verificadas no Districto Federal foram: maxima 31º6 e minima 20º4, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 29º3 e minima 21º4, respectivamente ás 12 horas e 30 minutos e 5 horas e 40 minutos. Os ventos predominaram do quadrante norte.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 26 ás 9 horas do dia 27):

Zona Norte — Devido á absoluta falta de informações meteorologicas, não foi possivel elaborar a synopse desta zona.

Zona Centro — O tempo foi bom, assim se conservando até hoje ás 9 horas. Em Macahé, o tempo, hontem, decorreu ameaçador, com chuva. A temperatura elevou-se um pouco. Os ventos predominaram do quadrante norte. Dos demais Estados não recebemos informações meteorologicas.

Zona Sul — Dos despachos recebidos de São Paulo infere-se que o tempo foi bom hontem e assim se conservava até ás 9 horas de hoje. A temperatura elevou-se em alguns pontos e manteve-se em outros. Os ventos predominaram do norte. Dos demais Estados não recebemos informações meteorologicas.

Aviso — O serviço telegraphico foi bom.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

O essencial

Apenas chegou ao Rio, o sr. Oswaldo Aranha dirigiu-se ao Cattete para fazer, ao que parece, uma visita de cortezia. Foi um encontro cordeal, mas rapido. Convidado a entrar e installar-se mais confortavelmente, o actual presidente do Rio Grande do Sul, com sua sympathica e caracteristica espontaneidade, respondeu que não, que não podia, pois estavam todos alli acampados apenas. Dizendo isso, o sr. Oswaldo Aranha fixou o seu [illegible] da pessoa [illegible] gaúcho [illegible] que tem [illegible] nestes ultimos dias.

Exigiam que elle dissesse duas palavras de saudação aos cariocas. Elle, discretamente, evitou [illegible] sr. Oswaldo Aranha [illegible] sobre [illegible] gaúcho [illegible] primeiras [illegible] outras, [illegible] agora, [illegible] inequivoca [illegible].

Chegando ao Rio, no calor de uma luta em que [illegible] é justo e louvavel que elle tome cuidadosamente o pulso do sentimento desta capital e dos motivos que originaram a acção carioca, tanto civil como militar.

Com um povo de contacto com a generosa e altiva população desta cidade, e informado da bella e nobre lealdade das forças armadas que aqui agiram, é evidente que o nobre leader gaúcho comprehenderá que entre nós se encontra no meio de amigos. E isso, no momento presente, é o essencial.

O sr. Pires e Albuquerque no Cattete

Entre as pessoas que foram visitar a Junta Governativa, adherindo assim ao movimento revolucionario, está o ministro Pires e Albuquerque, que ali compareceu levado naturalmente pelo habito de cortejar quantos se encontrem no poder, transitoria ou definitivamente. Da mesma fórma que se congratulou com a deposição do sr. Washington Luis teria levado ao ex-presidente o testemunho de sua elevada estima e consideração, caso conseguisse o eleitor do sr. Julio Prestes jugular o movimento que o arrancou do throno republicano.

Expressões de solidariedade como essa do sr. Pires não faltarão certamente á Junta Governativa. Ellas nunca faltaram a ninguem, desde que esse ninguem se encontrasse alçado a um posto de commando na administração e no governo do Brasil. Chamou-se Epitacio, Bernardes, ou Washington Luis, ou se encarne na pessoa dos militares que se reuniram em torno do ideal de purificação do paiz, o "poder" sempre mereceu do sr. Pires, assim como de tantos outros, [illegible] com o direito, cultue ou não a justiça de que se diz representante, as mais inequivocas demonstrações de apreço. O homem, pois, indo ao Cattete e levando como fez os membros da familia para cumprimentar a Junta Governativa, está coherente com o seu passado. Essa Junta, porém, cujos passos estão sendo anciosamente acompanhados pela nação, deve ter o maior cuidado com as explosões do apreço de homens dessa marca, pertencentes á categoria dos "ordenanças da victoria", sempre com a lisonja engatilhada para adoçar os labios dos poderosos.

O algodão do Brasil

Esteve recentemente na Europa, em visita de estudos aos principaes centros consumidores do algodão brasileiro, o chefe de secção de classificação do Ministerio da Agricultura. Certamente foi proveitosa essa viagem. E' de crer, pelo menos, apezar de serem geralmente perdidas, por falharem em seus objectivos, as commissões dessa natureza. Como se sabe, a exportação feita pelo Brasil, da safra de 1929, marca o maior surto da lavoura algodoeira do paiz.

O enviado brasileiro teve opportunidade de constatar que os mercados, pelos quaes foi distribuido o algodão do Brasil, não só consumiriam o volume recebido, como maior quantidade, se lhes fosse remettida. E o algodão, ao lado de outras em franca exploração, é uma já soffrivel fonte de riqueza, podendo vir a ser, dentro em pouco, uma das mais rendosas.

Garantindo a propriedade...

Uma das funcções da policia consiste em garantir a propriedade. Para exercel-a torna-se necessario que as pessoas, investidas de autoridade policial, possuam o mais severo respeito por tudo quanto se refira a objectos e valores pertencentes a outrem.

Não era assim, no entretanto, que procedia a policia que no dia da deposição do sr. Washington Luis abandonou o palacio da rua da Relação. Certa de que o mundo ia acabar e que de nada adeantariam escrupulos moraes, ella foi convertendo no patrimonio de alguns funccionarios mais espertos e menos escrupulosos os bens de pessoas que ali se encontravam detidas sob as mais infundadas razões, como os hospedes da galeria dos boateiros. Um desses entregára ás autoridades, ao ser encarcerado, pequenos objectos de uso e pouco mais de um conto de réis em dinheiro. Pois, ao ser posto em liberdade, teve o desprazer de ver que, se os objectos tinham sido guardados, do dinheiro não havia mais noticia...

Homens que praticam furtos dessa natureza estavam encarregados de defender a sociedade carioca contra os ladrões! Realmente é um escarneo...

No Collegio Militar

Entre os estabelecimentos que devem merecer a attenção do novo governo está o Collegio Militar. Em relação á composição do corpo docente e a regencias das varias disciplinas, verifica-se ali, mais ou menos, a mesma ou peor anormalidade do que a existente no Pedro II, onde ha numerosos professores numa interinidade interminavel. No Collegio Militar foram afastados do exercicio de suas cadeiras, pelo actual director, os docentes Daltro Santos, Clarindo Mey, Decio Coutinho, Samuel Mondim, Santos Lima, além de outros.

Os cofres do Collegio pagam mais de dois contos mensaes, de gratificações, a regentes de turmas, cujas habilitações não se acham comprovadas senão pelo arbitrio de quem os nomeou. O ex-ministro da Guerra recebeu queixas e reclamações dos prejudicados, limitando-se a guardal-as em sua pasta.

De resto, além das faltas que entendem directamente com a vida pedagogica da casa, ha outras que não deviam deixar de ser examinadas pela nova situação.

Providencias necessarias

O Ministerio da Fazenda já tem titular interino. E' possivel que, dentro de poucos dias, saiba a nação o que vae por aquelle importante departamento da administração da Republica. Ha mais de dez annos vive o povo brasileiro completamente alheio ao que é essencial na gestão dos dinheiros publicos.

Os documentos officiaes nunca dizem inteiramente a verdade, nem dão contas pormenorizadas de tudo quanto interessa ao erario nacional.

E' indispensavel, portanto, falar-se ao povo sem rebuços e euphemismos.

Ora, nós saimos, ultimamente, do regimen classico dos *déficits* para o dos "saldos" em que a opinião publica jámais acreditou.

Effectivamente, contrastava essa illusoria abastança com o calote vexatorio aos credores da Fazenda, principalmente os pequenos e desprotegidos, que batem em vão, annos a fio, ás portas de um Ministerio, abertas invariavelmente ao prestigio do "pistolão".

Convem, portanto, que se arrole a montanha de processos recolhidos áquelle Ministerio, pela ordem da entrada, e se procure, com o sentimento de justiça, que não se conhece, por ali, ha um decennio, dar qualquer solução.

A NAÇÃO E A JUNTA

A declaração official de que a Junta Governativa tem caracter transitorio e em hypothese alguma pretende estabelecer-se no poder, em funcção definitiva, só serviu para augmentar a confiança que nella vem depositando o povo. Tendo prestado á causa da Revolução, que ha um decennio se prepara e se põe em marcha, o generoso serviço de arrancar do governo o maior responsavel pela guerra civil que ensanguentava o Brasil, após embrecel-o e opprimil-o, a Junta não occultou as suas intenções, falando franco e tranquillizando o espirito publico. Militar, ella sabe que o regimen carece quanto antes de voltar á sua normalidade civil.

E' certo que teve as suas primeiras quarenta e oito horas de vacillações, dando a idéa de que não atinava com o rumo a seguir. O facto tem a sua explicação. Quando os seus membros cogitaram dos meios de resistencia e ataque ao governo deposto, suppunham que teriam de enfrentar luta demorada. As fortalezas, principalmente, apparelharam-se para o cerco da situação derrubada, contando que lhes faltariam agua, luz, mantimentos e communicações. E os membros da Junta, com o actual ministro da Guerra, que com elles se achava, tinham todas as suas attenções concentradas nesses problemas multiplos, de natureza propriamente technica. Não pensaram desde logo em iniciativas que importassem em renovar immediatamente a administração civil da Republica.

Succedeu, porém, o imprevisto. A situação federal contra a qual a artilharia de costa voltava os seus canhões e os quarteis se rebellavam cahia de pôdre, em poucas horas. A Junta, que assumia a direcção dos destinos da Republica, ficou, por um momento, attonita, sem saber como substituir as autoridades varridas dos seus cargos e — o que mais a compromettia — sem um jurista em seu seio que désse espirito e forma adequada ás suas resoluções preliminares.

Já agora, a situação é differente. A collaboração dos elementos revolucionarios, isto é dos que estariam aqui, mais dia, menos dia, com a victoria da Revolução, terá de operar-se. E é nisto que o problema de solução muito delicada e grave toma outros aspectos.

Sem duvida, não se faz uma Revolução sem idealismo, sem sacrificio, sem capacidade de renuncia. A que ahi está triumphante nasceu e se firmou entre esperanças e soffrimentos. Para entregar o paiz outra vez ao profissionalismo politico não teria o povo dado a essa mesma gloriosa Revolução o seu apoio decidido e o seu esforço heroico, cansado e exgotado de paciencia em supportar as olygarchias e os exploradores do seu trabalho e da sua riqueza.

Vejam, por exemplo, o que declara Juarez Tavora, communicando-se com o sr. Mauricio de Lacerda: "Por ora", avisa o glorioso chefe militar, alma e coração do movimento, sua orientação será pugnar pela necessidade do estabelecimento de uma dictadura transitoria que permitta ao novo governo desfazer-se commodamente dos monstruosos precedentes legaes capazes de entravar dentro do regimen constitucional a obra de saneamento e moralização politica, judiciaria e administrativa. Pugna ainda pelo dever de todos os militares, que tomaram parte no movimento, recusarem qualquer posto, pequeno ou grande, no novo governo, pois só assim terão a força moral bastante para vétar os nomes dos politicos que julguem incapazes de bem realizar as aspirações revolucionarias, que são as aspirações nacionaes.

São palavras de um soldado illustre, que é tambem um grande patriota. Homem de bem, intelligencia culta, conhecedor arguto e brilhante das principaes questões de ordem sociologica, economica, financeira e moral que envolvem os proprios destinos da nacionalidade na hora presente — e disso ainda deu provas magnificas no recente manifesto que o *Correio da Manhã* divulgou e todo o Brasil leu com satisfação — Juarez Tavora, pela sua bravura, pela sua illustração e pelo seu civismo, é uma mocidade forte collocada, por actos rigorosamente coherentes, entre o dever, a liberdade e a justiça. E' mais do que uma individualidade. E' um programma, e este programma é o que deseja a nação.

Vê-se que elle não exclue systematicamente o militar de tomar parte activa no governo civil. Absolutamente. Militares ha muito mais em condições, intellectuaes e moraes, de exercer um mandato popular do que certos civis. Mas o que predomina no seu pensamento de agora é a decencia de não serem os militares da Revolução investidos de qualquer posto de mando no poder a reconstituir-se, o que lhes tiraria a força moral para separar amanhã o joio do trigo.

Quem fala assim, depois de ter, ha dez annos, provado, muito mais por acção do que por palavras, que o Brasil não lhe deve nada, antes elle é que se deve a sua patria, póde ser escutado pelos seus concidadãos. Merece a confiança nacional.

Por outro lado, a Junta secunda-o, com a declaração de que é "eminentemente provisoria". Os seus membros, tambem militares, são soldados egualmente dignos, cidadãos de passado limpo.

O general Tasso Fragoso, a quem a politica attraiu na verdadeira Constituinte Republicana, abandonou, ainda tenente, essa mesma politica para se entregar aos seus livros e á sua profissão de militar. Naquelles e nesta envelheceu, honrando o seu nome.

O general Menna Barreto é outro chefe militar com uma fé de officio que muito o recommenda. Não é a primeira vez que aqui, nestas columnas, pômos em relevo a conducta desse velho soldado que se respeita e é respeitado.

O contralmirante Izaias de Noronha gosa, na Marinha, de um nome de tradições. Toda a sua existencia, tem elle, sem apparato, votado á sua classe e aos serviços da defesa nacional. Quando a omnipotencia do governo deposto quiz feril-o no seu brio, encontrou no Club Naval, onde está a *élite* da Armada, o mais justo protesto.

Fóra da Junta, o seu braço direito, porque sem elle o exito do movimento teria sido duvidoso, está o general Leite de Castro, ministro da Guerra, cujo prestigio e cuja popularidade no Exercito só encontram uma explicação: a correcção, a lealdade e o patriotismo do chefe que faz, por mais difficil e arriscada que seja a situação, de cada commandado um amigo e de cada amigo um admirador. A sua designação para o cargo não foi uma simples recompensa á sua collaboração decisiva no golpe de 24 do corrente. Elle a recusaria, se não tivesse, como teve, o cunho de um appello sincero da Junta á sua capacidade de militar e ao seu patriotismo de brasileiro.

Assim apparelhada, a Junta defronta a Nação que della espera a obra de reforma geral dos costumes politicos e administrativos da Republica. O exercito libertador do norte e os gloriosos revolucionarios de 22 e 24, que Juarez Tavora representa, os heroicos elementos civis dos tres Estados, que o governo deposto affrontou e quiz arrazar, vão collaborar nessa Junta para a tarefa historica. Com a acção delles, a Nação crê poder recompôr o regimen, não para sujeital-o novamente aos mesmos erros e vicios de outróra, mas para reerguel-a e conduzil-a aos destinos que ella merece pela grandeza e opulencia do seu sólo e pelo trabalho intelligente e prospero de todos os seus filhos.

A REVOLUÇÃO

A Junta Governativa revoga o decreto do chamado feriado nacional e dá outras providencias

A Junta Governativa, assignou hontem o seguinte decreto:

"Decreto n. 19.385, de 27 de outubro de 1930.

Revoga os decretos numeros 19.375 e 19.383, respectivamente de 20 e 22 do corrente, e dá outras providencias.

A Junta Governativa Provisoria, constituida para corresponder ao sentimento geral da nação, amparada nas classes armadas:

Considerando a necessidade urgente de normalizar a vida nacional, e de por termo á confusão creada pelos recentes decretos promulgados pelo governo deposto, resolve:

Artigo 1º — Ficam revogados o decreto n. 19.375, de 20 corrente, que prorogou até 30 de novembro, proximo, o chamado feriado decretado pelo de n. 19.352, de 6 de outubro, e bem assim o decreto n. 19.383, de 22 de outubro, que determinou ficassem suspensos até 30 de novembro todos os actos impraticaveis nos dias feriados por lei.

Artigo 2º — Fica suspensa pelo prazo de 30 dias a exigibilidade de quaesquer obrigações commerciaes, inclusive contratos de Bolsas de Mercadorias e bem assim das prestações de capital e juros de dividas hypothecarias e pignoraticias pagaveis no territorio nacional.

Paragrapho 1º — Esse prazo se contará da data do vencimento das obrigações mencionadas neste artigo, desde que este vencimento occorrá da data da publicação deste decreto até 30 de novembro proximo.

Paragrapho 2º — Para as obrigações da mesma natureza que se vencerem anteriormente, no periodo de 3 a 27 de outubro corrente o prazo da prorogação, ora concedido, se contará da data do vencimento já verificado.

Paragrapho 3º — Esta prorogação não attinge as obrigações da mesma natureza, que vencidas até ao dia 2 de outubro corrente deixaram de ser protestadas por falta de acceite ou de pagamento, em consequencia do decreto numero 19.352 de 6 de outubro corrente, ficando livre aos interessados tirarem validamente os respectivos protestos, para conservação ou resalva dos seus direitos.

Artigo 3º — Em consequencia da providencia do artigo anterior ficam suspensos os recursos e as prescripções dos titulos comprehendidos na disposição do mesmo artigo, e os protestos dos quaes decorrerão os prazos desses recursos e dessas prescripções só serão tirados a partir do termo da prorogação concedida.

Artigo 4º — Não se incluem nessa suspensão:

1º — As retiradas de depositos bancarios e saldos de contas correntes, que não vençam juros;

2º — As retiradas de depositos bancarios e saldos de contas correntes, que vençam juros, até 33 °|° da respectiva importancia, por quinzena;

3º — Os contratos e depositos dos bancos entre si, que vencerem juros, desde que as retiradas não excedam a 33 °|° da respectiva importancia, por quinzena;

4º — As retiradas, mesmo excedentes da percentagem acima fixada, effectuadas por industriaes, commerciantes e lavradores que tenham de pagar operarios, até ao limite da respectiva folha de pagamento, de adquirir materia prima, ou de pagar fretes e transportes, segundo a media mensal anterior a 3 de outubro corrente.

Artigo 5º — Os effeitos desta lei não abrangem:

a — As obrigações contrahidas depois de sua publicação;

b — Os devedores que praticarem quesquer dos actos mencionados nos numeros 2 e 6 da lei numero 5.746 de 9 de dezembro de 1929.

Artigo 6º — Os titulos que não vençam juros convencionaes ficarão sujeitos ao de 10 °|° ao anno durante o prazo da prorogação ora concedida.

Artigo 7º — Constituem materia relevante para excluir a declaração de fallencia, em qualquer parte do territorio nacional a prova dada por qualquer devedor de que sua impontualidade resultou da moratoria concedida por esta lei a um ou mais dos seus devedores.

Artigo 8º — São validos os contratos, escripturas e actos judiciaes praticados durante os dias feriados, a que se referem os decretos mencionados no artigo 1º.

Artigo 9º — Esta lei entrará em vigor a contar da data da sua publicação e o respectivo texto será transmittido telegraphicamente aos presidentes e governadores em effectivo exercicio em todos os Estados da Republica para que seja ahi publicado e entre em execução no mesmo dia.

Artigo 10º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1930 — 109º da Independencia e 42º da Republica. — *Augusto Tasso Fragoso — João de Deus Menna Barreto — José Izaias de Noronha.*"

No preparo do movimento

Procurámos hontem ouvir alguns generaes mais directamente ligados ao movimento armado de 24 de outubro e que depoz o sr. Washington Luis, encarcerando-o, como necessidade publica, na Fortaleza de Copacabana.

As opiniões são uniformes. Devemos resumil-as aqui, afim de com ellas, ao pé da verdade, reconstituirmos os factos historicos, como elles realmente se passaram.

Desde que se pronunciou a Revolução no norte, com Juarez Tavora á frente das suas valorosas tropas, e no sul, com o apoio decidido e vigoroso dos governos de Minas e do Rio Grande, forçando o sr. Washington Luis a tomar as medidas de arrocho que decretou, que alguns generaes, em commissão e exercendo altos commandos nesta capital, entraram a ser vigiados ou acompanhados por agentes de policia. Não escaparam ás providencias desrespeitosas e humilhantes. Os srs. Tasso Fragoso, Menna Barreto, Leite de Castro, Firmino Borba, Malan d'Angrogne e Andrade Neves. Tambem o almirante Isaias Noronha era ostensivamente observado.

Houve, até, um incidente aspero entre o general Andrade Neves e o então ministro da Guerra, general Sezefredo Passos. O primeiro, surgindo no gabinete do segundo, interpellou-o. Disse que o ministro não devia consentir em semelhante espionagem, nem mesmo para continuar enganando o presidente da Republica, afiançando-lhe o apoio do Exercito que lhe faltava.

O sr. Sezefredo retrucou um tanto aggressivo, separando-se ambos. Ao mesmo tempo, sabia-se no Ministerio que na Marinha repercutira mal a ordem de convocação dos reservistas para a guerra civil. Muitos officiaes superiores, mandando que os seus filhos se apresentassem, não escondiam o desgosto, argumentando que a causa do governo, reaccionario, causa pessoal, não merecia o penoso sacrificio de uma mocidade que nenhuma culpa tinha dos erros dos politicos dirigentes do paiz.

Mais tarde, indo ao gabinete o general Leite de Castro, falou-lhe o sr. Sezefredo para extranhar as suas reservas em face do momento. O commandante da Artilharia de Costa respondeu-lhe que não era homem de reservas. Via o governo compromettendo impatriotica, deshumanamente os interesses nacionaes. Se lhe pedissem uma palavra, diria que era indispensavel pacificar a nação antes de ensanguental-a.

O sr. Sezefredo desconversou. Replicou-lhe que o governo estimava o commandante da Artilharia de Costa. Ia até dar-lhe uma posição de alta confiança. E adeantou que ao general Leite de Castro caberia, desde o momento, a incumbencia de commandar tres sectores na zona de operações militares em Macahé, Campos e Friburgo.

Effectivamente, segundo nos parece, o general Leite de Castro dirigiu-se para Friburgo. Mas, nos tres sectores nada tinha a fazer senão recommendar ao seu estado maior que não fizesse bombardear as posições mineiras, pois a luta era um crime monstruoso. E voltou immediatamente para a Fortaleza do Pico, de onde combinou, organizou e dirigiu com os membros da actual Junta o movimento armado da deposição do sr. Washington Luis.

A PRISÃO DOS SRS. MELLO VIANNA E CARVALHO DE BRITTO A BORDO DO "ALMANZORA"

O inspector da Policia Maritima, sr. Oscar de Souza, percorrendo a lista de passageiros embarcados no "Almanzora" com destino á Europa, deparou com os nomes do ex-vice-presidente da Republica, srs. Mello Vianna, e do sr. Carvalho de Britto. Immediatamente, communicou-se com o 4º delegado auxiliar, pelo telephone, sendo logo expedidas ordens para apurar o caso.

Dirigindo-se aos escriptorios da Mala Real Ingleza, o inspector Oscar de Souza foi informado, ali, pelo sr. Miller, haver realmente o sr. Mello Vianna adquirido passagem para si e sua esposa, apresentando, para conseguir os bilhetes, um passaporte diplomatico, com o numero 1991, fornecido pelo Ministro do Exterior, assignado pelo sr. Ronald de Carvalho, que, no momento, respondia por aquella pasta, e em nome da Junta Governativa.

Ante as declarações daquella companhia ingleza, o sr. Oscar de Souza deu dellas conhecimento ao quarto delegado auxiliar.

Communicando-se este com o chefe de policia, o coronel Bertholdo Klinger determinou ao inspector da Policia Maritima que ficára resolvido não mais ser permittida a viagem dos srs. Mello Vianna e Carvalho de Britto.

Assim, dirigiu-se o sr. Oscar de Souza, immediatamente, para bordo do "Almanzora", onde já se encontravam o ex-vice-presidente da Republica e esposa, bem como o outro viajante.

Foram então detidos o sr. Mello Vianna, e Carvalho de Britto, que pouco depois desembarcaram do transatlantico inglez.

O dr. Getulio Vargas será o presidente da Junta Governativa

Bahia, 27 (A. B.) — O "Jornal", orgão da antiga Alliança Liberal, que antes do golpe militar de 24 do corrente estava suspenso, e reappareceu com o triumpho da revolução, publica esta tarde, em "manchette", o seguinte:

"Hontem correu insistentemente na cidade, que a Junta Governativa do Rio havia convidado o dr. Getulio Vargas para assumir a presidencia da mesma. Um dos nossos redactores ouviu a respeito o general Juarez Tavora, que autorizou a confirmar tal noticia por já ter recebido communicação do Rio Grande do Sul e do Estado Maior do Exercito, do Rio."

O CASO DO PASSAPORTE FORNECIDO AO SR. MELLO VIANNA

Com referencia á concessão do passaporte, a secretaria da Junta Governativa forneceu-nos a seguinte nota:

"A secretaria da Junta Governativa informa que o dr. Ronald de Carvalho sómente concedeu passaporte por ordem expressa da mesmo Junta. (a) major Valentin Benicio da Silva, secretario geral da Junta Governativa."

NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

A posse do novo ministro dr. Paulo de Moraes Barros

Hontem, pela manhã, esteve no Ministerio da Agricultura o deputado José Bonifacio que communicou aos funccionarios daquella repartição que o dr. Paulo Moraes Barros, á tarde, tomaria posse da pasta, por convite da Junta Governativa.

A's 2 horas, ali chegou o sr. Moraes Barros, acompanhado por diversos amigos, sendo recebido pelos srs.: dr. Luciano Pereira, secretario, os auxiliares de gabinete Urbano Camara e Paulo Campos Porto; dr. Dias Martins, director geral de Agricultura; dr. Francisco Coelho, director geral de Industria; dr. Euzebio de Oliveira, director do Serviço Geologico e Geographico; dr. Francisco Iglezias, director do Serviço Florestal; dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico; dr. Alves Costa, director do Serviço do Algodão; dr. Torres Filho, director do Fomento Agricola, outros directores e todo o funccionalismo.

O dr. Moraes Barros, assumindo a pasta, pronunciou algumas palavras, sollicitando que todos os funccionarios continuassem em seus postos, bem como o antigo gabinete, até que fizesse as nomeações definitivas.

O dr. Paulo Moraes Barros, ex-deputado federal, eleito pelo Partido Democratico, de São Paulo, foi secretario da Agricultura desse Estado, no governo Albuquerque Lins. Fez parte das directorias da Liga Rural Brasileira e da Associação Paulista de Agricultura.

E' medico. Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, tendo sido collega, de turma, do ex-ministro Lyra Castro. E' fazendeiro em Piracicaba, de onde é filho, no Estado de São Paulo.

Como politico, militou por muitos annos no Partido Republicano Paulista, do qual se retirou por occasião da organização do Partido dissidente, ficando ao lado de Julio Mesquita, Cincinato Braga e outros contra o governo Altino Arantes.

Foi um dos fundadores do Partido Democratico de São Paulo, onde permanecia até agora ao ser convidado pela Junta Governativa para prestar seus serviços no novo governo.

Um decreto sobre as operações bancarias

Foi assignado pela Junta Governativa o seguinte decreto:

"Decreto n. 19.387, de 27 de outubro de 1930.

Será permittido aos Bancos nacionaes e estrangeiros, realizar operações bancarias, excepto as de compra de letras de exportação que ficam a cargo exclusivo do Banco do Brasil.

A Junta Governativa da Republica dos Estados Unidos do Brasil resolve:

Art. 1º — Na vigencia do prazo de que trata o art. 2º do decreto n. 19.385, de hoje, será permittido aos Bancos nacionaes e estrangeiros, realizar operações bancarias, excepto as de compra de letras de exportação, que ficam a cargo exclusivo do Banco do Brasil.

Paragrapho unico — O Banco do Brasil poderá fornecer coberturas aos demais bancos, necessarias a attender aos seus clientes, até o limite diario de £ 1.000 para cada banco, cabendo ao Banco do Brasil prefixar a taxa de cambio para as respectivas remessas.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1930, 109º da Independencia e 42º da Republica. — *Augusto Tasso Fragoso — João de Deus Menna Barreto — José Izaias de Noronha.*"

O QUE HOUVE HONTEM NO MINISTERIO DA MARINHA

A posse do almirante Isaias de Noronha, ministro da Marinha

A posse do almirante Isaias de Noronha, no cargo de ministro da Marinha, realizou-se sabbado, ás 6 horas da tarde, com a maior simplicidade, transmittindo-lhe o cargo o almirante Arthur Thompson. S. ex. que foi recebido no Ministerio, com as honras de estylo, após a cerimonia, dirigiu-se ao seu gabinete, assignando os primeiros actos.

A COMMUNICAÇÃO AO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Em circular de hontem, o almirante Isaias de Noronha communicou ao chefe do estado-maior da Armada haver assumido o cargo de ministro de Estado dos Negocios da Marinha, cumulativamente com o de membro da Junta Governativa, para o qual foi nomeado por acto da mesma data.

ACTOS DO MINISTRO DA MARINHA

Por actos de hontem do ministro da Marinha, foram designados: chefe do gabinete, capitão de mar e guerra Augusto Cezar Burlamaqui; sub-chefe, capitão de corveta Alfredo Carlos Soares Dutra; officiaes de gabinete, capitães-tenentes Adalberto Lara de Almeida e Salalino Coelho; ajudantes de ordens, capitão-tenente Antonio Maria de Carvalho e 1º tenente Francisco Vicente Bulcão Vianna. O capitão-tenente Antonio Maria de Carvalho exercerá tambem as funcções de ajudante de ordens na Junta Governativa.

— Attendendo á solicitação do Interventor do Estado do Rio de Janeiro, o titular da Marinha designou o capitão-tenente Alvaro Miguelote Vianna para ficar á disposição daquella autoridade.

— A' disposição da Junta Governativa, o ministro da Marinha designou o capitão-tenente Eduardo de Britto Figueiredo.

— Ao director geral do Pessoal o ministro da Marinha declarou, hontem, para os devidos effeitos, que resolveu dispensar, a pedido, o capitão de mar e guerra Francisco José Pereira das Neves, capitão de corveta Salustiano Roberto de Lemos Lessa e capitão tenente Heitor Varady, dos cargos, respectivamente, de chefe, sub-chefe e official de gabinete do ministro da Marinha; o capitão de corveta Alfredo Carlos Soares Dutra do cargo de commandante do contra-torpedeiro "Amazonas".

— Ainda a pedido foram dispensados: o capitão tenente Luiz Fernandes Barata e João Carlos Cordeiro da Graça, dos cargos de ajudantes de ordens do ministro da Marinha; do cargo de official de gabinete do ministro da Marinha o primeiro official da extincta Directoria Geral de Contabilidade da Marinha, Francisco de Araujo Reis Vianna.

O SR. MAGALHÃES DE ALMEIDA ESTÁ PRESO

Belém, (A. B.) — Foi preso nesta capital o ex-senador maranhense e ex-governador do Maranhão, sr. Magalhães de Almeida.

Essa prisão se effectuou em consequencia de ordens vindas do Rio de Janeiro de onde o sr. Magalhães de Almeida partira ha pouco para tentar, ao que se diz, a restauração do governo deposto daquelle Estado.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 27 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	43,62
American Car and Foundry	36,25
American Locomotive	32,00
American Telephone and Telegraph	199,37
Armour Company of Illinois, classe A	3,87
Baldwin Locomotive Works (novas)	26,25
Chrysler Motors	17,50
Curtiss Wright Airplane Company	4,50
Duhont de Nemours, E. I. (novas)	97,25
Electric Bond and Share	56,00
General Electric Company	54,50
General Motors	37,00
Goodyear Tires and Rubber Company	40,00
Guaranty Trust Company of New York	525,00
International Harvester Company	61,00
International Telephone and Telegraph	31,25
National City Bank of New York	123,50
Radio Victor Corporation	22,50
Standard Oil of California	52,00
Standard Oil of New Jersey	54,62
Studebaker Corporation	22,00
Texas Company	40,75
United Aircraft	36,00
United States Steel Corporation	152,75
Westinghouse Electric and Manufacturing	108,62

NOVA YORK, 27 (Especial para o Correio da Manhã) — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Companhia	Cotação
Anaconda Copper Mining	34,37
Baltimore and Ohio	81,87
Bethlehem Steel Corporation	75,25
Brasilian Traction	27,25
Chicago Milwaukee Saint Paul	8,75
Cities Services	24,87
Eastman Kodak	191,00
Gold Dust	34,75
International Nickel	18,12
New York Central Railroad	141,00
Pennsylvania Railroad	67,00
Royal Bank of Canadá	285,00
Standard Oil of New York	27,00
Vacuum Oil Company	65,00

NOVA YORK, 27 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na bolsa, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1|2 %, 1927-1957	69,00
Brasil, 6 1|2 %, 1927-1957	69,75
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	75,00
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	N|C.
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1959	N|C.
Rio Grande do Sul, 6 %, 1958	57,00
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	80,00

A REVOLUÇÃO

Como falaram da revolução os srs. Assis Brasil, Getulio Vargas e Lindolfo Collor

DISSE O SR. COLLOR QUE O SR. GETULIO SERÁ O PRESIDENTE — DO GOVERNO REVOLUCIONARIO —

Eis como se manifestaram sobre o movimento revolucionario, conforme está publicado no *Diario de Noticias*, de Porto Alegre, os srs. Assis Brasil Getulio Vargas e Collor.

COMO PENSA O SR. ASSIS BRASIL

— Que posso dizer ao "Diario de Noticias" senão que vejo realizado o que sabia dever acontecer, fatalmente pois a outra previsão, antes de surgir o movimento, não podia chegar deante do desenrolar-se dos factos. Já no discurso que proferi em Pelotas disse que sempre esperei, sempre proclamei que o surto redemptor havia de surgir; que um dia todos os verdadeiros patriotas haveriam de unir-se para sanear a Republica, varrendo a politicagem sordida que a conspurcára, para reintegral-a nos seus sãos principios, unicos dignos de um regimen para homens que prezam a sua dignidade.

E esperava que surgisse agora o movimento redemptor?

— Sabia que não era possivel que demorasse. Esperava-o de um momento para outro. Embora não pudesse precisar a época, pois nunca pretendi possuir o dom prophetico, a inflexivel logica dos acontecimentos levava-me á conclusão de que o grande dia do levante das hostes redemptoras estava muito proximo.

— E não se enganou...

— A obra redemptora que o Rio Grande vinha preparando havia de chegar ao seu remate. Havia de chegar esse dia. Esperava-o e tinha a certeza de que, quando chegasse a sua hora desmentindo aos que o chamaram de fanfarrão, o Rio Grande se levantaria com uma só vontade, como um só homem na defesa dos seus ideaes de liberdade e pela redempção da patria.

— E' que este movimento...

— Não é uma luta de partidos — accentuou o sr. Assis Brasil — mas uma luta do espirito da legitima democracia para a purificação do regimen conspurcado. Não fosse esse sentido superior de libertação de uma politicagem que prostituia a Republica desnaturando-a não se teria realizado essa união sagrada de todos os riograndenses e não teria este movimento surgido com o impeto e a grandiosidade com que se desencadeou.

— Nesta hora — proseguiu o sr. Assis Brasil — não ha palavras que possam dizer da satisfação de quem vê inaugurar-se uma nova éra para a patria.

Na minha edade, era natural que receasse não chegar a vêr este dia embora o julgasse tão proximo.

Felizmente, ainda cheguei ao grande dia da libertação em que o Brasil encerra um cyclo de tyrannia e salva o regimen."

A PALAVRA DO SR. GETULIO VARGAS

O movimento revolucionario que actualmente empolga o paiz filia-se directamente á campanha da successão presidencial da Republica iniciada em meiados do anno passado. Os propositos e fins dessa campanha acham-se exarados no programma do candidato, lido na esplanada do Morro do Castello a 2 de janeiro do corrente anno.

Os motivos da Revolução

Quanto aos motivos da revolução, constam em parte, do Manifesto por mim lançado a 4 de outubro ultimo no dia seguinte á explosão revolucionaria.

A intervenção directa do senhor presidente da Republica no ultimo pleito eleitoral mobilizando em favor do candidato de sua preferencia todos os recursos nacionaes, fazendo pressão militar sobre o Estado de Minas Geraes, eleitoralmente o mais forte da Federação, e que, através de seus elementos mais representativos, esposára minha candidatura; a attitude do supremo magistrado do paiz subsequente ao pleito, já impondo ao Congresso Nacional, a depuração de grande parte da bancada mineira, já eliminando da representação parahybana todos os candidatos incontestavelmente eleitos para entregar os logares, na Camara e no Senado, a politicos de sua facção, já não permittindo o exame e discussão dos actos concernentes ás eleições para o preenchimento da presidencia e vice-presidencia da Republica, já, finalmente, promovendo e instigando com o concurso de governadores de Estados vizinhos a desordem na Parahyba, a qual culminou no assassinio de seu presidente, o illustre brasileiro dr. João Pessoa, e na occupação militar desse Estado, após um trabalho insidioso de infiltração, tendente á annullação gradual e systematica da autoridade local — todos esses actos, incompativeis com as funcções do Poder Executivo Federal, dentro de nossa ordem constitucional, evidenciavam que o sr. presidente da Republica, desde então, esquecido das responsabilidades de seu mandato, se collocára fóra da lei, attendendo apenas ás solicitações de uma politica personalista intoleravel e caprichosa, infensa aos grandes interesses nacionaes, para servir a um pequeno numero de interesses particulares, syndicalizados em torno de sua pessôa.

Taes desmandos, durante o periodo da campanha presidencial e na phase posterior, vinham, dia a dia, exacerbando a irritação popular.

Não se satisfez o sr. presidente da Republica em impôr á passividade dos politicos um candidato de sua feição: — dividiu o paiz em Estados amigos e inimigos do governo federal.

Sua interferencia violenta e desabusada, tolhendo ao povo o direito de voto, as fraudes escandalosas praticadas nas eleições de março, o esbulho contra candidatos que haviam vencido, apezar da intervenção federal, os crimes perpetrados contra a Parahyba, cuja autonomia foi ostensivamente violada, as ameaças contra o Estado do Rio Grande do Sul fizeram transbordar a indignação do povo, amparado, pelas forças de exercito nacional.

A marcha da Revolução

A revolução explodiu a 3 do corrente nos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Parahyba.

As forças parahybanas, commandadas por Juarez Tavora, official do Exercito, desenvolveram uma marcha fulminante, e, em poucos dias, apoderaram-se dos Estados de Pernambuco, Alagôas, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte, encaminhando-se, agora, sobre Sergipe e Bahia.

A elle, uniram-se os patriotas do povo e Exercito desses Estados, cujos governos foram depostos, havendo, actualmente, em armas no norte do paiz mais de trinta mil homens, ao lado da revolução.

Minas Geraes, depois de vencer algumas resistencias internas e obter a adhesão das forças do Exercito, já invade, com suas forças, os Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo e São Paulo.

No Rio Grande do Sul, o Exercito e o povo ergueram-se ao lado da revolução em 24 horas. Aqui, todas as energias civicas estão mobilizadas em pról da causa do reerguimento nacional. Estão em armas, tambem, mais de trinta mil homens; tendo sido fechada a inscripção para o voluntariado que se apresentava em massa.

A columna de léste das forças do sul vigia o littoral catharinense, em parte ainda occupado pelo governo federal; o grosso das tropas segue sem interrupção para o Paraná, já estando as avançadas em contacto com as tropas governistas na frente de São Paulo.

No Estado do Paraná, povo, Exercito Nacional, e Policia adheriram ao movimento e, deposto o governador, fraternizam com as tropas gaúchas que chegam ao seu territorio.

Os Estados de Goyaz e Matto Grosso já estão perturbados pelo movimento revolucionario.

A victoria segura

Sendo o Brasil um paiz de vasto territorio e communicações muitas vezes difficeis, é de admirar a assombrosa rapidez com que por toda a parte se alastra o movimento reivindicador.

A revolução está victoriosa.

No Manifesto de 4 de outubro, defini eu nas seguintes linhas o quadro da realidade brasileira: "O povo opprimido e faminto. O regimen representativo golpeado de morte, pela subversão do suffragio popular. O predominio das oligarchias e do profissionalismo politico. As forças armadas, guardas incorruptiveis da dignidade nacional, constrangidas ao serviço de guarda-costas do caciquismo politico. A brutalidade, a violencia, o suborno, o malbarato dos dinheiros publicos, o relaxamento dos costumes e, coroando este scenario desolador, a advocacia administrativa a campear em todos os ramos da governação publica.

Dahi, como consequencia logica, a desordem moral, a desorganização economica, a anarchia financeira, o marasmo, a estagnação, o favoritismo, a fallencia da justiça..."

A deturpação do regimen

No Brasil, salvo pequenas excepções, não existe regimen representativo. Não ha eleições, no exacto sentido desta palavra.

Na maior parte dos Estados do Brasil, as eleições são lavradas em actas falsas, feitas nas casas dos apaniguados dos governos locaes, sem interferencia do povo. Por este systema de eleger os governos estaduaes e a representação dos Estados. Esta gente pelo mesmo systema, escolhe e elege o presidente da Republica. Este, amparado na força e nos recursos do Thesouro, apoia todos os desmandos dos governos locaes que, por sua vez dão carta branca ao occupante do Cattete. O Congresso Nacional eleito por esse systema é de simples mandatarios dos governos locaes; fazem o que estes lhes mandam, abdicando de suas prerogativas paar servir incondicionalmente ao governo federal.

Em resumo, dentro dum regimen de simples ficção constitucional, o presidente da Republica governa, discricionariamente, sem contrôle e sem responsabilidade. O governo omnipotente dum homem que domina sem responsabilidade é a causa de todos os abusos.

Cansada de lutar inutilmente contra essa machina politica, desesperada de melhorar a situação do paiz, dentro das possibilidades legaes, decidiu-se a nação pela luta armada.

A revolução nacional

Trata-se de uma revolução nacional, generalizada em todo o paiz, com raizes profundas na consciencia popular e que traz comsigo um vasto plano de reformas de ordem moral, politica, economica e financeira.

O novo governo dará amnistia ampla a todos os implicados em revoluções anteriores.

As causas determinantes da revolução já deixam prevêr suas finalidades essenciaes que não pódem ser outras senão as de repôr o paiz na pratica de um regimen honesto, assegurado, na esphera nacional e estadual, o livre e harmonico funccionamento de todos os orgãos do poder, sem hegemonias indebitas, que o proprio espirito de nossa organização repelle, e promovendo uma série de medidas reclamadas insistentemente pela opinião publica, no tocante, sobretudo, ao processo eleitoral, á livre manifestação do pensamento e ás franquias dos cidadãos.

Queremos estabelecer, dentro do paiz, um verdadeiro regimen legal, de egualdade, de paz, e a nossa politica exterior será um reflexo da politica de apaziguamento e de harmonia que pretendemos realizar dentro da propria casa, respeitados integralmente os compromissos assumidos até 3 de outubro do corrente anno e mantidas com maior efficacia as garantias asseguradas aos estrangeiros residentes no paiz.

São estes os informes que tinha a prestar-vos, attendendo ao pedido formulado no vosso telegramma datado de 8 do corrente, sendo desnecessario accrescentar, que podereis vir pessoalmente ou mandar representante vosso para verificar, com perfeitas garantias, e sem onus materiaes, a nossa verdadeira situação.

Através dos mesmos podeis aquilatar a falsidade das noticias propaladas pelo governo federal, em que se desvirtuam as causas e o objectivo da revolução, do inutil e vão empenho de prolongar os ultimos momentos do despotismo agonizante. Cordiaes saudações. — *Getulio Vargas.*"

O QUE DISSE O SR. COLLOR

— Este movimento foi preparado tres vezes, em tres occasiões separadas. Primeiro se decidiu que estalasse em fins de agosto, mas o governo federal foi informado, apparelhando-se, pelo que a revolução foi adiada. Novamente se fixou para a madrugada de 6 para 7 de setembro e outra vez o governo se preparou, designando-se, depois, o dia 20 de setembro e preparando-se de novo o governo para esperal-a. Finalmente, assentou-se o dia 3 de outubro ás 5,30 da tarde. O governo tornou a ser informado, porém desta vez não acreditou que a revolução estalasse, pois fracassára nas tres tentativas anteriores.

A revolução se fez de accordo com os planos traçados anteriormente em todo o paiz e antes de terminar a noite de 3 de outubro todo o Estado do Rio Grande do Sul estava em mãos dos revolucionarios.

Os planos da revolução

Os planos militares da revolução eram muito simples. Actualmente avançam sobre São Paulo, tres fortes columnas revolucionarias: uma dirigida por Miguel Costa, composta de tres mil homens, a qual já chegou á fronteira daquelle Estado e espera a chegada de outras duas columnas que avançam dirigidas, respectivamente, pelo coronel João Alberto e o general Waldomiro Lima. Estas tres columnas se reunirão na fronteira do Estado de São Paulo, formando um grupo de quinze a vinte mil homens. Depois invadirão o Estado.

Essas tropas já cruzaram o Estado de Santa Catharina e o do Paraná, destituindo o governo deste.

Ao norte, vem outra forte columna de tropas revolucionarias, mandadas pelo general Juarez Tavora, as quaes vão varrendo quanto se lhes oppõe. Na Parahyba, destituiram o presidente. Invadiram o Estado de Pernambuco e fizeram o mesmo. Invadiram o Rio Grande do Norte e agora estão invadindo a Bahia. Portanto, o senhor verá que o governo federal do Rio de Janeiro se achará entre duas poderosas tenazes, uma do norte e outra do sul, e com mais outro ponto de pressão do centro, o das forças revolucionarias procedentes do Estado de Minas Geraes. Entre esse circulo de ferro será impossivel que o governo federal resista. Com toda franqueza, não vejo o que fará o governo, uma vez que tomemos São Paulo. E estamos decididos a tomal-o. Como póde o sr. Washington Luis sustentar-se, quando oito Estados da Republica lhe são inteiramente contrarios? A revolução, actualmente, domina os seguintes Estados: Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, Parahyba, Pernambuco, Piauhy, Rio Grande do Norte e Minas Geraes.

O governo revolucionario

O sr. Lindolfo Collor tambem confirmou os despachos transmittidos á United, relativos á versão de que o sr. Getulio Vargas se uniu ou vae unir-se ás forças revolucionarias, para marchar á testa dellas. Referindo-se ao que succederá uma vez que a revolução haja triumphado, disse:

— Uma vez que tenhamos derrocado o actual governo, o senhor Getulio Vargas será o presidente do governo revolucionario.

Interrogado pelo correspondente sobre a causa da actual revolução, respondeu:

— Esta revolução é, realmente, uma contra-revolução, porque nós pensámos que quem é verdadeiramente revolucionario é o sr. Washington Luis, quem fez a revolução quando assumiu o poder no Brasil. O que queremos é restituir ao povo o seu proprio governo."

O REGRESSO DO SR. PLINIO CASADO

Brilhantes manifestações de apreço ao *leader* libertador

Está desde hontem, de regresso ao Rio o dr.. Plinio Casado, infatigavel batalhador das liberdades publicas.

O chefe libertador, um dia antes do movimento revolucionario, transportou-se para Minas, onde participou de varios encontros e se tornou, pela sua acção efficiente, um dos elementos de exito das hostes mineiras.

O sr. Plinio Casado veiu pelo Estado do Rio, visitando algumas cidades, sendo, por toda a parte, alvo das maiores manifestações de sympathia. Entrou em entendimentos com os representantes do Partido Democratico nessas cidades, havendo pernoitado em Friburgo. Dahi partiu de madrugada, para Nictheroy, de trem.

Acontece que, por desarranjo na locomotiva, o comboio teve de parar em Barreto. Ahi, foi buscar o sr. Plinio Casado extenso cortejo de automoveis, conduzindo amigos e admiradores do leader libertador.

De Barreto, em auto, o sr. Plinio Casado, acompanhado de longa fila de carros, foi para a nova estação da Leopoldina, onde o esperava além de sua familia, grande multidão. A' sua chegada recebeu carinhosa manifestação da massa popular, sendo o seu nome muito acclamado .

Dahi, o sr. Plinio Casado se dirigiu para a séde do Partido Democratico, onde se repetiram as manifestações. O leader libertador foi saudado por varios oradores, tendo respondido, em eloquente oração as homenagens populares.

Em seguida, o sr. Plinio Casado, em companhia do coronel Barbosa e outros officiaes do Exercito, foi ao Ingá, onde se entreteve em longa conferencia com o actual interventor no Estado do Rio.

Finda a conferencia, o sr. Plinio Casado regressou ao Rio, sendo acompanhado até á estação da Cantareira por grande massa popular.

O Senado e a Camara fechados pela policia

Por ordem do chefe de policia, foram fechados, hontem, o Senado e a Camara, cujos edificios passaram a ser guardados por contingentes de soldados devidamentes armados.

O coronel Landry assumiu o governo do Pará

Belém, 27 (A. B.) — As tropas do commando do coronel Landry procedentes do Maranhão, de onde vieram transportadas em quatro vapores, desembarcaram esta manhã em Belém, no meio de vivas acclamações do povo.

Essas forças acabam de ser alojadas nos quarteis da cidade e alguns grupos escolares.

Logo depois do desembarque, o coronel Landry assumiu o governo do Pará, que se achava entregue a uma junta provisoria.

A cidade apresenta aspecto da maior animação, reinando completa calma e funccionando o commercio normalmente.

O cardeal Sebastião Leme, no Cattete

Esteve, ante-hontem, no Palacio do Cattete, o cardeal D. Sebastião Leme, que foi recebido pela Junta Governativa, com a qual permaneceu, por algum tempo, no salão dos despachos.

General Miguel Costa, outra grande figura da Revolução de 1924. Commandou, desta feita, a vanguarda no sector de Itararé e já foi recebido, entre festas, na capital paulista

No Supremo Tribunal Federal

Como e a quem responderá a mais alta côrte de justiça do paiz, á communicação da constituição do novo governo, que lhe foi feita

Não houve, hontem, nenhum julgamento, só se abrindo a sessão ás 3 horas da tarde, com o comparecimento dos seguintes ministros: Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Cardoso Ribeiro, Whitaker Filho e Rodrigo Octavio.

Não compareceram os ministros Leoni Ramos, Edmundo Lins e Soriano de Souza.

Installados os trabalhos

Sob a presidencia do sr. Godofredo Cunha foram installados os trabalhos.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, o presidente fez a seguinte declaração ao Tribunal:

"Recebi sabbado, aqui, no Tribunal, ás duas horas da tarde, mais ou menos, um officio do sr. dr. Gabriel Loureiro Bernardes, ministro interino da Justiça e Negocios Interiores da Junta Provisoria cujo teôr é o seguinte: "Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1930. Excellentissimo sr. presidente do Supremo Tribunal Federal. A Junta Provisoria, constituida para corresponder ao sentimento publico, com o amparo patriotico das classes armadas, vem communicar a v. ex. que assumiu o governo da Republica e o exercicio das funcções do Poder Executivo e do Legislativo, com o fim de restaurar a ordem, pacificar a nação e permittir afinal que esta, em plena liberdade, ponha mãos á obra de reconstrucção nacional. A Junta Provisoria é formada pelos generaes Augusto Tasso Fragoso, João de Deus Menna Barreto e almirante Isaias de Noronha. Reitero a v. ex. os protestos de estima e consideração. — Gabriel L. Bernardes, ministro interino da Justiça e Negocios Interiores da Junta Provisoria."

Parece-me, salvo erro, que cabe mais ao Egregio Tribunal do que a mim, accusar o recebimento da presente communicação, por intermedio, do seu orgão competente, por se tratar de caso de grande repercussão politica e social e não de expediente ordinario em que compete ao presidente corresponder-se com todas as autoridades da Republica.

Trata-se, como os meus eminentes collegas acabam de ouvir de uma communicação emanada de um governo de facto, cujo titulo de legitimidade e actos de natureza politica escapam, a meu vêr, ao exame do Poder Judiciario, cumprindo a este unicamente nesta emergencia, o exercicio de suas funcções normaes e a requisição de força, que lhe será assegurada, para execução de suas decisões. A attitude do Tribunal não póde ser senão a de absoluta cordialidade com a Junta Provisoria na sua triplice funcção politica, administrativa e policial. Creio que o melhor alvitre, data venia, seria acatar a Junta Provisoria constituida pelo Exercito, Armada e Povo com o nobre e elevado intuito de restaurar a ordem, pacificar o paiz e permittir afinal que esta, com plena liberdade, ponha mãos á obra de reconstrucção nacional. Emfim, á alta sabedoria do Supremo Tribunal Federal determinará o que julgar mais acertado."

Em seguida o presidente submetteu á apreciação do Tribunal afim do mesmo deliberar sobre a communicação que lhe fôra feita pelo ministro da Justiça e Negocios Interiores em nome da Junta Provisoria.

DISCUSSÃO

Por proposta, portanto, do ministro presidente, foi o assumpto submettido a debate.

A suggestão do ministro Bento de Faria

O ministro Bento de Faria propoz que o presidente do Tribunal respondesse ao officio, e dirigindo-se directamente á Junta Pacificadora, por ter sido a communicação feita por um titular interino, já não em exercicio.

O que pensava o sr. Rodrigo Octavio

Não pensa assim o sr. Rodrigo Octavio.

A resposta deve ser dirigida ao representante da Junta, de quem foi recebida a communicação, pouco importando que a pessoa que vá receber a resposta não seja a mesma que subscreveu o officio. Quanto ao teôr da resposta, entende que deve conter apenas a declaração de que o Supremo Tribunal recebeu a communicação feita, fica sciente della e continúa a exercer a sua funcção constitucional.

Novamente fala o sr. Bento de Faria

Replicando, diz o ministro Bento de Faria que, quando propoz que a communicação fosse dirigida á Junta e não ao ministro da Justiça foi porque considerou que não se trata de um acto normal de administração, e sim de um poder de facto, que se substitue ao Executivo e ao Legislativo da nação.

E' um delegado de um poder que se dirige a outro poder. A resposta importa no reconhecimento do governo de facto, embora em caracter provisorio.

Ainda a opinião do sr. Rodrigo Octavio

Pensa o sr. Rodrigo Octavio que não deve dar á resposta ao officio, o alcance que lhe empresta o seu collega Bento de Faria.

Não se trata do reconhecimento de um governo de facto, porque a expressão governo de facto reune certos elementos juridicos de que o actual ainda não se revestiu.

O facto da Junta não se ter dirigido directamente ao Supremo Tribunal Federal não deve impressionar, porque o presidente da Republica, em geral, se dirige ao Tribunal, por intermedio do ministro da Justiça.

O facto do signatario do officio não ser mais ministro da Justiça não tem importancia. O Supremo Tribuna não se dirige particularmente á pessoa, mas a quem occupa o cargo.

O pensar do ministro Arthur Ribeiro

O ministro Arthur Ribeiro é mais radical e diz:

"Não assisti ao principio dos debates, mas tenho em mãos o officio em que o dr. Gabriel Bernardes, nosso collega, e distincto advogado deste Fôro, faz a communicação de que foi constituido esse governo de facto, no paiz.

Penso que o Supremo Tribunal, por emquanto, não deve se pronunciar a respeito. O governo provisorio ainda não está constituido definitivamente. Trata-se de um ministro da Justiça interino, que já não exerce o cargo. Não sei mesmo se, na confusão que houve, foi-lhe expedido o titulo de nomeação. Entendo que devemos aguardar a communicação da propria Junta. Tenho, mesmo, uma proposta para ser submettida, relativamente ao governo de facto, que ora se organiza, quando elle se nos apresentar. Mas não devemos ser pressurosos.

A essa altura aparteia o sr. Bento de Faria:

— Acho que v. ex. não empregou a expressão pressurosos senão com a significação de "apressado", por isso não estranho o qualificativo. Mas, penso que, tendo o ministro da Justiça falado em nome da Junta, a ella devemos nos dirigir.

Responde o sr. Arthur Ribeiro

— V. ex. mais do que qualquer outra pessoa conhece meu modo de pensar a respeito. Vamos aguardar a formação do governo provisorio. A propria Junta diz que assume o Poder Publico muito transitoriamente. A minha opinião é que a materia é de grande importancia e que não devemos decidir já.

O voto do ministro Whitaker Filho

Vota, depois, o sr. Whitaker Filho, com as seguintes palavras:

— "Eu tambem entendo que a resposta deve ser ao senhor ministro da Justiça, que agiu como delegado da Junta. E a resposta deve ser simplesmente declarando, que foi recebido o officio e que o Supremo Tribunal ficou sciente. Aguardaremos, então, que venha uma nova communicação relativa ao modo pelo qual essa Junta encara a Constituição e a garantia dos direitos."

Como pensa o ministro Cardoso Ribeiro

Vem em seguida o sr. Cardoso Ribeiro, cuja opinião assim expressa:

— "Tambem entendo que o Supremo Tribunal deve responder ao ministro da Justiça. O facto de ser interino não quer dizer nada. Não podemos faltar a uma norma commum de cortezia. A resposta deve ter a fórma traçada pela orientação do ministro Rodrigo Octavio, que acaba de ser acceita pelo ministro Whitaker.

A opinião do ministro Geminiano da Franca

O sr. Geminiano da Franca expressou o seu modo de vêr da seguinte fórma:

— "O que seria mais regular era a proposta do ministro Arthur Ribeiro. Aguardarmos a communicação da Junta, porque ella, naturalmente se dirigirá ao Supremo Tribunal, por qualquer fórma. Mas, uma vez que os collegas entendem que se deve responder a esse officio, são acceitaveis os termos propostos pelo ministro Rodrigo Octavio: — "o Tribunal está sciente, continuará na sua missão constitucional; e nada mais".

O Tribunal não póde dar qualquer orientação á Junta".

Ha o seguinte aparte do senhor Bento de Faria:

— "Isso eu não propuz! Apenas disse que a resposta devia ser á propria Junta."

Proseguindo diz o sr. Geminiano:

— "Não sabemos se a Junta tem presidente. O Supremo Tribunal recebeu um officio do ministro da Justiça. Fica inteirado, faz votos pelo restabelecimento da paz e da harmonia da familia brasileira."

Intervém o ministro Rodrigo Octavio:

— "Naturalmente, a intenção que inspirou esse officio foi a de tranquillizar o povo quanto á continuidade na distribuição da Justiça."

Fala o ministro Pedro dos Santos

Continuando os debates, declara o sr. Pedro dos Santos:

— "Não conheço os termos do officio senão pelos debates. Por elles vejo que a Junta — não sei se a Pacificadora se Revolucionaria — tenho visto ambas as denominações — modifica essencialmente, se bem que transitoriamente, o nosso systema constitucional, chamando a si o exercicio do Poder Executivo e do Poder Legislativo. Ora, só o enunciado desse facto, mostra a modificação profunda do regimen constitucional.

O officio, em si, não impõe uma resposta, mas a delicadeza leva-nos a não deixal-o sem resposta. Esta deve ser tão synthetica quão synthetica é a communicação. O Tribunal deve dizer apenas que recebeu o officio, agradece a communicação e faz votos pela felicidade da Patria."

O voto do ministro Hermenegildo de Barros

O ministro Hermenegildo de Barros é breve.

— "Entendo, em primeiro logar, que se deve dar uma resposta; em segundo logar, que ella deve ser dirigida a quem mandou o officio; em terceiro, que a resposta deve ser redigida em termos cortezes, mas muito simples.

Vou além: — não se deve dizer que o Tribunal continúa nas suas funcções constitucionaes. Li num programma não assignado que se pretende dissolver o Supremo Tribunal. Se houver um decreto nesse sentido eu não virei mais aqui. Mas, não havendo, não devemos dizer a ninguem que continuamos a exercer nossas funcções constitucionaes."

Como opina o ministro Mibielli

O sr. Pedro Mibielli se estende mais do que os seus collegas, em considerações.

Diz:

— "E' preciso collocar a situação tal qual existe. A Junta se apresenta como um orgão da situação local. Ella mesma diz, que a situação chegou a tal ponto, que foi necessario que ella se interpuzesse entre o Poder Executivo legal e as forças que marchavam contra elle. Junta Pacificadora. Não é, por consequencia, um orgão de natureza nacional, apoiada por todas as forças em armas. Não é o orgão de toda a nação. A questão dos orgãos de facto, está estudada nos constitucionalistas. Quando surge um orgão de facto que representa uma opinião, amparado pelas forças armadas, que assegura o livre exercicio dos direitos, é orgão de direito, passageiro ou não, quer em relação aos individuos, quer em relação aos outros poderes, que não foram destruidos. Dessa situação geram-se direitos e obrigações, em relação aos individuos e aos poderes não supprimidos.

Pergunta-se: — a situação é de caracter local ou é uma situação de caracter nacional? De caracter local, dizem as suas proclamações, de caracter local, dizem todos os seus actos. Deram-se providencias em relação á policia. Deviam fazel-o. A população não podia ficar entregue aos excessos dos exaltados. Mas são providencias essas de caracter local.

O ministro Bento de Faria intervém:

— A situação das Relações Exteriores é local?

Responde o sr. Arthur Ribeiro:

— Essa nomeação para o Exterior se impoz por circumstancia do momento.

Prosegue o sr. Mibielli:

— "Não sabemos como essas nomeações foram feitas. Pódem ter sido feitas por indicação, mesmo de outros elementos que não os da Junta. Não posso dar o caracter de Junta Provisoria Nacional a uma Junta que se diz local. Se surgir amanhã essa mesma Junta, com a approvação de toda a opinião publica brasileira, e o apoio de todos os que se puzeram em armas para constituir este orgão, elle se tornará nacional. Por emquanto é local.

Todos os membros da Junta são distinctissimos. Um delles, sobretudo, conhece todas as praticas de governo — o sr. Tasso Fragoso, que é um alto diplomata.

Assim sendo, convencido de que a Junta não é um orgão nacional, mas uma organização local para impôr um armisticio á luta, estaria com a opinião do ministro Arthur Ribeiro. Mas uma vez que se responda ao ministro da Justiça deve-se accusar o recebimento do officio, mas declarando que se espera a organização do governo nacional."

O voto do ministro Muniz Barreto

E' o seguinte o voto do ministro Muniz Barreto:

— "Acho a questão de muita simplicidade. O dr. Gabriel Bernardes, que é um espirito culto e muito ponderado, dirigiu, em nome da Junta, um officio a este Tribunal, communicando um facto occorrido e dizendo qual o aspecto desse facto. E' um ministro da Justiça, embora interino, que se dirige ao presidente do Supremo Tribunal. Este dá conhecimento ao Tribunal e, autorizado por elle, responde, declarando que o Tribunal está inteirado do teôr do officio, que se reproduz. A uma manifestação de cortezia responde-se do mesmo modo, nos mesmos termos.

O Supremo Tribunal fica sciente e passa a desobrigar-se de suas incumbencias. Com relação aos limites do phenomeno que se apresenta o Supremo Tribunal, em cada caso concreto, resolverá. A resposta deve-se dirigir á autoridade que subscreveu o officio."

DECISÃO

Apurados os votos, ficou resolvido que o Tribunal tomasse conhecimento do officio, respondendo com manifestação de sciencia do mesmo.

UM ASSASSINATO NO ARSENAL DE GUERRA

O morto era o capitão Nogueira da Luz Pinto, irmão do ex-deputado Edmundo da Luz Pinto

Um assassinato brutalissimo abalou hontem á tarde, o Arsenal de Guerra, em São Christovão.

Cerca das 3 horas da tarde, um 1º sargento reformado do Exercito, de nome Elviro, servente do Arsenal de Guerra, por motivos, que ainda se não apuraram, alvejou a tiros um dos officiaes mais queridos do nosso Exercito, o capitão Nogueira da Luz Pinto.

O official assassinado fôra transferido, já havia algum tempo, da escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, na Villa Militar, para o Arsenal de Guerra. Neste departamento do Ministerio da Guerra conquistou o capitão Nogueira Pinto innumeras sympathias e amizades dedicadas, dados o seu trato affavel e as qualidades privilegiadas de sua educação.

Official de uma rara cultura, era tambem o capitão Nogueira Pinto um revolucionario consequente, que, desde 1922, vinha participando dos principaes movimentos revolucionarios, que agitaram o paiz. A revolução de 24 de outubro teve nelle um dos seus mais efficientes collaboradores.

O assassinato, perpetrado precisamente agora que estava victoriosa a revolução, a que dedicára a melhor parte de sua vida e de seu enthusiasmo, repercutiu dolorosamente nos meios militares e civis onde eram incontaveis os seus amigos e admiradores.

Alvejado mortalmente, o capitão Nogueira Pinto teve morte quasi immediata, sendo já cadaver quando chegou ao Arsenal a ambulancia, que o fôra soccorrer.

O capitão Nogueira Pinto, que contava 32 annos de edade, era irmão do ex-deputado federal Edmundo da Luz Pinto. O seu corpo foi removido para o necroterio do Hospital Central do Exercito e o assassino já se acha preso.

A rua Getulio Vargas, em S. Gonçalo

A rua Norival de Freitas, em São Gonçalo, Estado do Rio, desde de hontem, passou a se denominar rua Getulio Vargas.

O povo de Minas reclama sejam julgados em Minas os chefes da "Concentração"

Juiz de Fóra, 27 (Do nosso correspondente) — Noticias de Bello Horizonte adeantam que ha uma forte pressão popular junto ao governo mineiro e aos proceres da revolução para que a Junta Pacificadora entregue á justiça de Minas os srs. Carvalho Britto, Mello Vianna e Vianna do Castello, afim de serem os mesmos julgados por um tribunal especial, dadas as provas terrivelmente comprometedoras, que existem contra os mesmos, no archivo apprehendido da Concentração Conservadora de Minas.

UM FILHO DO SR. CARVALHO DE BRITTO TINHA UM AVIÃO...

Esse apparelho está guardado na Aviação Naval

Um dos filhos do sr. Carvalho de Britto é proprietario de um avião, apparelho que foi grandemente utilizado na campanha presidencial contra os liberaes, tripulado pelos capitães-tenentes Appel Netto e Reynaldo de Carvalho.

Agora, porém, temendo que o apparelho fosse damnificado nos dias da revolução, conseguiu ordem para que o almirante Gomensoro o guardasse no Centro de Aviação Naval, na ponta do Galeão, ilha do Governador, onde ainda se acha.

DA ESQUERDA PARA A DIREITA — Uma força do Corpo de Bombeiros na rua Visconde do Rio Branco; outra preparada com metralhadoras, prompta para defender-se, e uma companhia do Exercito desfilando pela Avenida Rio Branco

Os acontecimentos de hontem

(Continuação da 1ª pagina)

intervenção do seu subalterno. E, num gesto de verdadeiro louco, telephonou para o Quartel General da Policia Militar, declarando ao major Villa Nova que o 1º batalhão se havia revoltado!

Ouvindo tudo, o capitão Domingos Santos Junior exprobou energicamente o acto do seu superior, ao qual declarou que elle seria o unico responsavel por tudo o que viesse a occorrer. E, para poder provar ás tropas que apparecessem o nenhum fundamento do tal queixa, foi dada ordem para que se recolhesse todo o armamento ao batalhão.

Aproveitando-se da situação

Os elementos vermelhos não se sabe como, vieram a ter conhecimento do que occorrera no 1º batalhão. E, com o proposito de armar um conflicto sangrento entre as forças armadas, fizeram uma intriga diabolica: telephonaram para todas as unidades do exercito, da policia e para o Ministerio da Marinha, prevenindo umas unidades contra as outras. As forças do exercito sairam á rua, emquanto as da policia e da marinha ficaram esperando o ataque.

Estabeleceu-se o panico, serenado o qual o "Correio da Manhã" saiu a percorrer diversas unidades do exercito e da policia, obtendo dos respectivos commandantes declarações que vão abaixo publicadas.

Ouvindo o general Deschamps

Ouvimos primeiramente o general Deschamps, actual commandante da Policia Militar. Disse-nos aquella autoridade que só viera a ter conhecimento dos successos quando estes já se achavam sufficientemente esclarecidos. Tomara, então, as necessarias providencias, no sentido de auxiliar o exercito na apprehensão de armas entre os civis, pois estes, mais exaltados, no arroubo patriotico que os sacudiu, é que aggravaram mais a situação, dando origem a alguns tiroteios.

Tendo tambem conhecimento do que occorrera no quartel do 1º batalhão, havia providenciado no sentido de ser melhorada a alimentação dos soldados.

No 5º batalhão

Fomos, em seguida, ao quartel do 5º batalhão, na praça da Harmonia, onde falamos ao respectivo commandante, major Antonio Pereira Barcellos. Os boatos correntes na cidade diziam ter sido esse batalhão levantado sob o commando do coronel Bandeira de Mello, o qual pretendera tomar o Quartel General do Exercito e outros edificios publicos, com o auxilio de cerca de 400 estivadores e 1.000 investigadores armados por elle.

Disse-nos o major Barcellos:

— Estava toda a tropa no rancho quando recebi communicação de que tropas do exercito se preparavam para atacar-nos. Extranhei e não queria acreditar no que me diziam, quando um official me veiu avisar de que o quartel estava cercado por forças do exercito. Chegando a uma das janellas, verifiquei ser verdadeira a informação. O nosso quartel estava completamente cercado por tropas do exercito, que se entrincheiravam nos canteiros do jardim, deitados, em ordem de combate. Fiquei surprehendido. Mandei, porém, que a tropa não se mexesse, continuasse no rancho. Foi assim que nos encontraram os officiaes do exercito, os quaes entraram no quartel e se entenderam commigo.

Deixamos o quartel do 1º batalhão e, já na praça da Harmonia, encontramos um sargento que confirmou as declarações do major Barcellos, adeantando, porém, que alguns soldados do exercito, mais exaltados, dispararam suas armas, de que resultou sairem feridos alguns civis, moradores do local.

No 1º G. A. P.

Fomos, em seguida, ao quartel do 1º grupo de artilharia pesada, falando com o respectivo commandante, tenente-coronel Pompeu Horacio da Costa. Foi assim que esse official nos contou o que aconteceu com a sua unidade:

— Passava um pouco das 10,30 horas da manhã, quando dois ou tres individuos saltando o muro da Quinta da Bôa Vista, entraram precipitadamente no pateo do quartel, dizendo que nos preparássemos porque contra nós vinha marchando um contingente da policia, com a intenção de atacar-nos. Esses individuos, provavelmente communistas, afirmaram que o 1º regimento de cavallaria já combatia tenazmente para conter o ataque de uma força daquella corporação, cujos officiaes estavam no firme proposito de restabelecer o governo deposto. Um outro individuo do mesmo grupo adeantou ainda que já se encontrava perto de Lauro Muller um trem repleto de soldados da policia, que nos vinham atacar.

Como era natural, tomei as providencias que a gravidade do facto exigia. Em poucos minutos dispuz a tropa em ordem de combate, mandei formar a artilharia pesada, canhões, em frente á linha ferrea, de modo a estar prompto para repellir com vantagem qualquer ataque. Felizmente, porém, era tudo boato e eu agora lamento não ter mandado prender os criminosos que nos vieram alarmar.

O que apuramos no 1º batalhão da policia

Não podia o "Correio da Manhã" deixar de ir ao quartel do 1º batalhão da policia, na rua Evaristo da Veiga, onde se desenrolaram os acontecimentos que deram origem ao tumulto de hontem. Recebeu-nos no portão o aspirante Waldemar Nobre, o qual nos conduziu á presença do capitão Domingos Santos Junior.

Este official nos relatou os factos ali occorridos de accordo com a nossa descripção acima. Disse-nos ainda o capitão Santos Junior:

— O povo está enganado se julga que nós podemos sequer pensar em apoiar o sr. Washington Luis. O ex-presidente não fez coisa alguma pela nossa corporação. Ao contrario, sempre nos sacrificou e espesinhou, tratando-nos sem a menor consideração. Posso falar assim porque sou revolucionario de facto. Para que o povo faça uma idéa do nosso estado de espirito, basta que se saiba que tendo as forças do exercito se retirado do palacio Guanabara, no dia da revolução, foram as tropas da policia que ficaram a guardar o ex-presidente. Além disto, fomos nós, a policia, que abrimos passagem para que o exercito entrasse no palacio, cujo portão principal foi arrombado a machado por mim e pelo aspirante Nobre.

O capitão Santos Junior informou-nos que o major José Augusto, causador dos factos de hontem, está preso, sendo actual commandante do 1º batalhão o major de cavallaria do exercito Pinto Paca.

Antes de deixar aquella praça de guerra, tivemos occasião de verificar a optima disposição da tropa, que se sente satisfeitissima com o desfecho da revolução, cuja victoria todos, intimamente, desejavam. Reunidos no pateo, após, posarem para o nosso photographo, os soldados deram vivas á officialidade do 1º batalhão, á Juarez Tavora, á revolução e ao "Correio da Manhã".

Os acontecimentos em frente aos Bombeiros

O aspecto mais lamentavel de hontem foi a occorrencia que se verificou em frente ao Corpo de Bombeiros no momento em que as praças dessa corporação, esperando um ataque de contra revolucionarios, se haviam entrincheirado, de armas na mão. E' que um auto-caminhão, dirigido por um sargento, approximou-se, com grande velocidade, conduzindo tropas do Exercito. Foi dada voz de, alto! E, como o sargento não obedecesse, os bombeiros atiraram sobre o autotransporte, de que resultou morrerem quatro soldados e ficarem muitos outros feridos. O facto causou profunda consternação ao coronel José Pessoa, commandante da corporação da praça da Republica.

O prisão do coronel Bandeira de Mello

Após esse lamentavel acontecimento, sendo informado de que o coronel Bandeira de Mello se achava na esquina da praça da Republica com a rua Frei Caneca, o coronel José Pessoa mandou um tenente prendel-o, o que foi feito.

O coronel Bandeira de Mello foi conduzido para o quartel dos Bombeiros e dali para o do 1º regimento de cavallaria divisionario.

Foi atacado o posto policial de Terra-Nova

Os acontecimentos de hontem tiveram tambem a sua repercussão em Terra-Nova, cujo posto policial se amotinara.

Para lá seguiram, promptamente, varias praças do Exercito, que, em chegando ao local, atacaram immediatamente o posto sublevado.

Estabeleceu-se, então, uma balburdia indescriptivel entre os policiaes, que não podendo offerecer uma resistencia seria as praças disciplinadas do Exercito, optaram pelo alvitre da fuga, procurando refugio na padaria de Bernardes & Mrianda, naquelle suburbio.

Um dos padeiros, o de nome Miranda, armado de pistola fez causa commum com os policiaes abrindo logo fogo para a rua e attingindo nessa occasião o transeunte João da Rocha e Silva, preto, brasileiro, solteiro, de 22 annos de edade, serralheiro, residente á rua Luiz de Castro, 11, em Terra Nova, produzindo-lhe ferimento á bala e consequente fractura na perna direita.

Dominado o motim, as autoridades policiaes do 20º districto effectuaram a prisão de Miranda, que, devidamente autuado, foi recolhido ao xadrez.

O ferido, depois de receber os soccorros da Assistencia do Meyer, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internado.

Mais tarde compareceram no hospital as autoridades da 4ª auxiliar afim de lavrar a prisão do ferido, que outro não é senão o conhecido communista "João Barulho", o qual, á frente de outros elementos indesejaveis, effectuou o assalto ao posto policial, sendo depois ferido quando assaltava o refugio dos soldados, na padaria de Miranda.

Em defesa da Locomoção

Chegando ao conhecimento do sub-director militar da Locomoção da Central do Brasil que o batalhão da Policia Militar aquartelado no Meyer, se destinava ao Engenho de Dentro os operarios scientes de tal resolução do 3º batalhão offereceram-se a se armarem em defesa ao lado da Junta Governativa, guarnecendo não só o edificio das officinas, como tambem a residencia do prefeito municipal do Districto Federal, dr. Adolpho Bergamini, na Avenida Amaro Cavalcante.

Os operarios ficaram sob o commando do tenente Ruy Santiago, auxiliado pelo sargento Mario Teixeira.

Felizmente, não foi levado a effeito a resolução do 3º batalhão da Policia Militar.

Atearam incendio no posto policial de Inhauma

Entre 6 1|2 e 7 horas da noite, numeroso grupo de civis armados de lampadas e pedaços de madeira dirigiu-se para o posto policial de Inhauma, no intuito de atacal-o.

A' approximação da turba, fugiram os soldados da policia, deixando o predio completamente abandonado.

Os populares invadiram-no impetuosamente arrebentando as vidraças, quebrando moveis e atirando os destroços á via publica.

Depois, erguendo na rua uma pilha enorme de tropheos, juntamente com os colchões e camas do posto policial, a massa enthusiasmada ateou-lhes fogo. O incendio tomou proporções assustadoras, ameaçando communicar-se ás casas adjacentes, devido á facil combustão do material amontoado.

Os Bombeiros do Meyer, avisados do occorrido, partiram incontinente para o local, conseguindo em poucos minutos debellar as chammas.

Os acontecimentos em Botafogo

Victima da mesma intriga criminosa dos perturbadores da ordem, o 3.º regimento de infantaria, sob o commando do general de divisão Cyro Daltro, saiu ao encontro da policia, dirigindo-se para o quartel do 2.º batalhão, á rua São Clemente, onde se travou ligeiro tiroteio, de que resultou sair ferido um official da reserva da 1.ª linha, que se acha hospitalizado.

No Arsenal de Guerra

Não foi menos o tumulto no Arsenal de Guerra, onde cerca de 600 operarios invadiram a casa de armas, dispostos a defender a obra da revolução.

Boletins atirados pelos aviadores

Os aviadores que voaram sobre a cidade, julgando tratar-se, realmente, de uma contra-revolução, atiraram sobre a cidade boletins escriptos á machina e que diziam o seguinte:

"Pequeno grupo de indisciplinados tentou lançar o panico na cidade, sendo o movimento abafado promptamente.

O Exercito acha-se coheso e a seu lado a divisão militar. A população mantenha-se calma e confiante na Junta, que agirá com a maxima energia".

O chefe de policia falou pelo radio

O chefe de Policia fez, hontem, pelo microphone da Radio Educadora do Brasil, a seguinte proclamação ao povo carioca:

"A onda de desordem que hoje desabou sobre a cidade ás primeiras horas e que inundou todas as zonas, ainda á noite se reflectia nos districtos mais distantes do centro.

Foi uma descarga da electricidade accumulada pelos boatos, nuvens que cobriam todo o céo carioca, habilmente excitadas por desordeiros contumazes, de malveladas sinistras intenções.

Pode-se agora fixar os principaes traços da lamentavel occurrencia, que deshonra a cidade.

Deshonra duplamente: pelo mal em si e pelo contraste paradoxal. Ao passo que os guerreiros mataram sem sangue a guerra de irmãos, civis transviados da ordem assaltam a paz dos nossos lares com gritaria sediciosa, correrias e tiroteio a esmo.

Outro aspecto reclama generosa reparação porquanto importou em injustiça: era a suspeita de que a Policia Militar não fosse solidaria com as demais tropas. Ficou evidenciado que Policia, Bombeiros, Exercito, Marinha, tudo está em torno da mesma causa.

Mais um aspecto relevante foi o do apoio decidido da população a causa que as tropas defenderam e fizeram victoriosa pela simples sonegação de seu emprego fratricida é a causa do povo. Não póde restar a minima duvida sobre a solidez da obra em que a tropa foi o braço executante da vontade nacional.

Mas tambem não pode continuar a vergonha dos banditismos e das depredações.

O chefe de Policia, pois que existem féras que impedem ao instituto da segurança publica e da ordem de cumprir o seu papel, vae tirar as luvas para empregar arma egual.

A população ordeira afaste-se de quaesquer ajuntamentos, evite agglomerações sem objecto, fuja de disturbios.

Vae ser supprimido, como ensaio, o policiamento preventivo. Nucleos de fogo serão adrede distribuidos, com transporte rapido e ordem terminante de repellir implacavelmente os grupos de bandidos que ainda brotarem."

Transportes de tropas na Central

Hontem, pela manhã, o commando da Região do Exercito, solicitou do director da Central do Brasil, com urgencia, um trem para transporte de tropas da Villa Militar, visto que alguns batalhões da Policia Militar se haviam sublevado. As providencias a respeito foram immediatas, formando-se trens especiaes directos á Villa Militar.

Na estação Maritima

Afim de guarnecer os depositos da Intendencia da Central do Brasil, na estação Maritima, o ajudante de intendente, pediu garantias. Seguiu para ali uma força do Exercito, para evitar qualquer assalto.

Apresentaram-se ao 3º regimento de infantaria quasi 3.000 voluntarios

Logo que foi conhecida a noticia do falso levante de parte da Policia Militar, foram sem conta as pessoas que se foram apresentar aos quarteis, offerecendo serviços e solicitando armas para a defesa da ordem na capital da Republica.

Só no quartel do 3º regimento de infantaria se apresentaram voluntarios em um numero que ascendia quasi a tres milhares. O enthusiasmo nessa unidade, quer por parte dos que ali accorreram, como entre a soldadesca era enorme, demonstrando todos o desejo ancioso de entrar em acção.

Foram logo os officiaes separando os reservistas mais treinados e aquelles que tinham já pratica de commando, organizando e armando pelotões.

No meio desse adestramento e da organização de diversos batalhões de reservistas, que marchariam na rectaguarda do 3º regimento, caso disso houvesse necessidade, chegou a noticia de haver sido o movimento abafado.

Havia no quartel do 3º de infantaria, em numero avultado, medicos, dentistas, advogados, empregados publicos, engenheiros civis, funccionarios de bancos, formando todos, por coincidencia, um só pelotão, que ficou denominado "Unidade Brasileira", por iniciativa de um dos seus componentes, dr. Tasso Costa Rodrigues. A conselho do primeiro tenente Dornellas Vargas, que foi o organizador dos batalhões de reserva para a resistencia, ficou estabelecido que o pelotão "Unidade Brasileira", devido a sua disciplina e adextramento militar, ficará com o seu logar marcado para reunir-se em qualquer caso de emergencia. O ponto escolhido foi a ala esquerda da 7ª companhia.

São estes os componentes do pelotão "Unidade Brasileira":

Commandante Alarico Paranhos Ferreira, alumno da Escola de Reserva Auxiliar, sargento Oscar Gilson, soldados drs. Heitor Soura Filho, Tasso Costa Filho, Orosimbo Loureiro Junior, Pedro de Mesquita, Julio Cesar da Fonseca, Lauro Augusto da Silva, jornalistas Antenor Magalhães, Serrano Caminha, João de Mattos, Carlino Bacello, M. Pinto, Mario Leite de Oliveira, ex-alumno Osirio Coelho, Prudente Corrêa, Luiz Eyer, Benedicto Veras, Edmundo Seixas, João Martins, José Gilson, Juruá Leite, Hyder Corrêa Lima, Boanerges Pereira, Fortunato Provinciali, Heitor S. Filho, Esmeraldino Pereira de Abreu, Jayme Cordeiro, Pedro Luiz de Andrade, Wellington Carmo, Octavio Soares, Waldemar Caetano, Wiltam Francisco, Lino Silva, Zacuto Lisboa e Carlindo Faria.

A chegada dos senhores Oswaldo Aranha, Lindolfo Collor e Cascardo

(Continuação da 1.ª pagina)

gem delirantemente acclamados pelo povo, que se estendia, em alas, pelas ruas.

Assim aconteceu em Cascadura, no Meyer, em Riachuelo, no largo do Maracanã, na praça 11, na rua da Carioca, na Avenida Rio Branco.

Havia pressa em chegarem ao hotel. Os autos que compunham o cortejo como que não corriam. Voavam. Para tristeza da população, que, á passagem do landau em que seguia o orador, o politico, o revolucionario, se não cançava de agitar os braços, em adeuses, aos gritos de "viva Oswaldo Aranha! Viva o Rio Grande do Sul. Viva o Brasil!"

No Gloria

Pouco depois de oito horas da noite, o sr. Oswaldo Aranha chegava ao Hotel Gloria. Seguiam-no o sr. Lindolpho Collor e o tenente Hecolino Carcardo.

Poucas pessoas, parentes e amigos, os acompanharam aos respectivos apartamentos.

Pudemos, nesse interim, ouvir o sr. Lindopho Collor, numa entrevista que publicamos em outro local. Procurámos falar, tambem, ao sr. Oswaldo Aranha. Nesse instante, porém, o capitão Binna Machado, em nome da Junta Governativa Pacificadora, o vinha convidar, em nome do governo provisorio, para uma conferencia em palacio.

O sr. Oswaldo Aranha seguiu, immediatamente, para o Cattete.

A visita do sr. Oswaldo Aranha á Junta Governativa

Seriam cerca de 9 horas da noite de hontem, quando, em carro de Estado e em companhia do general Pantaleão Telles, que foi esperal-o, ao desembarcar do avião no Campo dos Affonsos, como representante da Junta Governativa, chegou ao palacio do Cattete o sr. Oswaldo Aranha.

O presidente do Rio Grande do Sul foi recebido, á porta do salão dos despachos que dá para o jardim interno do palacio, pelos generaes Tasso Fragoso e Menna Barreto e o almirante José Isaias de Noronha e por muitos outros officiaes e tambem pelo ministro do Exterior, sr. Afranio de Mello Franco, que se achava, no momento, em palacio.

A palestra que o sr. Oswaldo Aranha teve com a Junta Governativa durou cerca de vinte minutos e não teve nada de secreta, porquanto se verificou á presença de não poucas pessoas que, delicadamente, se conservaram á distancia. Mais ainda, como nos informou o general Malan d'Angrogne, a ida do presidente do Rio Grande do Sul ao Cattete não foi mais do que uma visita de cortezia.

Antes de deixar a séde do governo, o sr. Oswaldo Aranha conversou, tambem, com outras pessoas que ali se achavam e mais demoradamente com o ministro Afranio de Mello Franco.

Com as mesmas demonstrações de sympathia com que foi recebido, o sr. Oswaldo Aranha deixou o palacio do Cattete acompanhado do capitão Pinna Machado, official de gabinete da Junta Governativa e por outras pessoas.

A massa popular que se postava ante o palacio, ovacionou-o, delirante, á sua chegada e á sua partida do palacio.

Onde se acha o sr. Getulio Vargas

Respondendo, ligeiramente, ás poucas perguntas que, no Gloria, lhe pudemos fazer, dada a escassez de tempo, disse-nos o sr. Oswaldo Aranha da excellente viagem feita de Porto Alegre ao Rio.

O avião estacionou, por duas horas, em Santos, onde vivas manifestações de sympathia lhe foram tributadas.

Ali — declarou o presidente riograndense — o povo se mostrou como numa verdadeira allucinação pelo general Isidoro.

— E o sr. Getulio Vargas? — fizemos.

— Ah! O Getulio ficou em Ponta Grossa. Está radiante, como todos, pelo exito da Revolução.

Tel-o-emos, breve, no Rio.

Um *shakeshands* poderoso e, logo depois, a comitiva seguia para o Gloria.

O DR. AGENOR DE ROURE NA PASTA DA FAZENDA

A Junta Militar nomeou interinamente o ministro do Tribunal de Contas, dr. Agenor de Roure, para o cargo de ministro da Fazenda.

O novo titular escolheu para seu secretario o dr. Eduardo Americo de Faria, 2.º escripturario daquelle Tribunal e nosso collega de imprensa, e para officiaes de gabinete o bacharel Paulo de Lyra Tavares e Milton Barbosa Gonçalves.

O dr. Agenor de Roure assumiu hontem as suas novas funcções. S. ex. conservará em seus postos todos os chefes de secção.

O "S. Paulo" está soffrendo reparos na Bahia

O couraçado "São Paulo", que daqui saira, com destino ao norte, pouco antes de estallar a revolução está na Bahia, soffrendo reparos, não se sabendo no Ministerio quando elle voltará á Guanabara.

O que diz a nossa embaixada em Paris

Paris, 26 (Havas) — Uma nota na embaixada do Brasil, communicada hoje á imprensa, declara que o governo provisorio mantem todos os compromissos financeiros assumidos no exterior.

OS ACTOS OFFICIAES DA JUNTA

Recebemos a seguinte nota official:

"A Junta Governativa Provisoria quer que a Nação fique constantemente informada dos seus actos, evitando, deste modo a divulgação de noticias tendenciosas, contrarias aos seus propositos, isto é, aos intuitos pacificadores dos que se empenharam no movimento de 24 do corrente.

Assim, e para que se não perca a sequencia das suas deliberações, recapitula, aqui, tudo quanto ha feito, até agora, e promette continuar a dar publicidade de sua acção, no proposito de tornar effectiva a concordia da familia brasileira, de apagar resentimentos perturbadores da cooperação sincera e efficiente de todos os bons patriotas, na obra de paz e de realizar os lidimos ideaes dos fundadores da Republica no Brasil.

Até agora foram lavrados os seguintes actos:

Ministerio das Relações Exterior:

Nomeando o dr. Afranio de Mello Franco para exercer o cargo de ministro de Estado das Relações Exteriores.

Ministerio do Interior e Justiça:

Nomeando: o ministro do Exterior, dr. Afranio de Mello Franco para responder pelo expediente da Justiça, até ser nomeado o respectivo titular; o major Valentim Benicio da Silva, para o cargo de secretario geral da Junta Governativa; o major Augusto Barbosa Gonçalves para as funcções de director da Secretaria da Presidencia; os capitães Pery Constant Bevilacqua, José Bina Machado, Raphael Danton Teixeira e Ignacio José Verissimo, officiaes de gabinete da Junta Governativa Provisoria; o coronel Bertoldo Klinger para o cargo de chefe de Policia do Districto Federal e o general Deschamps Cavalcanti, para o cargo de commandante da Policia Militar do Districto Federal.

Ministerio da Guerra:

Nomeando: O general de brigada José Fernandes Leite de Castro para o cargo de ministro de Estado da Guerra e o general de brigada Firmino Antonio Borba para as funcções de commandante da Primeira Região Militar.

Ministerio da Marinha:

Nomeando: O contra-almirante José Isaias de Noronha para exercer o cargo de ministro de Estado da Marinha, cumulativamente com as funcções de membro da Junta Governativa.

Ministerio da Agricultura:

Nomeando: O dr. Paulo de Moraes Barros, para o cargo de ministro de Estado da Agricultura, Industria e Commercio.

Ministerio da Fazenda:

Nomeando: O dr. Agenor de Roure para o cargo de ministro de Estado da Fazenda; o dr. José Joaquim Monteiro de Andrade para exercer o cargo de presidente do Banco do Brasil.

Ministerio da Viação e Obras Publicas:

Nomeando: O ministro de Estado da Agricultura, dr. Paulo de Moraes e Barros para responder pelo expdiente do Ministerio da Viação e Obras Publicas, emquanto não for nomeado o respectivo titular; o engenheiro Conrado Miller dos Campos para as funcções de director da Repartição Geral dos Telegraphos e o engenheiro Luiz Carlos da Fonseca para o cargo de director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Declarações do sr. Vital Soares em Lisboa

Lisbôa, 28 (U. P.) — O sr. Vital Soares, entrevistado aqui pela United Press, declarou ter estado alheio aos assumptos do Brasil, em consequencia da sua cura de repouso absoluto em Monrmorency. Sómente a bordo do "Alcantara" teve conhecimento da revolução no Rio de Janeiro, resolvendo por isso ficar nesta cidade, aguardando a solução da questão politica ou as indicações dos seus amigos para proseguir a viagem. Se o Parlamento for dissolvido, nada terá que fazer no Rio de Janeiro, e assim seguirá para a Bahia, afim de dirigir os seus negocios particulares.

O sr. Vital Soares acha-se extremamente abatido. Acompanham-no um irmão e um cunhado.

Os americanos confiam na estabilidade economica do Brasil

Nova York, 26 (U. P.) — O "New York Sun" informa que a opinião publica acompanha com grande curiosidade os acontecimentos do Brasil, mas está convencido que a estabilidade economica e financira do paiz não será affectada.

Em Paris confia-se no restabelecimento da normalidade no Brasil

Paris, 26 (U. P.) — Nos meios autorizados, prevê-se que a normalidade na vida brasileira será restabelecida rapidamente, salientando que as finanças internacionaes reagiram á revolução menos nervosamente do que era de esperar, principalmente porque o governo provisorio se compromettеu a respeitar as dividas internacionaes.

Não se acredita aqui que a politica nacional venha a ser fundamentalmente affectada. Espera-se que a França reconhecerá o novo governo sem grande demora. Soube-se que a França entrará logo em entendimento com a Inglaterra sobre o assumpto.

O primeiro "Diario Official" depois da victoria da revolução

O "Diario Official", antes da victoria da revolução, não circulava ás segundas-feiras. Hontem, porém, o orgão do governo appareceu, e pela primeira vez depois da deposição do passado governo. Nelle vem publicado o primeiro decreto da Junta Governativa, que é o que mandou desincorporar os reservistas convocados.

O que se passou na Intendencia da Guerra

A's primeiras horas da manhã do historico dia 24, a Intendencia da Guerra foi invadida pelo general graduado Alcantara, antigo chefe daquelle estabelecimento militar, que se fazia acompanhar de alguns officiaes.

Dirigindo-se ao general Felippe Xavier de Barros, actual chefe da referida Intendencia, deu-lhe voz de prisão, conduzindo-o á sua residencia. Vingava-se, assim, dos actos do seu successor que contrariavam a sua orientação ali imprimida. Não contente com esse proceder, o general Alcantara submetteu a familia do seu desaffecto a uma série de vexames e precalços, inclusive á interrupção do seu telephone.

De posse da Intendencia, o mesmo general graduado poz e dispoz como quiz e entendeu, dentro do estabelecimento, até que o facto veiu a chegar ao conhecimento da Junta Governativa.

Immediatamente, attendendo aos meritos e aos serviços do general Xavier de Barros, a Junta providenciou para a sua reconducção ás funcções que vinha exercendo, até á manhã de 24 de outubro, mandando, tambem, que o general graduado Alcantara explicasse, por escripto, as razões que determinaram a sua attitude.

A posse do ministro da Viação

A's 2 horas da tarde de hontem, assumiu a direcção da pasta da Viação o dr. Paulo Moraes e Barros.

Depois de receber o grande numero de pessoas que o foram cumprimentar, o dr. Moraes e Barros recolheu-se ao seu gabinete, para a expedição dos seus primeiros actos de mais urgencia.

Determinou o novo ministro, em primeiro logar, o restabelecimento de todos os serviços de viação, que se achavam interrompidos.

A seguir, providenciou no sentido de ser aventada á Junta Governativa a restituição á administração de Minas, do trecho da Rêde Sul-Mineira, occupado pelo governo deposto, e a exoneração do engenheiro Adolpho José Moreira de director da mesma.

O dr. Moraes e Barros nomeou seu secretario o sr. Alcydes de Figueiredo Medeiros, chefe de secção da Inspectoria de Navegação.

A's 5 1/2 horas da tarde, o dr. Moraes e Barros retirou-se, dirigindo-se para o Ministerio da Agricultura cuja direcção provisoria tambem lhe foi confiada.

A prisão do general Ferreira da Cunha em Juiz de Fóra

Juiz de Fóra, 27 (Do nosso correspondente) — Foi preso hoje, nesta cidade, quando se propunha a promover uma festa de entrega de cadernetas de reservistas, usando para tanto o nome do coronel Aristarcho Pessoa, o general Ferreira da Cunha, que aqui se celebrizou ao lado do prestismo, organizando uma "Legião Brasil", para combater a revolução.

O SR. WASHINGTON LUIS CONTINÚA PRESO

O sr. Washington Luis continúa preso no forte de Copacabana. Hontem o presidente deposto foi examinado pelo professor Miguel Couto.

DIARIO DE NOTICIAS

Tendo o dr. Diniz Junior, actual director da Fazenda Municipal, deixado a direcção dos nossos illustres collegas do "Diario de Noticias", assumiu o cargo de redactor-chefe do mesmo matutino o dr. Agrippino Nazareth.

Retornaram de uma missão a São Paulo

Chegaram hontem, pela manhã, de São Paulo, onde foram em missão da Revolução Pacificadora: o 1º tenente aviador Altamiro e mais tres companheiros da Escola de Aviação.

Estes officiaes apresentaram-se ao titular da pasta da Guerra.

O regresso dos presos politicos de Juiz de Fóra

A todos os presos politicos que se encontram em Juiz de Fóra o director da Central do Brasil determinou ao chefe da estação Dom Pedro II que forneça passes gratis para esta capital.

Regresso de tropas

Procedentes de Mariano Procopio, Barra Mansa e Barra do Pirahy, chegaram a esta capital, ante-hontem, dois regimentos do Exercito. Os trens especiaes de Mariano e Barra Mansa chegaram respectivamente ás 10 e 24 horas da manhã e ás 5 horas da tarde e o de Barra do Pirahy, á 1 hora e 15 minutos da tarde, em Alfredo Maia, onde as tropas desembarcaram.

O Batalhão Naval

Tambem desembarcou, hontem, ás 5,10 horas na gare de D. Pedro II, o Batalhão Naval, que se encontrava em Juiz de Fóra, e que para ali partira ha dias, afim de engrossar a columna do governo deposto.

Uma circular do dr. Luiz Carlos

O dr. Luiz Carlos da Fonseca, nomeado, conforme antecipámos, pela Junta Governativa, para o cargo de director da Estrada de Ferro Central do Brasil, expediu a todas as divisões e chefes de serviços, a seguinte circular: "Nomeado, em data de hontem, pela Junta Governativa, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, tenho a honra de communicar-vos que entrei em exercicio das minhas novas attribuições, sciente e consciente de que a cooperação do pessoal desta casa continuará honrando as suas tradições de respeito á ordem, dedicação á causa publica e amor ao trabalho. Communico-vos, egualmente, que o sr. capitão de artilharia, Lima Camara, director militar da Estrada, continuará a honral-a com a sua direcção na esphera propria da sua actividade".

Chegaram a S. Paulo, procedentes de Itararé, officiaes revolucionarios

São Paulo, 27 (A. B.) — Procedentes de Itararé, chegaram esta manhã officiaes revolucionarios, que se acham hospedados no Hotel Esplanada.

Esses officiaes são enviados pelo Estado Maior Revolucionario com a missão de se entenderem com os membros do Governo Provisorio de São Paulo sobre o alojamento de um columna, prestes a chegar aqui nestas 24 horas.

Os tenentes Epiphanio Publio Barbenha e Osmario Ribas, que faziam parte do Estado Maior da vanguarda das tropas gauchas em operações nos limites sul do Estado, estão encarregados dessa missão, sendo que o tenente Ribas veiu commandando o pelotão de soldados gauchos que acompanharam os officiaes até São Paulo.

O gesto digno do sr. Polybio Ribeiro

Apresentando-se ao director da Central do Brasil, o sr. Polybio Cesar Ribeiro, ajudante de intendente da Estrada, prestou esclarecimentos, explicando que a commissão de compras da qual faz parte, se compõe dos srs. Jorge Franco, Ignacio Pereira e Mario Lemos. Na tal commissão o sr. Polybio apenas processa, sem quaesquer interferencia, sobre valores, examinando e conferindo pedidos e contas dentro das determinações do codigo de contabilidade.

REASSUME O CARGO O ANTIGO DIRECTOR DOS CORREIOS

Reassumiu hontem o exercicio de suas funcções o sr. Severino de Lucena Neiva, director geral dos Correios.

Ao meio dia chegou áquella repartição o sr. Severino, que logo se dirigiu para o seu gabinete. Ahi, já se encontrava o 1.º tenente da Armada Henrique Baptista de Oliveira que, em nome dos generaes Tasso Fragoso e Malan d'Angrogne, reintegrou aquelle antigo funccionario no cargo de director. Por essa occasião houve grande tumulto, tendo o sr. Monteiro Guedes, director provisorio, declarado que ali tambem estava por ordem da Junta Militar.

Não punha, porém, duvida em acatar a ordem que o alludido official dava, para se afastar do cargo, pois o seu desejo era tão sómente pugnar pela causa da revolução.

Retirou-se, depois, o sr. Guedes, tendo o sr. Severino recebido dos funccionarios uma grande manifestação de apreço.

O dia de hontem em São Paulo foi de tranquillidade

S. Paulo, 27, (A. B.) — Amanhã e a tarde de hoje transcorreram calmas. Com as sensacionaes noticias, publicadas pelos jornaes, de que estão chegando a esta cidade as primeiras tropas libertadoras, a população inteira voltou a afluir ás ruas, tomada de grande enthusiasmo e muita curiosidade sympathica pelos combatentes sulistas.

O centro da capital apresenta aspecto festivo, tendo já o commercio reaberto suas portas. Os edificios embandeirados conservam as janellas abertas e exhibem nos terraços uma multidão que espera o desfilar das tropas gauchas.

Nas ruas o transito, agora á noite, vae se tornando difficil. A multidão aflue de todas as partes da cidade. Todos querem ver passar soldados do Sul, que vêem em jornada heroica confraternisar com o soldado paulista, com o soldado mineiro, com o soldado carioca e com os soldados do Norte.

Vae ser restabelecida a sala de imprensa da policia

Hoje, ás 10 horas da manhã, o chefe de Policia, coronel Klinger, reunirá, em seu gabinete, todos os representantes de jornaes que trabalham junto á sua repartição e outros jornalistas que desejarem tomar parte na reunião, afim, de trocar idéas com todos, procurando estabelecer um maior contacto entre a imprensa e a sua chefia naquella dependencia da administração. Será restabelecida, hoje, a sala de imprensa que antigamente ali existia e os jornaes poderão obter, doravante, todas as informações que desejarem da policia.

A censura na imprensa está suspensa desde o dia em que a revolução se tornou victoriosa.

O gabinete do director da Central do Brasil

Embora não tenha ainda organizado o pessoal de seu gabinete, o dr. Luiz Carlos resolveu mandar passar a funccionar no seu gabinete o dr. Pereira da Silva, funccionario da Central do Brasil.

Foi preso, em São Paulo, o sr. Sylvio de Campos

São Paulo, 27 (A. B.) — Em um dos apartamentos do edificio Onze de Agosto, aqui, foi preso hoje o sr. Sylvio de Campos, que seguiu directamente para a Policia Central.

O novo commandante da 4ª Região Militar

Juiz de Fóra, 27 (Do nosso correspondente) — O coronel Sousa Filho tomou posse da 4ª região Revolucionaria do Exercito, com séde nesta cidade, ficando o coronel Aristarcho Pessoa no commando das forças revolucionarias.

O DIRECTOR DA SECRETARIA DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Reassumiu as funcções de director geral da secretaria da Viação e Obras Publicas o dr. Alberto Biolchini, que se conservava afastado daquelle cargo desde o inicio da administração Victor Konder.

Renunciou o presidente do C. R. do Flamengo

Em meio ao movimento revolucionario ora victorioso, a directoria do C. R. Flamengo, em officio ao então ministro da Justiça, poz á disposição do governo, como já o havia feito o Fluminense F. C., as suas dependencias. Como essa attitude da directoria do veterano club rubro-negro provocasse certos rumores em seu corpo social, o sr. Manoel Joaquim de Almeida vem de renunciar á presidencia do mesmo, segundo se verifica do officio que dirigiu ao demais companheiros de administração e que é o seguinte:

"Exmo. sr. vice-presidente e mais directores do Club de Regatas do Flamengo. Tendo a directoria do nosso querido Flamengo, em sessão de 14 do corrente, unanimemente resolvido offerecer suas dependencias ao governo, e tendo sido a redacção do officio feita pela secretaria, no dia immediato, dia em que o dito officio foi levado no meu escriptorio para ser por mim assignado, na qualidade de presidente do club; e tendo surgido na imprensa, sob anonymato, publicação contra a minha pessoa, attingindo tambem a firma de que faço parte, venho por este, fazendo questão de que seja bem esclarecido que na occasião dessa sessão eu consultei, se não iria ferir os estatutos e que em resposta, me foi dito pelos demais directores que não, pois que não se tratava de defender uma facção politica e sim offerecimento das dependencias do club, por se acharem juntas do palacio Guanabara, e que outros clubs nas mesmas condições tinham identico offerecimento — ficando assim estabelecido que o referido officio foi consequencia de acto de toda a directoria do club — venho por este, repito, e em virtude das publicações acima referidas, renunciar irrevogavelmente o cargo que occupo de presidente do Club de Regatas do Flamengo.

Fazendo votos pelo engrandecimento cada vez maior do querido Flamengo deixo aqui os meus agradecimentos aos collegas da directoria. Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1930. *Manoel Joaquim de Almeida.*"

A reunião realizada na Bahia para a organização do governo

Bahia, 27 (A. B.) — A convite do general Juarez Tavora, realizou-se ás 9 e meia horas da noite passada uma importante reunião no Quartel General, para o fim de se indicarem nomes ao governo do Estado e aos cargos de secretarios do governo e prefeito da capital.

Compareceram a essa reunião, a convite do general revolucionario, o arcebispo primaz, d. Augusto Alvaro da Silva, o desembargador Pedro Ribeiro, presidente do Superior Tribunal de Justiça, os desembargadores Ezequiel Pondé, Montenegro Junior, Almir Gordilho, Luiz Barretto Filho (pela Associação Commercial), os professores Augusto Vianna, Bernardino de Souza e Archimedes Gonçalves, directores respectivamente da Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito e Escola de Engenharia, os representantes de varias associações de classe, representantes da imprensa, além de outras pessoas de distincção. Entre os jornaes da cidade, estava a "Tarde", representada pelo seu redactor politico, sr. Wenceslau Gallo.

Abertos os trabalhos, o general Tavora explicou os fins da reunião, frisando que a Bahia precisa de um governador honesto, esclarecido e tolerante. A reunião devia fazer indicações nesse sentido. Cada um dos presentes podia manifestar-se pelo seu voto para a melhor escolha.

Fizeram-se então indicações varias, apparecendo alguns nomes mais votados. Os resultados, que depois se divulgaram, foram os seguintes:

Para governador: J. J. Seabra, Moniz Sodré e general Freitas.

Para secretario do Interior: Lauro Villas Boas, Lustosa Aragão e Borges de Barros;

Para secretario da Viação: Freitas Guimarães, Jayme Guimarães e Gama Abreu;

Para secretario da Fazenda: Corrêa de Menezes, José Carlos Barreto e Antonio Seabra;

Para prefeito: Leopoldo Amaral, Archimedes Gonçalves e Augusto Vianna.

Depois destas indicações, o commandante supremo das Forças Revolucionarias do Norte declarou que, feita essa primeira manifestação, competia agora á imprensa manifestar-se a respeito dos candidatos apontados, tendo-se principalmente em vista os criterios da honestidade pessoal e funccional, capacidade de trabalho e grão de tolerancia á altura de harmonizar os espiritos, confraternizar as facções politicas e garantir a tranquillidade de todos os cidadãos.

O general Juarez Tavora foi sempre muito applaudido, tendo as suas palavras causado excellente impressão.

A reunião terminou pouco depois das 11 horas da noite.

Para governador, o nome mais votado foi o do sr. J. J. Seabra, seguindo-se o do sr. Moniz Sodré em segundo logar e o do general Freitas em terceiro.

O general Tavora ficou de decidir mais tarde, depois de ouvir a critica da opinião publica e da imprensa e de todas as classes sobre os tres nomes indicados, afim de escolher dentre elles.

TODA A MARINHA EM ABSOLUTA CALMA

O que nos disse o commandante Burlamaqui

O movimento realizado, hontem, nesta capital, não teve a menor repercução no Ministerio da Marinha.

Estivemos, ao cair da noite naquella dependencia da administração, e, em palestra com o commandante Augusto Cezar Burlamaqui, fomos informados, seguramente, da completa calma reinante em toda a corporação da Armada nacional.

Como falassemos, dá manifestação communista que parece ter norteado o movimento hontem verificado, aquelle official, chefe do gabinete do ministro concordou em que realmente parecia ter sido obra dos communistas, accrescentando, porém, que a nossa Marinha estava livre de ser agitada pelas idéas russas.

A nossa classe — proseguiu — só procura servir bem a nação e temos consciencia de que estamos cumprindo o nosso dever.

A União Operaria dos Estivadores solidaria com a situação

Esteve, hontem, no Ministerio da Marinha, a directoria da União Operaria dos Estivadores, que foi declarar a sua solidariedade com a nova situação dominante.

O commandante Burlamaqui recebeu-a de pé e a directoria daquella forte aggremiação pouco se demorou naquelle Ministerio.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O dr. Gabriel Bernardes, que vinha desde a victoria da revolução, exercendo o cargo de ministro interino da pasta da Justiça, deixou no sabbado ultimo o exercicio desse cargo, passando a responder pelo expediente da mesma pasta, conforme resolução da Junta Governativa, até o regresso do dr. Ariosto Pinto, escolhido para dirigir definitivamente o mesmo Ministerio.

Ante-hontem, domingo, ao meio dia o dr. Gabriel Bernardes compareceu ao Ministerio da Justiça, passando a pasta ao dr. Arthur Obino, representante do dr. Mello Franco. Em seguida, o dr. Bernardes retirou-se, sendo acompanhado pelos funccionarios que serviram no seu gabinete, dr. Luiz Augusto de Drummond Alves e dr. Cleantho Jiquiriçá.

A' noite, o dr. Mello Franco esteve no Ministerio da Justiça, acompanhado de varios amigos, assignando o termo de posse e, em seguida, communicou-se pelo telephone com o dr. Antonio Carlos, que se acha em Barbacena, communicando-lhe que havia assumido a mesma pasta.

COMO FICOU NOVAMENTE CONSTITUIDO O GABINETE

O novo titular da pasta da Justiça, dr. Ariosto Pinto, antes de partir para o sul, organizou o seu gabinete do seguinte modo:

Para o logar de director geral do gabinete foi escolhido o dr. Arthur Obino, partidor do fôro do Districto Federal e que serviu como secretario do dr. Carlos Maximiliano, quando ministro da Justiça, no governo do marechal Hermes da Fonseca.

Para os diversos cargos de officiaes de gabinete foram convidados e aceitaram o dr. José de Araujo Coutinho, chefe de secção da directoria de Justiça; dr. Julio Auler, 3º official da directoria do Interior; dr. Fabio Nelson de Senna, 8º official da directoria de Justiça; Pedro do Amaral Pallet, 1º official da directoria de Contabilidade.

Todos esses funccionarios assumiram ante-hontem os respectivos cargos.

A sala de imprensa da Central do Brasil

O director da Central do Brasil determinou o restabelecimento da antiga sala de imprensa junto ao seu gabinete, que esteve, occupada pelo estado maior do corpo auxiliar ferroviario.

O novo chefe de tracção a vapor da Central do Brasil

Assumiu a chefia de tracção a vapor da 4ª Divisão da Central do Brasil o dr. Victor Tamm.

O sub-director militar da locomoção da Central do Brasil

Designado pelo director da Central do Brasil, assumiu o cargo de sub-director militar da 4ª divisão (Locomoção) o tenente do Exercito Ruy Santiago.

Uma nota official sobre o governo de São Paulo

Tendo cessado os motivos que determinaram que o general Hastimphilo de Moura assumisse o governo de S. Paulo, aquelle official, por ordem da Junta Pacificadora, passou a presidencia daquelle Estado ao dr. Francisco Antonio de Almeida Morato.

A VIDA SOCIAL

Um sello

Ha um grande numero de pessoas que levam muito a sério as collecções de sellos e acham, mesmo, nisso um prazer especial. A collecção de sellos é uma mania, ou um vicio como outro qualquer. Quando a gente se habitúa não ha mais maneira de nos libertarmos. Ha gente que gasta em sellos verdadeiras fortunas. E ha muitos que só sentem não terem mais, para mais gastarem.

Ainda agora está se realizando em Berlim uma Exposição Mundial de Sellos. Essa exposição tem attraido, de todas as partes do mundo, milhares de visitantes. E' uma coisa extraordinaria.

O que ha, porém, de mais curioso na mesma e o que está provocando maior curiosidade, é um sello da Guiné britannica. Um sello que é unico no mundo.

No meio do seculo passado, (conta um chronista) escolares americanos enviaram um lote de sellos a negociantes europeus. Em uma dessas remessas achou-se um sello vermelho, muito batido e todo machucado. Como elle não constasse, entretanto, em nenhum catalogo, ninguem o quiz e ficou, por completo, abandonado.

E' quando, o acaso intervem. Não se sabe como, o sello foi parar ás mãos de um collecionador allemão Philip von Ferrari. Ferrari teve uma idéa. Avaliou-o em 600 marcos e o fez incluir nos almanachs philatelicos.

E' este "umsinho" que está fazendo furor, agora, na Exposição de Berlim. Pelo seu apparecimento, os collecionadores, aguçados por Ferrari, puzeram-se em campo e não conseguiram, de modo algum, encontrar outro sello semelhante. Quando elle morreu, o sello veiu á leilão. O rei da Inglaterra deu um grande lance. Mas um americano, mais decidido, avançou:

— 250.000 francos!

O rei recuou e o americano venceu.

E' o sello que se acha, neste momento, em Berlim, visto, admirado e desejado de um milhão de pessoas...

JOÃO JOSE'

Assembléas

Realiza-se hoje, em segunda convocação, a assembléa geral para a reforma dos estatutos do Centro Pernambucano. A sessão será ás 5 horas, na séde social, á rua Uruguayana n. 11, 1º andar.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

Capitolio — "Aguias Modernas", Paramount, com Charles Rogers e Jean Arthur.

Eldorado — "Lua de Mel Encrencada", com Monty Banks.

Gloria — "Passatempo" — sessão a 2$000. Programma: Radio-Mania, comedia falada em hespanhol, com Stan Laurel e Oliver Hardy, dois films musicaes e um jornal sonoro da Metro Goldwyn Mayer.

Imperio — "Reporter Audacioso", Paramount, com

Odeon — "Arizona Kid", Fox Movietone, com Warner Baxter e Mona Maris.

Palacio Theatro — "Follies de 1930", Fox Movietone, com El Brendel e Marjorie White.

Parisiense — "A Vida de São Francisco", com canticos sacros.

Pathé Palace — "O Amigo de Napoleão", Fox Movietone, com Paul Muni.

Rialto — "Esta noite... quem sabe?", Prog Urania, com Jenny Jugo.

S. José — "Burlesque", com Hal Skelly e Nancy Carroll.

NOS BAIRROS

Fluminense — "Paraiso Perigoso", Paramount, com Nancy Carroll e "Simba".

Mascotte — "Casa-te e verás".

Meyer — "As quatro Pennas", Paramount, com Richard Arlen e Fay Wray.

Nacional — "O Corpo do Delicto", Paramount, com Antonio Moreno e Maria Alba.

Paris — "Flor do Asphalto", Prog. Urania, com Betty Amann.

Popular — "A Vingança", Programma Matarazzo, com Jack Holt.

Primor — "O Gorilla", com Charles Murray e "Sitio da Sorte".

Rio Branco — "Illusão" e "Peccadora sem Macula", United Artists, com Norma Talmadge.

UMA QUESTÃO DE MONTEPIO

No processo de montepio de d. Benninda Amazonas o Tribunal de Contas julgou illegaes os titulos expedidos em favor dos filhos do contribuinte por consignarem quantias a maior, uma vez que foi incluida a parte que competia á viuva, se ella não houvesse optado pelo montepio de seu pae. A decisão foi unanime de accordo com o seguinte parecer do Representante do Ministerio Publico: as pensões de montepio não constituem, em rigor, um direito hereditario de que possa livremente dispôr o contribuinte, mas um beneficio que se transmitte á familia, obedecendo a uma escala fixada em lei.

Entre nós regula a hypothese o artigo 33 do decreto n. 942-A de 31 de outubro de 1890, que dispõe: "Entende-se por familia do contribuinte para ter jus á pensão, a que houver sido inscripta com as declarações por elle feitas, *tendo preferencia*, NA ORDEM EM QUE VAE DECLARADA, e excluindo quaesquer outros parentes:

Paragrapho 1º — *A viuva*, se não estava divorciada e vivia em familia; *os filhos menores* de 21 annos, se já não estiverem emancipados por qualquer dos meios legaes e *as filhas solteiras*, que viviam em companhia do contribuinte."

Verificada esta hypothese o beneficio será repartido, cabendo metade da pensão á viuva e a outra metade será egualmente dividida entre os filhos e as filhas indicados.

No paragrapho 2º estão discriminadas as hypotheses em que a pensão é dividida entre os filhos, excluindo-se a viuva:

"1º — Se esta estava legalmente divorciada;

2º — Se não vivia com o marido e filhos;

3º — Se tornar a casar;

4º — Se vier a fallecer."

Disposições tão precisas, claras e terminantes só podem ser applicadas no sentido natural das palavras, não comportando de nenhum modo interpretação extensiva sob o fundamento de injustas, injuridicas ou contrarias á equidade.

Até ahi não vão, não podem ir as funcções do interprete.

Seria, esquecendo a noção das coisas as mais elementares, usurpar a missão do legislador.

Só a este cabe modificar a lei, providenciando sobre o que de injustificavel, de deficiente ou de anomalo exista em seus dispositivos.

No caso em apreço, a viuva já percebia á pensão de montepio militar, como filha do marechal Estevam José Ferraz, e, porque não pudesse accumular com a de seu marido, em virtude de terminante preceito legal (art. 37) habilitou as suas filhas á percepção do montepio integral deixado pelo mesmo.

Teve a sua pretenção deferida pelo Ministerio da Fazenda, de accordo com o parecer do consultor da Fazenda Publica.

Penso, entretanto, que o Tribunal deva julgar illegal os titulos expedidos, por consignarem quantias a maior.

Nos dispositivos legaes invocados o legislador estabeleceu uma escala, que não admitte alterações arbitrarias, não sendo licito a nenhum dos beneficiarios indicados na ordem das precedencias ceder a outrem o seu direito.

Ora, na hypothese têm direito á pensão deixada pelo contribuinte a sua viuva e os seus filhos, metade aquella e a outra metade dividida egualmente por estes.

A viuva, porém, optou pela pensão deixada por seu pae e consequentemente perdeu direito á do [illegible].

Assim me parece evidente que o Thesouro não tem porque pagar essa parte da pensão a ninguem, enquanto viva fôr aquella A QUEM ELLA PERTENCERIA SE PUDESSE ACCUMULAR.

Não podendo fazer a accumulação das pensões [illegible] de uma dellas [illegible] não a póde renunciar em beneficio de suas filhas.

Seria attentar contra o principio rudimentarissimo de direito, que prescreve que ninguem póde dar o que não tem:

"*Dare non potest quod non habet, neque plusquam habet.*"

Por seu lado, as filhas não podem reclamar um direito que ainda lhes não pertence, e que [illegible] renuncia [illegible] sem duvida, viria produzir os mesmos effeitos praticos de uma accumulação vedada por lei.

Releva salientar que a viuva do contribuinte estava desquitada.

Em rigor, só por isso não lhe poderia caber vantagem alguma decorrente do montepio do seu marido.

Não me apegarei, entretanto, a este argumento, por que o Tribunal de Contas, admittindo uma interpretação ultra-extensiva, baseado nos intuitos do legislador, tem concedido pensão ás desquitadas, quando o desquite se verifica, como no caso, por mutuo consentimento, em que o acto causador da separação não tenha sido *exclusivamente* imputado a ellas.

Assim, pois, em vista do exposto, penso que emquanto se não verificar qualquer das hypotheses mencionadas no artigo 33 n. 2, sómente aos filhos do contribuinte cabe repartidamente metade da pensão deixada pelo mesmo, revertendo a outra parte para o MONTEPIO.

E' o que me parece. Rio, 10-10-930. — *Oscar Corrêa dos Santos.*

A MODA EM VICHY

Uma estação de cura sem os inconvenientes do luxo

Vichy, outubro (Do correspondente) — O preconceito social é... um flagello. A grande estação de moda, em Vichy, começa em maio e se encerra em julho. Então, quando se fala de ir á bella cidade do Allier, já em agosto, se sae sentencioso qualquer figura da moda: — Mas como?! A estação já está encerrada. Vichy agora é um tumulo. Sómente o enfado é que ali se encontra!... Vencemos toda essa prevenção insinuada, para chegarmos a Vichy, precisamente a 15 de setembro, após encerrada a semana brasileira em Anvers. Vinhamos cheios de enthusiasmo patriotico, alimentado particularmente pelo éco eloquente da voz maravilhosa de Margarida Lopes de Almeida, que soube fazer os belgas vibrarem, á sua evocação feérica da bahia de Guanabara, atravez o incomparavel poema de Catulle Mendès, naquella tarde de arte brasileira no Pavilhão do Brasil, creada com muita opportunidade pelo sr. Paulo Vidal. E certamente foi esse enthusiasmo que nos trouxe, resolutos, porque indifferentes a tudo — á margem desse gracioso rio, que capricha em contornar Vichy, como que para dar-lhe a gloria da coroa de verdura suave, que é o parque evoluindo em grande e gentil arco. E saltamos na rainha das cidades thermaes da França, para logo nos rendermos á sua irresistivel graça. Encontramos uma Vichy, que é um encanto reviver! Toda uma discreta e suggestiva multidão franceza coagulava o seu parque, em frente ao Casino, e transbordava pelas ruas, indo suavemente nos recantos do parque do Allier. As duas grandes fontes *Chomel* e *Grande Grille*, eram nucleos vivos dos mais anciosos *buveurs* acumulados sob o pavilhão.

E como, então, encantava a gente aquelles multiplos e pequenos nucleos domesticos de innumeras *tricoteuses* fazendo de vez em quando pular ao chão os novellos de lã, com o que os homens se abaixavam gentilmente para apanhal-os, de modo tambem a não se interromper o fio das palestras.

Vichy, durante toda essa semana, tinha uma attracção chan, ingenua, domestica. Parecia uma projecção suave das boas casas de fazenda, em que as senhoras e senhoritas, repartindo attenção com as creanças saudaveis, consomem o tempo em conversas nonchalantes, e dansando os dedos ageis sobre as longas agulhas do *tricot*. E não era só dentro do pavilhão das fontes, mas sob a pergola, por todo o parque, e ainda no proprio parque do casino e na *terrasse* — sim, por toda a cidade, até ás margens do [illegible] pequenos [illegible] que a [illegible] suave pai- [illegible] dedos fe- [illegible] isto: as [illegible] nas ho- [illegible] ando os [illegible] elções, e [illegible] dos ba- [illegible] e entrega- [illegible] Foi, então, [illegible] ntou ten- [illegible] mais sug- [illegible] da moda [illegible] e de ha- [illegible] a do ca- [illegible]

[illegible] toda Vichy [illegible] fascina- [illegible] com os [illegible] nificavam [illegible] ticos com [illegible]. Demais, [illegible] capuchinhos, [illegible], simples [illegible] versas or- [illegible] banhos, [illegible] como sim- [illegible] mais gosto [illegible] Vichy. E em [illegible] ouviamos [illegible] um re- [illegible] nacional se [illegible] original, dis- [illegible] nativa. [illegible] les. Era [illegible] estação legitimamente franceza. Era o momento em que os do interior, das diversas provincias da França, e dos francezes de Marrocos e religiosos das diversas missões vinham a Vichy, como os navios de tempos em tempos vão ao estaleiro. E como era agradavel essa estação, que faziamos!

Mas já uma semana depois, como uma outra, Vichy entrou a se nos apresentar. Como que uma nuvem de hespanhoes e alguns portuguezes mudaram de todo aquelle aspecto gentil da cidade das *tricoteuses*. Voltamos a ver a Vichy dos *buveurs*, e um pouco estrepitosa com a algazarra dos hespanhoes, [illegible] com o vulcanismo gesticulante de alguns italianos.

E' tambem a época em que se vão fechando os principaes hoteis, e com elles os principaes armazens de joias e elegancias!

O CASAMENTO DO REI BORIS

Seu embarque, com a futura rainha Giovanna, no porto de Brindisi

Brindisi, 27 (U. P.) — Milhares de pessoas ovacionaram o rei Boris e a princeza Giovanni, por occasião da sua partida esta manhã. O principe Humberto e sua esposa levaram-lhe, commovidos, as despedidas, depois do que embarcaram a bordo do hiate "Czar Ferdinand", escoltando os recem-casados durante meia hora, ao contrario do que previamente se havia annunciado, isto é, que os escoltariam numa extensão de quatrocentos kilometros. Ao voltarem aqui, o principe Humberto e a princeza Maria José tomaram o trem real, regressando a palacio.

As manifestações a Costes e Bellonte

Paris, 27 (Havas) — Proseguiram hoje com o mesmo enthusiasmo as manifestações aos aviadores Costes e Bellonte. Os dois heroes da travessia do Atlantico almoçaram na residencia do aviador Bleriot, primeiro piloto que realizou a travessia aerea da Mancha. Terminado o almoço os dois aviadores dirigiram-se ao Circulo Militar onde se realizou uma recepção solenne em sua homenagem. A saudação aos homenageados foi feita pelo general Gouraud que exaltou o feito dos dois heroes.

AS AULAS DA ESCOLA NORMAL WENCESLAU BRAZ

Reabrem-se hoje, terça-feira, as aulas de todos os cursos deste instituto de educação normal profissional.

AS DIFFICULDADES DE VIDA O LEVARAM AO SUICIDIO

A Assistencia foi chamada hontem, á noite, a soccorrer, á rua Antunes Maciel, 92, casa 4, uma pessoa que se havia envenenado com cianureto de mercurio. A ambulancia, ao chegar ao destino, nada mais pode fazer. A victima havia fallecido.

Trata-se de João Alvarenga, de 30 annos, casado, residente á rua e numero acima citado, cor branca, empregado no commercio, que, por difficuldades de vida, fôra levado aquelle gesto extremo.

O cadaver, com guia das autoridades do 10º districto, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O NOSSO INTERCAMBIO COMMERCIAL COM A ARGENTINA

Segundo informa o addido commercial do Brasil em Buenos Aires, o valor das permutas commerciaes da Argentina, excluido o ouro amoedado, elevou-se no anno de 1929 a $ 0/s. 1.185.741.274, contra $ o/s 1.891.215.382 em 1928, havendo uma differença para menos de $ o/s. 75.474.108, diminuição que representa 4 °|° em relação ao total do anno anterior. As importações em 1929, em valores reaes, sommaram $ 0/s. 861:997.355, contra $ 0/s. 836:707.729 em 1928, havendo, por conseguinte, a differença de $ o/s. 25:289.628 a mais, que representa 3 °|° em relação ao exercicio anterior.

As exportações do anno 1929 foram de valor de $ o/s. 953:743.919, contra $ o/s. ..... 1.054:507.653 em 1929, ou seja menos $ o/s. 100.763.734, que representa a diminuição de 9, 6 °|° em relação ao anno 1928. O movimento de entrada e saida de ouro amoedado no exercicio em apreço resume-se no seguinte:

Em 1929 — Importação em especies metallicas $ o/s 11.296,00. Exportação em especies metallicas, $ 0/s 174:397.522,00.

Em 1928 — Importação em especies metallicas, $ o/s ...... 99:438.080,00. Exportação em especies metallicas, $ o/s .... 12:394.110,00.

Consequentemente, a differença absoluta da importação do metallico em 1929 foi de $ o/s. 99:426.784, que representa a diminuição relativa de 100 °|° sobre a do anno anterior. Quanto á exportação a differença absoluta foi de $ o/s. 162:048.412, que representa o augmento relativo de 1.312 °|° sobre a do anno anterior. Estabelecidas as comparações entre os dois ultimos exercicios, temos que o saldo favoravel de 1929 foi de $ o/s. 91:746.564, quando o de 1928 fôra de $ o/s. 217:797.924. No apreço deste resultado não foi incluido o movimento de entrada e saida de ouro amoedado, mas unicamente o que se refere ás mercadorias importadas e exportadas.

Frutas e herva-matte na argentina — O governo argentino supprimiu a exigencia de frigorificação para as frutas importadas e estabeleceu disposições que favorecem grandemente o commercio desse producto. Espera-se tambem que aquelle governo adie a entrada em vigor dos novos direitos sobre o matte.

FINANÇAS DOS PAIZES LATINOS AMERICANOS

O que nos diz o Itamaraty

Os Serviços Economicos e Commerciaes do Ministerio do Exterior informam:

VII — Cuba — Como reflexo das condições economicas adversas, resultantes do baixo preço do assucar, as rendas ordinarias do orçamento, durante o anno fiscal terminado em junho de 1929, cairam abaixo das do anno fiscal anterior e foram inferiores aos gastos orçamentarios ordinarios. Revendo tal resultado, o orçamento de 1928-1929 autorizára o presidente a apropriar sommas até $7,000,000, durante o anno fiscal, do fundo especial de obras publicas ou de outros fundos do Thesouro, sempre que taes retiradas se fizessem necessarias pelo declinio de rendas orçamentarias para occorrer aos requisitos mensaes da despesa.

Na primeira metade do anno fiscal terminado em junho de 1930 (junho a dezembro de 1929, inclusive), as rendas ordinarias do orçamento, entretanto, foram maiores do que no periodo correspondente dos annos anteriores se bem que inferiores ás despesas ordinarias do orçamento. As retiradas por conta do fundo de obras publicas attingiram a.... $18,501,821, durante o anno fiscal terminado a 30 de junho de 1929, contra $17,147,926 durante o anno fiscal anterior.

VIII — Republica Dominicana — Em virtude principalmente dos [illegible] condições economicas e financeiras da Republica Dominicana, durante o anno de 1929, foram geralmente pouco satisfatorias, situação esta que se repercutiu numa restricção do credito, difficil arrecadação de rendas e declinio das rendas alfandegarias.

No terreno financeiro o que occorreu de mais importante, no anno, se relaciona com a visita de uma commissão americana de peritos financeiros, em abril, convidada pelo Presidente da Republica Dominicana para "recommendar methodos de melhoramento no systema de organização administrativa, economica e financeira, tanto nacional como municipal; [illegible] um systema orçamentario adequado e para um methodo efficiente, segundo o qual o governo pudesse fiscalizar todas as despesas". A commissão apresentou seu relatorio ao presidente, e, pouco depois, o Congresso dominicano approvou, segundo as recommendações feitas, uma lei orçamentaria, um codigo de contabilidade, uma lei de finanças, uma para os melhoramentos publicos projectados e uma outra reorganizando os departamentos do governo.

IX — Equador — As condições desfavoraveis, economicas e financeiras, que prevaleceram no Equador, durante o anno de 1928, continuaram no decorrer de 1929, aggravando-se ainda mais. O numero do Boletim do Banco Central, de janeiro de 1930, diz que "embora sem dados estatisticos exactos que nos permittam fazer declarações definitivas, podemos declarar, baseando-nos sobre dados já colhidos, que o anno agricola foi, em geral, máo e talvez o mais desfavoravel nos ultimos dez annos". Uma publicação subsequente do mesmo Boletim mostrou que em 1929 a producção de cacáo — a principal safra do paiz — foi a menor em volume registada desde 1891. Esta situação occasionou a depressão nos negocios, escassez de dinheiro e difficuldades nas transacções commerciaes.

X — Guatemala — Durante os primeiros mezes de 1929 as condições economicas e financeiras da Guatemala foram satisfatorias; entretanto, na metade do anno registou-se uma tendencia baixista que se accentuou grandemente no ultimo quartel do anno com a quéda dos preços de café. Um dos principaes acontecimentos bancarios do anno foi a passagem de uma lei autorizando o presidente a organizar uma instituição de credito agricola, e por decreto presidencial foi criado, em dezembro de 1929, o "Credito Hypothecario Nacional de Guatemala"; entretanto, o anno terminou sem que o banco tivesse iniciado as suas operações.

XI — Haiti — As condições economicas e financeiras em 1929 foram menos favoraveis do que durante o anno anterior, principalmente devido á menor colheita de café de 1928-29 e á baixa dos preços do café em outubro. Apezar disso as obrigações do governo foram promptamente cumpridas, a divida publica reduzida e o saldo existente no fim do anno fiscal (setembro de 1929 foi o maior registado até então.

XII — Honduras — Foi bastante satisfatoria a situação economica e financeira de Honduras durante o anno de 1929; a dependencia apenas relativa do paiz em relação ao café tornou possivel que fossem evitados os effeitos da quéda nos preços daquelle producto, effeitos esses que repercutiram na maioria dos paizes da America Central na ultima parte do anno.

XIII — Mexico — Não obstante o movimento revolucionario de março e abril de 1929 e as condições economicas adversas, os relatorios já conhecidos indicam que a posição orçamentaria do governo, no fim daquelle anno, era melhor do que se esperava. O orçamento de 1929 calculou a receita e despesa em approximadamente 288.000.000 pesos. Segundo declarações do ministro da Fazenda, as rendas durante o primeiro semestre do anno foram inferiores ás estimativas orçamentarias em mais de 7.600.000 pesos, em grande parte devido ao movimento revolucionario; entretanto, foi calculado que esse declinio nos calculos orçamentarios durante a primeira metade do anno foi contrabalançado por augmentos registados no segundo semestre.

ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE IMPRENSA

Realizam-se amanhã as eleições da directoria definitiva da Associação Fluminense de Imprensa, com séde em Nictheroy.

PELOS THEATROS

O THEATRO PORTUGUEZ CONTEMPORANEO

Ha dias, neste jornal, falou-nos, longamente, sobre a situação actual do theatro de seu paiz, a actriz portugueza Deolinda de Souza, discipula de Antonio Pinheiro e que, já tendo marcado o seu logar na comedia, veiu ao Brasil como figura de revista, na companhia Hortense Luz.

— Tenho poucos annos de tirocinio na carreira, disse-nos ella. Quando ingressei no theatro os primeiros postos já estavam nas mãos de Amelia Rey Collaço, de Adelina e Aura Abranches, Palmyra Bastos, que ainda conserva, nos primordios da velhice, a "finesse" e o "charme" da mocidade; Maria Mattos, Ilda Stichini, continuadoras brilhantes de Rosa Damasceno; Anna Pereira, Virginia e de Angela Pinto, que ainda vi na sua celebre creação da "Severa". Os actores eram Chaby, o incomparavel "diseur"; Alves da Cunha, notavel nas figuras masculas da tragedia; Alexandre Azevedo, o discipulo dilecto de João Rosa. Os que vinham da geração anterior falavam de Emilia das Neves, que fôra a Ristori portugueza; de Manoela Rey, morta em pleno viço; da Emilia Adelaide, que creára a "Morgadinha"; da Lucinda, incomparavel no "demi-monde"; da Amelia Vieira, do Taborda, Theodorico, Tasso, Santos, Valle, Alvaro, Brazão, os dois Rosas, Antonio Pedro, Joaquim Costa, Joaquim d'Almeida e de José Ricardo que, se fazia rir no repertorio do Gervasio Lobato e d. João da Camara, emocionava no tio Gaspar, o velho usurario de "Os sinos de Corneville", e no Gadelhas, da "Mão cheia de rosas". Era temeridade ingressar na arte, com desejos de apparecer, embora levando as mais firmes disposições de estudar, com paciencia, e seguir, com perseverança, as lições dos que podiam aconselhar.

— E estreou na declamação?

— Não. Conheci-a logo depois.

— Lembramo-nos de haver lido que triumphara na conhecida peça policial, "O processo de Mary Dugan", fazendo um papel de passagem rapida pela scena, o da italiana que, tendo morto o amante, assiste, transida de horror, á leitura da sentença que a condemna ao castigo da electrocução.

— Fui, de facto, feliz, a acreditar no que me disseram, na encarnação do typo daquella desgraçada. E, como sou reconhecida, por isso, a Antonio Pinheiro, que com tanto carinho e tão boa vontade me guiou!

— Quando saiu de Portugal quaes eram os theatros que funccionavam?

— Quatro. Occupavam o Maria Victoria Adelina Fernandes, Auzenda de Oliveira, Philomena Casado, Alda de Souza, Henrique Alves, Carlos Leal e Salles Ribeiro; no Variedades, dentro do Parque Mayer, mantinha-se a revista "Cavaquinho", representada por Emma de Oliveira, Dina Moreira, Margarida de Almeida, Maria Christina, Carlos Alves, José David, José Victor e Santos Carvalho; no Avenida, registravam grande exito na comedia musicada "Meu menino", Vasco Sant'Anna, Alfredo Ruas, outro Santos Carvalho, o Manoel, Aldina de Souza, Irene Isidro e Thereza Gomes; no Polytheama, trabalhavam Palmyra Bastos, Alves da Cunha, Bertha de Bivar, Antonio Gomes, Branca Riquette, Carlota Sande e Constança Navarro, que é uma "ingenua" de grande habilidade. Iam occupar o Trindade: Chaby, Lucilia Simões, Erico Braga, Joaquim d'Almada, Samuel Diniz e Adelina Campos. E, noticias de lá recebidas, informam que estrearam victoriosamente com uma comedia de Ramada Curto, "Sua Excellencia".

— Das peças que viu diga-nos algumas que lhe causaram boa impressão.

— "Os Criminosos", por Alves da Cunha; "A noite do Casino", de Ramada Curto, por Palmyra e Alexandre Azevedo; todo o repertorio da Rey Collaço ("Topaze", "Cristalina", dos Quintero; "Romance", em que na figura da Cavallini ella não era inferior a Madeleine Soria, a creadora, em Paris; "O caso do dia"), "O processo de Mary Dugan", que Victoriano Braga traduziu.

— E quaes foram os interpretes principaes desta ultima peça, em Lisboa?

— Esther Leão, a protagonista impressionando pela sua mascara cheia de apprehensões; Isilda de Vasconcellos e depois Albertina de Oliveira, a Price, mulher do assassinado e cumplice do delicto; Abilio Alves, o irmão advogado; Alexandre Azevedo o severo promotor; Antonio Pinheiro, o inspector Hunt; Antonio Palma, Tarquinio Vieira e Ribeiro Lopes, successivamente, o assassino West. E só...

— Só?

— Dos principaes, só...

—Não. Inclua tambem, adstricta tão somente aos principios de justiça, o nome da Deolinda de Souza, que se distinguiu na Paulina, condemnada á morte, e que tão estimulada foi pela critica.

Agora, dos autores de Portugal quaes os que, no seu entender, agradam mais ao publico?

— Julio Dantas, o mestre encantador, a que devemos "A Severa", "A ceia dos cardeaes" e "O reposteiro verde", uma grande peça, nos moldes das de Bataille e Bernstein, que traduziu "O caminheiro", de Richepin, e "O Rei Lear", de Shakespeare e accommodou a "Castro", de Ferrara; Eduardo Schwalbach, o mais notavel autor de revistas, aquelle que nos deu "Agulhas e alfinetes", "O ovo de Colombo", sendo egualmente muito feliz nas suas comedias "A bisbilhoteira" e "Os postiços", que são lembradas sempre; Ramada Curto, orador imaginoso e cheio de brilho, comediographo moderno, que nos fez conhecer "O caso do dia", e "O demonio", notavel pela sua dialogação suggestiva, rapida, brilhante, de penetrante ironia; Vasco de Mendonça Alves, que tem uma linda comedia, "A conspiradora"; Chagas Roquette, autor do "Senhor Roubado", e que traduziu, com Ramada Curto, "Topaze"; João Bastos e Felix Bermudes, autores, com Ernesto Rodrigues, já fallecido, do "Conde-barão", do "Amigo de Peniche", e de "O Leão da Estrella"; Pereira Coelho, que escreveu varias revistas interessantes, entre ellas "Pó de Maio"; Carvalho Barbosa e Arnaldo Leite, do Porto, autores de "Miss Diabo", "Cama, mesa e roupa lavada", e de "O garoto da Ribeira"; Alberto Barbosa, um dos autores de "Agua pé" e de "A ramboia", e que é o director artistico da companhia Hortense Luz.

— E dos artistas actuaes?

— Já me referi aos maiores. Póde accrescentar á relação o nome destes: Auzenda de Oliveira, Cremilda, Aldina de Souza, Adelina Fernandes, Almeida Cruz, Salles Ribeiro, Alberto Reis, na opereta; no meio dos comicos: Vasco Sant'Anna, Alegrim, Nascimento Fernandes, Amarante, Alvaro Pereira; entre as figuras insinuantes de revista, com a possivel omissão involuntaria de algumas, Laura Costa, Lina Demoel, Hortense Luz, Julieta Soares e Filomena Lima.

— E a situação actual do theatro?

— Animadora. O portuguez gosta da diversão. Quando as peças são boas, contém com elle. Temos revistas que chegam a estar longos mezes em scena, como "Agua pé" e "A ramboia". Não lhe queiram, porém, impingir o artificio com rotulo de arte. Ahi elle "estrilla", como vocês dizem aqui.

— E qual a sua opinião a respeito da critica?

— Diga de acatamento, quando superiormente exercida. Instrue, orienta, corrige os defeitos, estimula, compensa os esforços empregados. Fóra desse terreno, quando quer ser, apenas, amavel, vendo com olhos de myope, torna-se, insensivelmente, prejudicial. Tem uma funcção delicadissima e deve, sem perder a sua linha de urbanidade, de que vocês e os meus patricios não se afastam, procurar sempre separar o joio do trigo. Se assim não procede, anima, vaidades e acaba inutilizando algumas vocações que podiam ser aproveitadas

A actriz Deolinda de Souza

CORREIO MUSICAL

O CONCERTO DE DESPEDIDA DE VERA JANACOPULOS

A grande cantora brasileira Vera Janacopulos, subtil interprete do "lied" e das canções, realiza hoje, nas Vesperaes Vigiani, o seu ultimo concerto nesta capital. Não precisamos mais encarecer os meritos da illustre artista patricia, cuja arte delicada despertou tão ruidoso e sincero enthusiasmo nos nossos meios musicaes.

Nome já ha muito firmado nos centros mais cultos do universo, faltava-lhe apenas a consagração dos seus conterraneos — essa, ella a teve da fórma mais deslumbrante que é possivel imaginar nos successivos concertos que effectuou no theatro Lyrico.

O recital de despedida da eminente cantora brasileira deve ser uma verdadeira apotheose á sua arte primorosa.

No programma:

"Aria de Acis e Galatéa", de Antonio Literes (1680-1755); "Minueto cantado", de José Bassa (1670-1730); "El jilguerito con pico de oro", de Braz de Laserna (1751-1816) harmonizados por Joaquin Nin.

— "Jota Valenciana" (catalano-arogonense); "El Vito", (Andalusia) "Tonadilla de Valdovinos" (XVI seculo, Casilha); "Granadina" (Andalusia) "Pano Murciano" (Murcia); "Polo" (Andalusia).

— "Duas Berceuses", de Darius Milhaud; "Chant de Nourrice (dos "Poemes Juifs") "Berceuse" (dos "Chants Hébraiques") "Le Bestiaire", de Francis Poulenc; "Le dromadaire", "La chèvre du Thibet", "La Sauterelle", "Le Dauphin", "L'Ecrevisse", "La Carpe".

— "Canção da Felicidade", de Barrozo Netto; "Dois epigrammas".

A SIMULTANEIDADE DOS CONCERTOS

Agora que a temporada de concertos já está a findar não haverá mais perigo de coincidirem dois recitaes para o mesmo dia e hora, como aconteceu varias vezes este anno. Mas o inconveniente dessa pratica precisa ser removido, no proprio interesse dos concertistas.

Ninguem ignora que o publico que acompanha, entre nós, com assiduidade, o nosso movimento musical é mais que reduzido; podemos affirmar até que é sempre o mesmo (com rarissimas excepções) e torna-se, por isso, desagradavel e prejudicial dividir um auditorio já de si tão escasso quando totalmente reunido.

Succede tambem, ás vezes, que a escolha é difficilima, devido á fama de um dos virtuoses, e ás relações de amizade de outro.

Não falemos no papel dos criticos que, por não possuirem o dom da ubiquidade, têm que decidir segundo as suas inclinações de momento ou pela importancia de um dos concertos. Em todo caso perde o publico e perdem os artistas.

Na temporada deste anno coincidiram varios concertos symphonicos com memoraveis recitaes de piano. Outros de canto, violino, ou tambem de piano, foram levados nas mesmas condições. Parece-nos, comtudo, muito facil remediar a esse mal. Bastaria haver um entendimento entre os empresarios, ou entre os proprios artistas, para que não se repitam, no futuro, as realizações de concertos simultaneos.

Na Allemanha, onde o publico que frequenta as sessões de musica é infinitamente mais numeroso, já existe, ha muitos annos, um entendimento entre os empresarios de concertos — e mesmo entre os directores de theatros — para que não coincidam duas estréas de importancia, ou dois recitaes de artistas de nomeada.

Para chegar a esse resultado tiveram elles a feliz idéa de crear um "Escriptorio Central" para onde communicam, com grande antecipação, a data das "primeiras" e a dos concertos de notabilidades. Desta fórma os interessados ficam sabendo que taes ou taes datas já foram tomadas e podem entrar em accordo com os collegas, no interesse de todos e, com especialidade, do publico.

Se semelhante pratica póde ser adoptada com successo em Berlim, cujo movimento musical é dos mais intensos, com muito mais razão no Rio de Janeiro, onde temos época propria para os concertos, apenas alguns mezes, e numero muito mais reduzido de artistas.

Quanto ás audições particulares, ou de sociedades musicaes, essas não carecem de nenhum entendimento visto terem todas ellas o seu publico especial ou os seus assignantes.

Aqui, para nós, nem haveria necessidade do "Escriptorio Central", bastando a intervenção dos proprios empresarios e a combinação prévia entre os artistas.

O que é preciso é evitar a simultaneidade dos concertos num meio em que os espectadores não se cifram por milhares, mas apenas por algumas centenas de melomanos, sempre os mesmos, em todas as manifestações da arte musical.

(2592)

FACTOS DE NICTHEROY

O EX-INVESTIGADOR FOI ASSASSINADO A BALA

Domingo ultimo, pela manhã, muito cedo ainda, Pedro Pinagé de Lima, ex-agente do corpo de investigadores da policia fluminense, residente á rua Vereador Duque Estrada nº 66, achava-se no Café Primor, á rua Santa Rosa nº 125 e, emquanto tomava um café, conversava despreoccupadamente com o proprietario do estabelecimento, José Lopes Castanheira. De subito, sem ser presentido, entro no botequim um individuo que, alvejando o ex-investigador pelas costas, deu-lhe dois tiros na cabeça.

Praticado o estupido crime, o assassino covarde fugiu.

Avisada a delegacia da 2ª circumscripção, compareceu ao local o commissario Freire, que, após as providencias legaes, fez remover o cadaver do infeliz exagente para o necroterio do Cemiterio de Maruhy, onde foi, á tarde, procedida a autopsia pelo dr. Duque Estrada, medico legista da policia. O infeliz Pinagé foi dado á sepultura hontem, pela manhã, naquelle cemiterio.

As autoridades da 2ª circumscripção policial, nas diligencias procedidas, apuraram que o criminoso é o individuo Lindolpho Ferreira, carpinteiro, morador á rua Santa Rosa nº 133, fundos, em cujo predio funcciona a carpintaria de Manoel Fernandes, onde, aliás, não trabalha o criminoso.

O sr. Sylvio Nunes da Costa, delegado da 2ª circumscripção abriu inquerito a respeito, tendo requisitado da Delegacia de Capturas uma turma de investigadores, que já estão no encalço do criminoso fugitivo.

Não são conhecidas as causas do crime. Presume-se, entretanto, que Lindolpho tenha soffrido alguma violencia da sua victima.

Pinagé deixou o serviço da policia com as autoridades depostas pela revolução victoriosa. Deixa elle além da viuva, uma infeliz doente, varios filhos.

ATROPELADO POR UM AUTO MORREU NO S. P. SOCCORRO

Hontem pela manhã, em frente a estação de barcas da Companhia Cantareira, quando atravessava a rua, foi atropelado por um automovel, o "chauffeur" José Leite Ferreira, morador á Travessa do Fonseca s|n.

Na violencia do tranco, o infeliz "chauffeur", que foi jogado a grande distancia, soffreu fractura comminutiva da abobada e base craneanas e dos ossos da face, além de contusões e escoriações generalizadas.

Avisada a delegacia da 1ª circumscripção, compareceu ao local o commissario Fructuoso, que fez remover a victima para o posto do Serviço de Prompto Soccorro, onde deu entrada, em estado de choque. Mal foi collocado sobre a mesa de operações, falleceu o mallogrado "chauffeur". Verificado o obito, foi o cadaver com guia da delegacia acima referida, removida para o necroterio do Cemiterio de Maruhy, onde, hontem mesmo á tarde, foi procedida a autopsia, pelo dr. Moura e Silva, medico legista da policia.

Hoje, ás 9 horas da manhã, deverá ser inhumado o inditoso José Leite Ferreira.

O guarda civil de serviço no local do accidente, declarou que o carro causador do accidente é um automovel da Saude Publica, que por ali passou em vertiginosa velocidade, conduzindo militares.

O dr. Izolino Alonso, delegado da 1ª circumscripção determinou a abertura do necessario inquerito.

ATROPELADA POR MOTOCYCLE

D. Edina Ferreira, esposa do sr. Oscar Ferreira, funccionario da Alfandega desta capital, residente á rua Quinze de Novembro nº 241, foi hontem atropelada por uma motocyclette, na rua Visconde do Uruguay, canto da rua São João.

A victima, que soffreu contusão na região superciliar esquerda e escoriações generalizadas, recebeu os cuidados do Serviço de Prompto Soccorro.

O individuo que dirigia a motocyclette conseguiu fugir, não tendo a Inspectoria de Vehiculos tomado conhecimento do facto.

"PERERECA" FOI EM CIMA DO BONDE E MACHUCOU O CONDUCTOR

O "auto-omnibus" nº 183, desses que o povo de Nictheroy chama "perereca", domingo ultimo, projectou-se de encontro ao bonde, no ponto terminal da linha Icarahy, á Avenida Sete de Setembro.

O carril electrico, que estava parado, ficou um pouco damnificado. Além do prejuizo material, houve, infelizmente, uma victima: o conductor Francisco Amorim, que soffreu forte contusão e hematoma na articulação tibio-tarsica direita.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro e o chauffeur do "perereca" fugiu.

AGGREDIDA A PAU

O Morro da Virgulina, que serve de divisa entre São Gonçalo e a capital fluminense, é o reducto preferido pela "fina flor da malandragem".

Domingo ultimo, procedente dahi, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Dolores Maria da Silva, moradora, porém, á Travessa Rodrigues Alves nº 1, em São Gonçalo, apresentando ferida contusa na região frontal direita, em consequencia de aggressão a páo.

O aggressor, que a victima não quis accusar, fugiu.

NÃO SABE QUEM O ALVEJOU

Protestato Barros, lavrador, domiciliado no Alcantara, foi alvejado á bala, no logar denominado Chumbada, proximo á Estrella, em São Gonçalo. Removido para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o cirurgião do posto constatou que o orificio de penetração do projectil estava na face anterior da espadua e a bala fôra se localizar na face posterior externa da mesma região. Foram feitas, então, as extracções do projectil e de varios fragmentos de ossos.

Protestato não sabe quem o alvejou. Tomou conhecimento do facto a delegacia da 1ª Região Policial.

VICTIMA DE QUE'DA

O menino Eugenio, de 3 annos, filho de Antonio Almeida, morador á rua Visconde do Uruguay nº 340, victima de quéda no domicilio, soffreu ferida contusa no labio superior.

Eugenio foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O MOMENTO BRASILEIRO

Com data de 25 do corrente endereçei ao snr. general Tasso Fragoso o seguinte telegramma: "Cidadão General Tasso Fragoso. Simples cidadão, que nada pediu até hoje a governo algum, appella denodado tenente 89, inspire-se nesse momento decisivo vida republicana, ensinamentos mestre insigne Benjamin Constant manutenção conquistas liberaes Constituição 24 Fevereiro, principalmente liberdade religiosa. Impõe-se organizar administração sem Washington, Bernardes, Epitacios e seus acquaces. Deploravel participação politiqueiros amparavam sempre, subservientemente, ultimos governos infelicitaram Nação. Que Deus vele pelo Brasil. Viva a Republica! Thomaz da Cunha. Rua Lucio Mendonça, 21 — c. 5."

Estou onde sempre estive, desde a minha mocidade. Jamais participei com trapaças eleitoraes, nem com as mistificações de que a Republica tem sido victima.

Insurgi-me sempre contra os desacertos e prepotencias de governos, desde Nilo Peçanha até o ultimo ahi decahido, e o fiz como hoje o faço, ás claras, desassombradamente, com a responsabilidade do meu nome.

Nunca me alliei aos mutiladores do nosso grande Estatuto, aulicos do poder que votaram as medidas de arrocho e compressão, que ahi estão a ultrajar o regimen e aviltar a nossa dignidade.

Cheio de fé nos destinos da minha terra e da minha gente, oppuz á investida furiosa desse infeliz Pires de Albuquerque, contra os intrepidos do Copacabana e de São Paulo, a pallida homenagem do meu protesto.

Quero o Brasil da Inconfidencia, da Independencia, da Abolição e da Republica, galhardo e grandioso, tal qual sempre o foi, e que os politicos que o têm desservidos, roubaram á Nação.

Restituam-no integrado na sua dignidade e se terão redimido de todas as suas culpas; mas o façam com sinceridade, com nobreza para felicidade e gloria da Nação, cujo passado é um padrão de orgulho.

Rio Janeiro, 27 de outubro 1930. — Thomaz da Cunha.

(D 24340)

Estabelecimentos e productos que se recommendam

Correio Sportivo

O CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

Botafogo, Vasco e Fluminense venceram os seus adversarios nas tres — unicas partidas realizadas —

FLUMINENSE — 4
BOMSUCCESSO — 0

O Fluminense, como se previa, não teve muita difficuldade em vencer o Bomsuccesso. Fel-o por 4 x 0, numa partida relativamente facil e na presença de um publico limitado aos torcedores de ambos os clubs, que o match realmente não despertava maior interesse, pela desclassificação dos teams no quadro de collocações.

O team tricolor obteve uma victoria nitida, facil e que só não foi maior porque, assegurado o triumpho no primeiro tempo, os seus jogadores não se preoccuparam mais com a conquista de outros goals.

Houve uma evidente superioridade technica do vencedor sobre o vencido.

A linha de ataque do Fluminense encontrando facilidade e fraqueza na defesa adversaria, especialmente a sua ala esquerda, passou pelos médios, quantas vezes quiz, dando combate directo ao triangulo final do Bomsuccesso, exigindo de todos os seus elementos um trabalho insano.

O keeper do Bomsuccesso teve um papel destacado na defesa do seu posto, fazendo algumas defesas sensacionaes.

O primeiro tempo, no decurso do qual foram feitos os quatro goals do score, caracterizou-se por uma acção coliesa e continua de toda a equipe tricolor. Fernando não esteve muito feliz nas suas intervenções, não foi um centerhalf muito efficiente, mas, mesmo assim, ajudou bastante a sua defesa.

E' verdade que a linha do Bomsuccesso jogou um football mediocre, sem harmonia, completamente desarticulado e, por isso mesmo, facilmente de ser annullado. Os medios, por sua vez, fraquissimos, mas podiam conter o impeto do ataque tricolor, abandonando totalmente os seus dianteiros.

Esse foi o aspecto geral do primeiro tempo, de um franco dominio dos vencedores, cuja linha de forwards impoz aos adversarios um trabalho penoso.

No segundo tempo, um pouco por desinteresse dos jogadores do Fluminense e um pouco pelo desacerto do juiz, sr. Waldemar Mies, que puniu varios off-sides imaginarios, o jogo perdeu muito, a energia e interesse.

Os teams:

FLUMINENSE — Veloso; Dad e Albino; Allemão, Fernando e Ivan; Ripper, Ary, Alfredo, Preguinho e De Mori.

BOMSUCCESSO — Nielsinho; Alvarenga e Fontoura; Nico, Horacio e Claudio; China (depois Carlinhos), Bahia, Gradin, Aguiar e Chininha.

O primeiro goal foi producto de um corner que Ary marcou de cabeça. O segundo, fel-o o half Allemão, rebatendo uma bola de Fontoura, num shoot rasteiro. Coelho Netto, pouco depois, numa escapada, fez o terceiro ponto. O ultimo goal fel-o Ripper, de cabeça, quasi ao final do primeiro tempo.

No segundo tempo, apezar das muitas opportunidades que teve o Fluminense, o score não foi alterado.

Veloso machucou-se no lance retirando-se do campo e sendo substituido por Delson, que chegou a defender um penalty.

No match de segundos teams venceu tambem o Fluminense por 3 x 0.

Procurou o sr. Luiz Neves marcar com acerto, mas prejudicou ambos os quadros.

Todas scenas desenroladas no campo do Andarahy foram assistidas pelo presidente da Amea que saiu junto com o juiz para o garantir da aggressão que se premeditava contra elle á sua saida.

Dando a saida, a linha do Vasco se logo ao goal contrario e Moacyr arremata, dando opportunidade a Walter de produzir uma defesa. Após isso o jogo esteve frio até que Brilhante em ultimo recurso mandou a bola a corner que é tirado por Cid.

Tirada a penalidade, Mangueira escorou e rapido mandou a goal, sem que Jaguaré pudesse impedir que a bola fosse aninhar-se nas rêdes.

Animados, os locaes novamente atacaram, obrigando Italia a conceder corner, o qual batido por Mangueira foi aparado por Cid que conquistou o segundo ponto.

Deante da desvantagem os visitantes perderam a orientação do que se aproveitaram os locaes para organizar novas cargas.

Aos poucos, porém, o Vasco foi se firmando e passou a investir seguidamente, encontrando seria resistencia na defesa contraria.

Num avanço do Vasco, Pedro faz goal perto da area e Molla bate, mandando a goal. A bola vae ás traves e Tinoco carregando obteve o primeiro goal.

A pressão dos visitantes nesse periodo é forte e Russo de cabeça manda em goal, mas a pelota bate na trave, do que se aproveita Mario Mattos que correndo, entrou com a bola, empatando a partida, terminando pouco depois o primeiro tempo.

Iniciado o segundo tempo, o Andarahy investe e em seguida o Vasco, quando se interrompe o jogo devido a um incidente entre o referee e o "bandeirinha" que foi substituido.

Recomeçada a partida o Vasco vae constantemente ao ataque, destacando Sant'Anna que perde boa opportunidade.

O Andarahy investe, Antoninho centra e Mangueira, só, manda fóra.

Os visitantes atacam e forma-se um bolo na porta do goal.

Todos shootam, mas a bola não entra, até que Sant'Anna com forte tiro conquista o terceiro goal, que levanta protesto do team do Andarahy, ficando o jogo interrompido durante quinze minutos.

Sanado o incidente, o Andarahy dá saida e o Vasco permanece no ataque, intervindo Walter varias vezes em bons arremates, praticando opportunas defesas.

Num avanço dos visitante, Juvenal, apertado, passa ao keeper, mas Bahianinho correu. Vendo que o forward vascaino alcançaria a bola, Juvenal o chargeou dentro da area sendo punida a falta.

O penalty foi batido por Moacir, mas a bola bateu na trave lateral e o mesmo jogador rebateu, fazendo o goal, muito justamente annullado.

Poucos lances mais e terminou a partida.

Os teams:

Vasco — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Nesi e Molla; Bahianinho, Carlos Paes, Moacyr, M. Mattos (depois Ennes) e Sant'Anna.

Andarahy — Walter; Juvenal e Moacyr; Ferro, Fraia e Barata; Antoninho, Antonio Pedro, Mangueira e Cid.

Nos segundos quadros venceu o Vasco por 7 x 2.

O team do Vasco que venceu por 3 x 2

Walter difimindo uma perigosa entrada de Moacyr

BOTAFOGO — 3
BRASIL — 1

A rivalidade sportiva entre os dois clubs acima é conhecida de todo o meio que acompanha o nosso football, acreditando muitos que ella seja uma consequencia da vizinhança de campos. Seja qual fôr o motivo que a autorize, o certo é que ninguem a nega e as partidas que ambos disputam são um attestado do que se affirma, se attentarmos ao esforço que cada um dispende.

Apezar de quasi sempre o Botafogo ser considerado franco favorito nos jogos com o Brasil, o score que tambem quasi sempre se verifica lhe é bastante diminuto, se levarmos em conta a desproporção de efficiencia dos dois teams.

E' que o ardor com que jogam desmancha e inutiliza até certo ponto a supremacia que deveria ter o mais forte. Aliás, como succedeu no jogo de domingo, a contagem traduz a realidade exposta nessas ultimas linhas.

O lado sportivo da partida disputada no campo da praia Vermelha transcorreu sem incidentes. Bons amadores que são, os integrantes dos dois teams não se afastaram em nenhuma phase da peleja do jogo delicado.

Se analysarmos por esse lado ella foi optima, mas se aferirmos pelo lado technico foi regular no primeiro tempo e má no segundo.

O JOGO

Com poucos minutos de jogo Celso escapou e quasi em cima da linha de corner produziu um centro, um pouco para trás, que cobriu o keeper e foi a Paulo, que cabeceou mal a duas jardas do goal desguarnecido!

Os locaes organizaram então um ataque pela direita que obrigou Germano a abandonar o goal, por ter Benedicto falhado ao pretender rebater. O arco visitante pouco depois perigou novamente: Delphim esperdiçou um passe de Neves nas barbas do guardião Germano. Os forwards do Botafogo investiram consecutivamente por duas vezes, na ultima das quaes Paulo emendou esforçadamente de esquerdo um passe de Celso: a bola bateu na trave e veiu ás mãos de Antoninho.

Benedicto interceptou uma escapada de Delphim, devolvendo a bola aos seus forwards. Um centro de Ariza rasteiro e forte percorreu toda a frente do goal sem ninguem surgir para aproveital-o!

E quando se escoavam os ultimos minutos do tempo inicial Nilo alegrou os seus, conquistando com shoot indefensavel o primeiro goal do Botafogo no canto esquerdo. Logo em seguida o mesmo jogador atirou violentamente na bola de maneira que a bola correu á linha de goal, bateu na outra balisa e foi ao guardião. E com esse feito, que tanto susto trouxe aos defensores do Brasil, findou o half-time.

2º tempo — Nos primeiros momentos houve muitos ataques infrutiferos ao goal do Brasil, até que Carlos Leite se aproveitou intelligentemente, de um passe de Antoninho, com shoot alto.

Eram decorridos oito minutos desse segundo tento quando Celso marcou o terceiro ponto do seu club, shootando rasteiro no canto esquerdo, depois de toda a linha de forwards alvi-negra, a excepção de Nilo, ter intervido.

Um ataque do Brasil, Delphim shootou, o keeper rebateu e Alvaro forçou, já então bastante atrapalhado por adversarios, mesmo assim aninhou fracamente a bola no goal adversario, assignalando desta arte o unico tento dos locaes.

Dahi por deante o Botafogo passou a dominar, e adversario, praticando o back Rodrigues um penalty que Nilo shootou fóra.

Nas primeiras intervenções a que foram chamados, os halfes da ala do Botafogo fracassaram completamente. Se outros fossem os extremos do Brasil, mais velozes e shootadores, talvez o arco de Germano tivesse sido vasado no primeiro tempo. Por sua vez Benedicto falhou continuamente, obrigando seu companheiro Octacilio a deslocar-se de momento a momento.

Emquanto a defesa visitante praticava esse football mediocre, a contraria actuava com desembaraço, notadamente o trio final pela firmeza das suas intervenções.

O equilibrio observado em todo o transcurso do primeiro tempo tem assim sua explicação logica.

Vem o 2º tempo e as coisas mudam completamente de figura. Do equilibrio havido não ha mais signal...

Os halfes do Botafogo firmam-se, devolvem um jogo que não praticaram no 1º tempo inicial e raramente o Brasil incursionou ao campo adversario.

A ala esquerda do visitante teve a palma nos ataques ao goal de Antoninho. Decaiu um pouco nos ultimos quinze minutos finaes, devido a fraca sorte de Celso.

A ala Ariza-Paulo desenvolveu um foot-ball efficiente no 1º tempo. Neste falhou diversas vezes, pela marcação que a sujeitava o adversario, ora pelo "azar" que durante o jogo perseguiu a Paulo.

Os dois centros, o da linha de forwards e o da de halves, andaram sem brilho nas phases em que mais podiam destacar-se.

Parece que as funcções de direcção no quadro do Brasil estão entregues a Paulo Goulart, pois Carlos Leite não se esforçou muito para cumpril-a. O team do Brasil com a modificação porque passou a sua linha atacante no 2º tempo enfraqueceu-se mais.

Os extremos falharam, sendo que o da direita, neste periodo, lamentavelmente.

O trio atacante viu-se assim tolhido de fazer jogo largo, recurso a que deve recorrer os teams fracos quando se batem com efficientemente mais fortes.

O center-half e o trio final jogaram desembaraçadamente, mais um pouco até do que delles se esperava.

A actuação do juiz Diogo Rangel não foi prejudicial a quaesquer dos disputantes.

Os lapsos que deixou passar e os hands imaginarios que apitou não justificam que a sua marcação seja qualificada de má.

Os teams apresentaram-se:

BOTAFOGO — Germano; Octacilio e Benedicto; Burlamaqui, Martim e Pamplona; Ariza, Juca (Paulo, minutos após), Carlos Leite, Nilo e Celso.

BRASIL — Antoninho; Bianco e Rodriguez; Solon, Zezé e Nilo; Walter, Jahu', Delphim, Neves e Bahiano.

No 2º tempo a linha foi: Nelson, Jahu', Delphim, Brilhante e Walter.

A partida secundaria foi vencida pelo Botafogo por 5 x 2.

Jaguaré, machucado, após praticar uma defesa

VASCO — 3
ANDARAHY — 2

Das partidas que o club da cruz de Malta tem que disputar até o final do campeonato, a de anteontem foi considerada como uma das mais importantes, porque, dizia-se, o Andarahy se preparar com afinco para offerecer seria resistencia ao adversario e, se possivel, vencel-o.

De sorte que uma numerosa assistencia affluiu ao local do encontro, anciosa de presenciar um bom jogo.

A partida, porém, não se realizou como muita gente esperava, não só falhando a parte technica que foi fraca como tambem a disciplina em que o jogo por varias vezes esteve interrompido em consequencia de varias reclamações e tentativas de aggressão ao juiz.

Os quadros contendores exhibiram um football precario, não obstante os vinte e dois homens em campo esforçarem-se bastante para vencer um ao outro.

O Andarahy, nos primeiros quinze minutos de jogo, de posse de grande enthusiasmo, assumiu uma offensiva franca e assediou o goal contrario, conseguindo nesse tempo dois goals.

Forçoso, porém, é reconhecer que o Vasco aos primeiros minutos actuou com accentuada despreoccupação e só tomou a iniciativa de atacar ante a imminencia da derrota que lhe seria desastrosa, collocando-o em terceiro logar, a quatro pontos de differença do primeiro collocado.

Com esse intuito o team vascaino organizou varias investidas, procurando a todo transe desfazer a vantagem que o adversario conquistára.

Não houve dominio de qualquer lado, indo ora um, ora outro ao campo contrario.

Apenas no fim da partida o Vasco atacou mais, quando conquistou o ponto que lhe assegurou a victoria.

O team local não soube manter a superioridade adquirida no inicio da partida e aos poucos foi cedendo terreno, permittindo que a linha vascaina empatasse a partida no decorrer do primeiro tempo.

A acquisição do terceiro goal do Vasco gerou um incidente dentro e fóra do campo que causou a interrupção do jogo durante quinze minutos.

Nesse periodo quizeram aggredir o arbitro da partida, sr. Luiz Neves, que a nossa ver marcou o goal muito justamente, embora tivesse deixado Jaguaré, em momento critico, rodar com a bola nas mãos em seu proprio goal, parecendo que ella transpoz a linha.

Mas é um goal que só se póde marcar com segurança e nunca por supposição.

CAMPEONATO CARIOCA DE 1930

Collocação actual dos clubs

CLUBS	Jogadas	Ganhas	Perdidas	Empates	Pontos Ganhos	Pontos Perdidos
BOTAFOGO	15	12	2	1	25	5
America	14	9	2	3	21	7
Vasco	16	11	2	3	25	7
Fluminense	15	9	5	1	19	11
São Christovão	14	8	5	1	17	11
Bangú	15	8	5	2	18	12
Syrio	15	6	8	1	13	17
Flamengo	15	5	10	0	10	20
Andarahy	15	2	11	2	6	24
Bomsuccesso	16	2	11	3	7	25
Brasil	16	2	13	1	5	27

SEGUNDOS TEAMS

CLUBS	Jogadas	Ganhas	Perdidas	Empates	Pontos Ganhos	Pontos Perdidos
AMERICA	14	13	1	0	26	2
Vasco	16	13	3	0	26	6
São Christovão	14	8	4	2	18	10
Fluminense	15	8	6	1	17	13
Flamengo	15	7	5	3	17	13
Botafogo	15	6	6	3	15	15
Andarahy	15	4	6	5	13	17
Bomsuccesso	16	5	9	2	12	20
Syrio	15	4	9	2	10	20
Brasil	16	3	10	3	9	23
Bangú	15	2	12	1	5	25

O team do Andarahy

VAE REUNIR-SE O CONSELHO DE JULGAMENTO DA AMEA

O presidente do Conselho de Julgamentos convoca os membros desse Conselho, para a reunião que será realizada na proxima terça-feira, dia 28 do corrente, ás 4 horas, afim de serem julgados os seguintes processos:

1 — Processo nº 58 — recurso do Fluminense F. C. contra o acto do sr. presidente, que approvou a partida de football, primeiros quadros, disputada por aquelle club contra o Botafogo F. C., aos 14 de setembro de 1930, marcando a este ultimo os respectivos pontos — relator dr. Armando de Virgiliis.

2 — Processo nº 59 — recurso interposto pelo C. R. Vasco da Gama, do acto do sr. presidente, que approvou a partida de football, segundos quadros, disputada por aquelle club e o C. R. do Flamengo, aos 14 de setembro de 1930, marcando os pontos ao C. R. do Flamengo, por ter vncido pelo score de 5x2 — relator: Dr. Antonio Teixeira de Lemos.

3 — Processo nº 60 — recurso do Bangu' A. C. contra o acto do sr. presidente, que approvou a partida de football, primeiros quadros, disputada por aquelle club e o C. R. Vasco da Gama, aos 21 de setembro de 1930, marcando os respectivos pontos ao C. R Vasco da Gama, por ter vencido pelo score de 2x1 — relator — dr. Miguel Timponi.

4 — Processo nº 61 — recurso do amador Adolpho de Oliveira, do Syrio Libanez A. C., interposto contra o acto do sr. presidente, que lhe applicou a pena de suspensão por 45 dias, por ter aggredido, na partida de football, primeiros quadros, Syrio Libanez x Vasco da Gama, aos 28 de setembro de 1930, ao amador Fausto dos Santos, do C. R. Vasco da Gama — relator — dr. Armando de Virgiliis.

5 — Processo nº 62 — recurso interposto pelo amador Fausto dos Santos, do C. R. Vasco da Gama, contra o acto do sr. presidente que lhe applicou a pena de suspensão por 40 dias, por ter aggredido na partida de football, primeiros quadros, Syrio Libanez x Vasco da Gama, aos 28 de setembro d 1930, ao amador Adlpho de Oliveira, do Syrio Libanez A. Club. — relator — dr. José Maria Castello Branco.

*

TRENO DOS 1º e 2º QUADROS DO BOTAFOGO F. C.

O departamento technico do Botafogo F. Club, leva ao conhecimento de seus amadores que fará realizar hoje, terça-feira, um rigoroso treno de football entre os 1º e 2º teams do club, para cujo treno solicita o comparecimento dos convocados abaixo, na séde do club, ás 3.30 horas em ponto:

André Jansen Junior, Althemar Dutra de Castilho, Affonso de Azevedo Carneiro, Alvaro Gonçalves da Rocha, Alkindar Dutra de Castilho, Almir Amaral, Ariel Nogueira, Antonio Francisco Ariza Filho, Benedicto de Moraes Menezes, Carlos Leal Burlamaqui, Carlos Carvalho Leite, Celso Cardoso Linhares, Estanislau de Figueiredo Pamplona, Farnando Carvalho Leite, Germano Boettcher Sobrinho, Guilherme Loureiro de Souza, Heitor Canalli, José Ferreira Lemos, Luiz Nobs Rodrigues Rego, Luiz Tupy Mercio da Silveira, Martim Mercio da Silveira, Mario da Rocha Ribas, Mario Affonso Diogenes, Marcellino da gama Coelho, Newton Fiori Cartoiano, Nilo Murtinho Braga, Octacilio Pinheiro Guerra, Octavio de Menezes Póvoa, Orlando Pessoa, Oswaldo da Rocha Ribas, Paulo Goulart de Oliveira, Roberto Gomes Pedrosa, Samuel Coelho de Souza, Sylvio Serra, Victor Corrêa Gonçalves, Victorio Mabilia e outros.

CURSO FEMININO DE GYMNASTICA NO BOTAFOGO

O departamento feminino do Botafogo F. C. leva ao conhecimento das senhoras e senhorinhas inscriptas no Curso Feminino de Gymnastica Esthetica que, as aulas serão realizadas as quartas-feiras e sabbados das 10 ás 12 horas.

Haverá aula amanhã na séde do Botafogo F. C. sob o patrocinio da sra. Vera Gabrinska, eximia professora russa de dansas estheticas.

OS TRENOS DESTA SEMANA NO FLAMENGO

O director de football do Club de Regatas do Flamengo solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores do 3º team e demais elementos novos que desejarem defender as cores do club, hoje, ás 3.30 horas, no campo do club, á rua Paysandú 267, afim de trenarem em conjunto.

Para amanhã quarta-feira está marcado o treno para o 1º e 2º team, ás 4 horas, no campo do club.

1º team — Floriano, Helcio, Herminio, Benvenuto, Sá Filho, Fortes, Khede, Rochinha, Marcondes, Darcy, Vicentino e Armando.

2º team — Espindola, Moysés, Saes, Flavio, Moura, Roque, Candiota, Rollinha, Mazzeu, Simas, Ballalai Alves.

TURF

O JOCKEY CLUB REALISARA' UMA CORRIDA NO PROXIMO SABBADO

As respectivas inscripções serão encerradas esta tarde

Como antecipamos, a directoria do Jockey-Club resolveu levar a effeito, sabbado proximo, uma corrida no seu hippodromo, devendo ser encerradas as respectivas inscripções, hoje, terça-feira, ás 5 1|2 da tarde. O projecto para a organização do programma estará, desde 2 horas da tarde, á disposição dos interessados, na sala de inscripções.

COMO FICOU ORGANIZADO O HANDICAP PARA O CLASSICO BRASIL

O handicap para essa prova classica, que será disputada em 15 de novembro, ficou organizado pela seguinte fórma: Ugolino 60 kilos, Uberaba 59, Culinan 56, Uadi 56, Therezina 56, Tenebreuse 55, Tenaz 53, Solitario 51, Rapido 50, Gravatá 49, Prazeres 48, Ukrania 48, Rico 47, Urgente 46, Ulysses 46, Zeppelin 45, Util 45, Franco 44, Xingú 44, Uiriri 44, Sim Senhor 44, Utinga II 43, Cupissura 43 e Chromo, peso da tabella.

Foram excluidos Rodolpho Valentino e Duggan, de conformidade com as condições da chamada e Sucury e Thompson, por forfait.

As declarações de forfait serão recebidas até 8 de novembro futuro.

*

A' MARGEM DO ULTIMO INSUCCESSO DE SANTARÉM

O que o grande cavallo tem rateado desde o inicio de sua brilhante campanha

Se Santarém, naquella tarde tristonha e feia do dia 19 de outubro, parece que amoldada aos desfechos desconcertantes que nella se realizariam para a criação nacional, pudesse, livre do mal que o atacou durante o percurso, cruzar victorioso o disco no classico America do Sul, contemplaria mais uma vez os seus apostadores com um rateio infimo, que talvez desta feita apenas désse para compensar a quantia jogada.

O que se observa na vida do "coursier" do nosso cavallo tricorcado a respeito dos rateios por elle distribuidos, enaltece e exalça de uma maneira muito significativa este extraordinario producto da nossa elevage.

O filho de Miss Florence, adjudicou-se, póde-se dizer, todos os laureis possiveis de adquirir, um animal que passe pelo turf do Brasil.

O mal, que vem de novo de se manifestar agora neste importante classico de 3.800 metros, foi o unico factor que póde, em parte empanar o brilho da campanha do neto de Kingston (bem entendido, para aquelles que põem o valor do parelheiro em relação com uma lesão organica).

Como mais um attestado das suas reaes e positivas qualidades inexcediveis, segue abaixo a taboa dos rateios por elle distribuidos no decorrer das suas quatro campanhas.

SÃO PAULO

Premio Gladiador	12$100
Premio Experiencia	12$900
Premio V Eliminatorio	10$400
Classico B. de Piracicaba	13$600
G. P. Taça dos Productos	11$400
G. P. José G. Nogueira	11$200
G. P. Raphael de Barros Filho	15$100
Classico Imprensa	14$600
G. P. General C. Magalhães	15$100
G. P. Jockey-Club do Rio	10$300
G. P. São Paulo	15$100
G. P. Taça Mappin & Webb	11$500
G. P. Raphael de Aguiar	13$700
Taça Sul America	10$500

RIO

Premio Criação Nacional	11$600
Classico C. de Herzberg	10$000
G. P. Cruzeiro do Sul	22$000
G. P. 16 de Julho	43$600
G. P. Districto Federal	24$000
G. P. C. Hotels Palace	14$500
G. P. Guanabara	18$100
Premio Bright Eyes	26$700
G. P. Jockey-Club	23$000
G. P. Taça Nacional	10$100
G. P. Guanabara	11$000
G. P. Presidente da Republica	12$400
Classico P. Municipal	13$900
Classico C. F. Xavier	17$900
G. P. Districto Federal	14$800
G. P. Jockey-Club	15$500
G. P. Guanabara	14$000
G. P. America do Sul	

E' como se vê uma demonstração extraordinariamente lisonjeira do valor do filho de Novelty.

Em trinta e duas apresentações, apenas tres vezes Santarém, deixou de occupar o primeiro posto na preferencia do publico: no grande premio Dezeseis de Julho, quando teve de enfrentar Dark Eyes, a egua americana que, invicta no Jockey-Club, parecia naquella época não encontrar competidor; no grande premio Guanabara, onde Gahypió, em virtude do triumpho sensacional que alcançára quinze dias antes, o precedeu por differença insignificante, e no premio Bright Eyes, onde Cascabelito runner-up uma semana atrás de Vulcain no grande premio Dr. Frontin, o antecedeu na opinião do publico por ter de enfrentar, um inimigo vindo de um anno de descanso no haras, e, portanto, sem o aguerrimento necessario para as lutas das pistas.

Justamente nestas tres vezes Santarém saiu vencedor, occupando nas vinte e nove restantes, sempre o primeiro posto da preferencia dos apostadores, preferencia que soube honrar todas as vezes que o triumpho dependesse de suas patas.

Esta constante e ininterrupta inclinação do publico pelo filho de Novelty, vem provar que os revezes que elle soffria tinham explicações em causas estranhas a seu valor; tanto que depois dos mesmos voltava elle, com as predilecções totaes daquelle mesmo publico e daquella mesma cathedra que o haviam visto cair batido, e que nas tres unicas vezes que o deixaram de honrar, não foi, como acima se viu, devido a algum facto anterior que o desmerecesse.

A uniformidade, o rythmo com que o filho de Novelty percorreu quatro temporadas seguidas, melhor manifestados pela propria opinião publica, tocam muito de perto ao coração daquelles que como turfmen patriotas admiram e querem bem ao filho de Miss Florence.

Estranham e entristecem as manifestações ouvidas no final do classico America do Sul, traduzidas por um dos nossos jornaes, como "uma extraordinaria e merecida ovação ao vencedor".

Porque este jubilo ao ser caido o animal que tão alto elevára a criação do paiz? Este animal prodigioso, que ousou desencantar a triplice corôa, e o grande premio Jockey-Club, e agora se põe á frente da lista dos maiores ganhadores do paiz.

Talvez se explique — e só póde haver explicação, no ser a cadelaria do glorioso vencido, a mais opulenta e a mais rica do paiz.

A riqueza, a opulencia, daquelles que estão numa posição superior, crea contra elles uma animosidade por parte dos menos protegidos da fortuna e... principalmente daquelles que por contingencias da sorte se vêem obrigados a no Jockey-Club se isolarem nas archibancadas de 3$000, das demais dependencias do hippodromo...

O patriotismo, este sentimento innato no coração da humanidade, que entre nós devia fazer de Santarém o idolo que elle absolutamente não foi, é abafado pelas vozes dos sentimentos mais baixos, (que conseguem falar mais alto).

Pensem bem, senhores frequentadores das geraes que vaiaram o nacional e applaudiram o platino, se devem ao filho de Miss Florence, a posição da inferioridade em que mostraram se julgar.

Ponham de lado, sentimentos que deprimem, e applaudam, como devem e lhes manda o coração de brasileiros, o valoroso producto, da criação nacional.

Não se deve attribuir o mal que fez quasi parar o filho de Novelty no percurso do classico America do Sul a um exhaurimento de forças provocado por uma actuação severa.

A primeira manifestação da hemorrhagia, no filho de Miss Florence deu-se justamente, quando elle não havia sido ainda experimentado mesmo a fundo e, melhor, quando vinha elle de um longo anno de descanso no haras.

O procedimento do proprietario do filho de Novelty de conserval ainda nas pistas não deve ser, absolutamente, combatido.

O que têm feito os nossos grandes nacionaes nos estabelecimentos de criação?

As qualidades, que os tornam celebres nas pistas, muito raramente as transmittem aos seus descendentes.

Não se quer dizer com isto que ha de se dar o mesmo com o tri-coroado; mas, se no momento actual é resplandescente a sua fórma, como os 3.000 metros do Guanabara, percorridos em 189 3|5 segundos, o demonstraram, porque de uma hora para outra, abrir-se este claro desolador, que seria a sua ausencia dos programmas dos nossos hippodromos?

Esta terceira manifestação do mal que o impediu de ganhar o grande premio Jockey-Club de 1929 não nos afflige; naquella época, depois de se refazer, e completar o entrainement que fôra obrigado a interromper, Santarém surgiu em São Paulo marcando tempos extraordinarios.

Para se fazer uma idéa do que era a pista da Moóca no dia em que elle ganhou o grande premio São Paulo, basta dizer que uma sensacional partida de football, entre footballers cariocas idos especialmente do Rio, teve de ser adiada, tal o estado em que a chuva, copiosa e ininterrupta naquelles dias, havia deixado o campo. Pois bem, nesse dia Santarém marcou 213 1|5 segundos para 3.200 metros, um segundo a mais que o record de Printer, Pons e Cascabelito, este anno, ao empatarem memoravelmente o grande premio Jockey-Club, em raia optima: dando tudo o que sabiam, não conseguiram marcar mais de 213 4|5 segundos, o que ainda lhes valeu calorosos elogios.

A primeira apresentação de Santarém, depois do fracasso da taça Sul America occasionado tambem pela hemorrhagia, serviu para que marcando 189 3|5, ou segundo outros 188, e tambem 187, désse elle mais uma prova das formidaveis qualidades de que é possuidor.

Não devemos pois desanimar de ver o filho de Novelty ainda muitas vezes glorioso nas pistas, e quem sabe mesmo se não se tornará realidade este sonho que todos nós alimentamos de ver a criação nacional laureada em Maroñas, caso resolvam os interessados do filho de Novelty envial-o ao paiz vizinho.

E reconhecendo-se que foi na temporada de 1930, depois de 50 annos de existencia, que um animal nacional conseguiu levantar o grande premio Jockey-Club, seria de muita opportunidade e inteira justiça a realização, agora neste desanimador final de temporada, de um grande premio que tambem, se procurando homenagear a figura do grande heroe do dia 7 de setembro, trouxesse

a desenvolução de grande premio Santarém (primeiro e unico detentor da triplice corôa e do grande premio Jockey-Club).

Esta prova, cuja dotação poderia variar de 20:000$ a 30:000$, numa distancia de 2.400 a 3.000 metros, poderia reunir no seu campo, além do filho de Novelty, os nomes mais em evidencia no nosso turf presentemente ou sejam: Ufano, D. João, Ultraje, Rodolfo Valentino, Daugno, Vulcan, Eugymna, Ramuntcho, Coronel Eugenio, etc.

JOG

Athletismo

A COMPETIÇÃO DOS ASPIRANTES DO FLAMENGO

Foi realizada ante-hontem no campo de sports do Flamengo a competição de athletismo entre os aspirantes do rubro-negro. Essa festividade sportiva, como era de esperar, teve um desenvolvimento brilhante, sendo conseguidos alguns resultados que honram a nossa juventude dedicada ao sport.

Notava-se no decorrer de todas as provas, uma segurança absoluta por parte dos disputantes, que perfeitamente senhores da technica apurada, se esforçaram naturalmente nos resultados.

O resultado geral das provas foi o seguinte:

300 metros — Juvenis — Em 1º logar — Durval Rangel Carvalho. Tempo: 45 4|5; 2º — Henrique R. Moura; 3º — Zemar Lima.

500 metros — inf. até 13 annos — Em 1ª preliminar classificaram-se Alberto Silveira, Celso Fonseca e Armando Laurindo; na 2ª Newton Cailliraux, Laurindo Armando e Luiz Ferreira.

O vencedor da ultima, Newton bateu o seu proprio record por 1|5 de segundo, obtendo 7"1|5, tempo que tambem foi conseguido na final, que teve como victoriosos Celso Fonseca, Armando Laurindo e Newton Cailliraux.

50 metros — inf. fortes — 1ª preliminar — Fernando Autran, Evaldo Esteves e Outar Padilha. Tempo: 10 4|5.

2ª preliminar — Julio Maria, Waldyr Almeida e Ed. Parot. Tempo: 11 4|5.

Final — Em 1º — Evaldo Esteves. Tempo: 10 4|5 — Waldyr Almeida e Fernando Autran.

100 metros — juvenis — 1ª preliminar — Altair do Prado, Fernando Bap Bastos e Alicio Nascimento. Tempo: 13".

2ª preliminar — Luiz Monteiro Barros, Orlandino Macedo Santos e Oswaldo Vaz de Sá. Tempo: 13" 3|5.

Final — Orlandino M. Santos. Tempo, 13". 2º, Luiz M. Barros; 3º, Altair Prado.

Salto em vara — Juvenis — Em 1º, Fernando Bastos, Altura, 2m,60; em 2º, Ilydio Sauer, 2m,50.

Os dois vencedores ultrapassaram o record existente, que pertencia ao segundo, com 2m,4, sendo que este ganharia a prova se não muchucasse um braço.

Salto de altura — Infantis até 12 annos — Em 1º, Alberto Silveira, altura -m,28; em 2º, Ed. Ferreira, 1m,18; em 3º, (empate), Newton Cailliraux e Fernando Santos.

540 metros — Juvenis — Em 1º, (empatados), Durval R. Carvalho e Rubens O. Silva — Tempo (record), 1'33"2|5. Em 3º, Manoel Pereira.

75 metros — Barreiras — Juvenis — Em 1º, Luiz M. Barros; Tempo, 12'4|5. Em 2º, Alicio G. Carvalho.

Relayrace — 405 metros — 5 turmas concorreram a essa prova, saindo vencedora a "Turma branca", em 58" e composta dos corredores Fernando Santos, Fernando B. Autran, Oswaldo V. Sá e Manoel Pereira.

Em 3º, "Turma preta"; em 3º, a "azul".

No final houve um match entre dois quadros infantis, vencendo o team "A", por 2x1.

Tennis

OS RESULTADOS DOS ENCONTROS DE ANTE-HONTEM

Foram realizados ante-hontem, em disputa do campeonato de tennis da Amea, os seguintes encontros:

Andarahy x São Christovão — Este encontro, no segunda divisão, tinha por fim a decisão do campeonato dessa classe, e foi vencida pelo conjunto do São Christovão pelo score de 3x2.

A primeira partida da seria de tres travada entre esses dois clubs, foi tambem vencida pelo mesmo club que assim se tornou campeão.

Botafogo x Fluminense — Este encontro, realizado nas quadras do Botafogo, foi vencido pelo team local, pela contagem de 4x1.

Ping-pong

O S. CHRISTOVÃO DISPUTARA' A TAÇA "FRANCISCO VILLAS BOAS"

O S. Christovão A. C. já officiou ao Club Gymnastico Portuguez, communicando que acceitou o convite para tomar parte no torneio de Ping Pong, em disputa da taça "Francisco Villas Boas", estão pois de parabens os organizadores do referido torneio por tão bella acquisição, pois que o S. Christovão, que hoje em dia é um dos principaes gremios sportivos da capital do paiz, pretende botar uma forte turma onde apparecerá como braço forte Guilherme Ferreira, um dos melhores jogadores do elegante sport nesta bella sebastianopolis.

No voley ball, o gremio do saudoso Cantuaria, é por excellencia o campeão absoluto, no basketball tornou-se bi-campeão da cidade, e no tennis está presentemente em franco progresso, faltando justamente mostrar as qualidades no ping pong, é pois um serio concorrente ao cubiçado trophéo instituido pelo Gymnastico Portuguez.

OS JOGOS AMISTOSOS COM O GYMNASTICO PORTUGUEZ

O Club Gymnastico Portuguez, o tradicional gremio da rua Buenos Aires, no corrente anno, já fez realizar com suas turmas de Ping Pong, nada menos de 32 encontros amistosos, tendo saído vencedor 27 vezes e perdeu 5 encontros, fez 4.343 pontos contra 4.558 de seus adversarios, marcaram os pontos dos Gymnasticos os srs. abaixo, pertencentes á primeira turma:

	Jogos	Pontos
Agenor Dagne	28	1.579
Candido Costa	28	1.530
Lauro Ganime	23	1.061
Mario Gonçalves	18	1.057
Joaquim de Lima	14	640
Iolando Costa	5	313
Manoel Oliveira	5	313
Alberto Liberato	2	85
Joaquim Alves	3	58

Na segunda turma foram realizados os mesmos jogos, tendo vencido o Gymnastico 26 vezes e perdido 6 encontros, foram marcados 4.713 pontos contra 3.817 dos adversarios, marcaram os pontos do Gymnastico, os senhores:

	Jogos	Pontos
Iolando Costa	20	857
Luiz Aragona	25	763
Manoel Oliveira	23	615
Alberto Liberato	15	566
Joaquim Alves	5	565
Mario Gonçalves	8	364
Alberto Bordallo	10	312
Jair Gonçalves	6	282
Martim Fonseca	3	144
Luiz de Lima	2	113
José Isolette	3	59
Antonio Dias	1	36

O GRANDE NUMERO DE ANNIVERSARIO DE "BEIRA-MAR"

Acaba de apparecer o annunciado numero de anniversario do elegante e fino semanario das praias cariocas, o "Beira-Mar", de propriedade do sr. N. N. de Sá, que obedece á direcção literaria dos escriptores, e romancista Théo Filho e o poeta Harold Daltro. "Beira-Mar" neste numero apresenta-se rico e lindo, englobando como promettiam os seus directores, numa luxuosa edição e milhares de clichés das "elites" sociaes, nas secções do costume, contos "Caixinha de Surpresas", "Taba de Anhangá", "Beira-Mar" em Icarahy, Sereias e Tubarões, "Mexendo", etc., além de uma rica collaboração inedita da penna de escriptores e poetas desta e da passada geração. Eis alguns nomes que illustram as paginas de "Beira-Mar" deste numero: Xavier Marques, Luis Carlos, D. Aquino Corrêa, Francisco Villaespesa, Menotti del Picchia, Noemi Pitanga, Martins Capistrano, Violeta Bustamente, Oscar Pinto, Alcides Lopes, Murillo Araujo, Gastão Penalva, Amaral, Hyldeth Faville, Maria Neves de Castro, Custodio de Viveiros, Affonso Frederico Schmidt, Alvim Horcades, Arnaldo Tabaya, Berilo Neves, Else M. N. Machado, Mario de Andrade, Mario G. Ramos, Paula Barros, Honorio Armond, Maria Alda, Paschoal Carlos Magno, José Magarinos, Luiz Paula Freitas, Max Monteiro, Arnaldo Nunes, Americo Palha, Mario Setto, Carvalho Filho, Arnaldo Damasceno Vieira, Alarico Cintra, padre Leonardo Mascello, Leoncio Corrêa, Augusto Magalhães, Affonso Horcades, Renato Araujo, João R. de Carvalho, Yolanda Olivieri, Luiz Hermanny Filho, Clovis Monteiro, Adolpho Celso, Oswaldo da Silveira, Irene Drumond, Tostes Malta, Alvim Horcades Filho, Albertus de Carvalho, João Lyra Filho, Silva Lobato, Leão de Vasconcellos, Moacyr Silva, Aguinaldo Tinoco, Marques Rebello, Bruno de Martino, Elmano Cruz, Ary Kerner, Victor Tavares, Martins da Fonseca, Mario Estacio, Aydano Botelho, Nelson Nascimento, etc. Em summa, admiravel, encantador, como se esperava, está o "Beira-Mar" cuja leitura a nossa sociedade já hoje não dispensa.

*

Pyjamas, Cuecas, Ceroulas. Artigos para banho, Camisas Football e Regatas Compre na Fabrica Confiança do Brasil

87, RUA DA CARIOCA, 87. (4022)

REVISTAS CARIOCAS

"CINEARTE"

A linda revista cinematographica de Adhemar Gonzaga não estaciona. Cada nova edição sua apresenta uma novidade, um passo adeante na elegante e primorosa feição do festejado semanario. Assim é que, na edição desta semana, "Cinearte" já se mostra com algumas paginas impressas em rotogravura. E o admiravel é que ella conseguiu isto silenciosamente, sem annunciar, sem nada prometter, e apenas seguindo o seu programma de numero a numero apresentar-se mais perfeita, mais completa, mais informativa, mais bem illustrada, com estonteantes photographias ineditas. E corresponde, dest'arte, á confiança e á preferencia de todos os afficionados do cinema no Brasil.

"O TICO-TICO"

Os meninos de todo o Brasil continuam a ter no "Tico-Tico" o seu orgão sufficiente de educação, instrucção e recreação. A edição desta semana não desmerece o justo conceito de que goza a delicada revista da petizada, que se nos apresenta rica de colorido e da mais variada collaboração, especialmente composta para satisfazer a ancia de curiosidade do espirito infantil. Varias paginas photographicas publicam retratos dos amiguinhos do Chiquinho, e muitas são as illustrações humoristicas traçadas por festejados desenhistas.

"VIDA NOVA"

Mais um numero do magazine de João de Abreu, "Vida Nova", entra hoje em circulação, levando a todos os pontos do paiz a alegria de suas paginas literarias em prosa e verso. Exactamente no dia que começa verdadeira vida nova para o Brasil que vivia como que asphyxiado por uma politica compressora, "Vida Nova" apparece sorridente, desprendendo de suas paginas alegria e satisfação.

Esplendido o numero de hoje de "Vida Nova".

DOENÇAS INCURAVEIS

Tratamento simples e com extraordinarios beneficios [illegible] Marchese — Quitanda n. 79, sobrado. (17093)

OS TRADICIONAES FESTEJOS DA PENHA

(Quarto domingo da romaria)

Com todo o esplendor, a Veneravel Irmandade de N. S. da Penha, realizou ante-hontem, uma encantadora festa em louvor á sua santa padroeira.

Foram rezadas as seguintes missas: ás 7 horas (casa dos romeiros) celebrante padre Joaquim Malhado; ás 8 1|2, 10, 10 1|2, 11 1|2, e ao meio dia, no Santuario de N. S. da Penha, celebrantes padres J. Malhado, Jasson Jatobá, Henrique Meyer e Cruz e monsenhor Lari, respectivamente.

No pateo em frente á casa dos romeiros, tocaram as bandas de musica "Quatro de Novembro", "Justino Martins" e "União da Penha", "Amaro Pessanha", que divertiram as familias que alli se achavam.

No arraial, fizeram-se ouvir varios grupos que cantaram e dançaram a valer, ao som dos sambas "Não chore", "Aqui só na macumba", "Meu coração é teu", "Minha cabrocha", "Tom aroma" e a marcha "Liberal", esta ultima cantada pelo "Quatro de Novembro".

Numerosas familias realizaram "pic-nics" e assim, o arraial da Penha, teve um domingo de festa brilhantissimo, correndo tudo na melhor ordem.

O policiamento esteve optimo, merecendo elogios.

A's 4 horas da tarde, realizou-se a solenne procissão, na seguinte ordem:

1º — Banda de musica.

2º — Cruz alçada, conduzida pelo definidor sr. Joaquim Pereira de Abreu, com duas lanternas, conduzidas pelos definidores srs. Carlos da Silva Pereira e Francisco Lopes de Almeida.

3º — Andor de Santa Philomena, carregado por meninas entre as alumnas dos collegios da irmandade, com a assistencia do definidor sr. Manoel de Almeida Neves.

4º — Estandarte do Sagrado Coração de Jesus conduzido pelo secretario da irmandade commendador José Rainho da Silva Carneiro, segurando as borlas as irmãs zeladoras d. Alcina Goulart de Barros e d. Laura Barbosa Casas, precedido da sua devoção, com a respectiva vara, do definidor dr. Antonio Egydio de Barros Campello.

5º — Andor de S. Sebastião carregado por meninos entre os alumnos dos collegios da irmandade, com a assistencia do definidor sr. Raul Augusto Ferreira.

6º — Estandarte de N. S. da Penha conduzido pelo procurador da irmandade sr. Antonio Ennes Gonçalves de Mattos, segurando as borlas as irmãs zeladoras d. Henriqueta da Rocha Ribeiro e d. Rita Alves Vieira, formando, á rectaguarda, zeladores á direita, zeladores á esquerda, presididas pela directora do culto, com a respectiva vara, d. Elisa Vasconcellos, e os demais mesarios da V. Irmandade.

7º — Andor de N. S. da Penha carregado pelos Irmãos definidores srs. coronel Joaquim Justino da Silveira Almeida, Arlindo Augusto Vieira, José Ribeiro Gonçalves e João Ribeiro.

8º — Alumnos cantores dos collegios da irmandade.

9º — Monsenhor Lari, presidindo a procissão, e demais membros do clero.

10º — O juiz da irmandade, sr. Alfredo Bittencourt e a irmã-juiz, mme. Alfredo Bittencourt, com as suas respectivas varas.

11º — Pavilhão papal, conduzido pelo irmão definidor dr. Barros Junior.

12º — Pavilhão Nacional, conduzido pelo irmão thesoureiro da irmandade sr. Adolpho Amador de Vasconcellos.

13º — Pavilhões dos collegios masculino e feminino, mantidos pela irmandade, conduzidos pelas professoras d. Vera Malafaia Rangel e d. Isolina dos Reis Seize.

14º — Banda de Musica.

15º — O povo em geral.

A procissão, dirigida pelo director do culto da irmandade sr. Manoel Alves Ribeiro, partiu da capella do Sagrado Coração de Jesus, na Casa dos Romeiros, ás 5 horas da tarde, contornou o largo dos romeiros e subiu a escadaria, directamente para o Santuario, circulando-o pelo lado esquerdo e entrando pela porta principal do templo.

Procedeu-se em seguida á exposição do S. S. Sacramento, cantando-se no côro, o Salutaris.

Foi então rezada a ladainha do Sagrado Coração, em homenagem a Christo Rei, e feitas a consagração em voz alta, benção e incenção da imagem, emquanto, no côro, entoava-se o Té-Deum e o Hymno de Nossa Senhora da Penha.

PARA AS ENCERADEIRAS

Recommendamos a **Cêra Liquida Royal** como a melhor, porém, a **Cêra Royal** em massa é muito melhor e a mais rendosa. (2753)

NOTAS RELIGIOSAS

O CULTO DE SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao thaumaturgo Santo Antonio, serão celebradas missas, em seu louvor, dentre outros, nos seguintes templos:

Convento de Santo Antonio — Missa cantada ás 8 horas. A's 4 horas da tarde, recitação do terço, canticos, ladainha de Nossa Senhora, responsario de Santo Antonio e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — Missa ás 8 horas, com canticos e communhão e a seguir, reunião da Devoção do Pão dos Pobres de Santo Antonio.

Matriz de Cascadura — A's 7 e 1|2 horas, missa com benção do Santissimo Sacramento. A's 4 horas da tarde, recitação do terço.

DEVOÇÃO DE S. PEDRO GONÇALVES

A Devoção de São Pedro Gonçalves, com séde na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, missa commemorativa da sua data.

Durante a ceremonia que terá acompanhamento de canticos sacros, será dada a communhão aos fieis devidamente confessados.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Na matriz de S. João Baptista da Lagoa, haverá hoje, reunião mensal da directoria dos escoteiros.

AS FESTAS EM HONRA DE CHRISTO-REI

Revestiram-se de excepcional imponencia e grande concorrencia, as solennidades realizadas ante-hontem, para festejar o universal reinado de Jesus Christo, festa instituida por sua santidade o papa Pio XI. Para o mundo catholico, a mesma festa teve uma circumstancia toda especial, pois naquelle momento os povos do Brasil e de todos os continentes commemoravam, tambem o advento de uma época que concretiza a maxima aspiração de todos os brasileiros.

AINDA AS HOMENAGENS EM HONRA DO CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

Muito significativas têm sido as homenagens prestadas pelo clero e pelos catholicos desta archidiocese, ao cardeal arcebispo d. Sebastião Leme, desde o dia do seu regresso a esta capital.

Ante-hontem, com o proposito de festejar o reinado perenne de Jesus Christo, realizou-se á tarde, a sessão magna e plena da Confederação das Associações catholicas da Archidiocese, afim de assim demonstrarem solennemente ao sabio e ousado pastor o regosijo de todos os catholicos, por tão feliz e auspicioso regresso e pela merecida investidura cardinalicia conferida a seu presidente effectivo.

Na mesma sessão, que teve a assistencia de numerosos representantes do clero regular e secular, bem como de familias e pessoas de destaque social, falaram em nome do clero o monsenhor dr. José Gonçalves de Rezende, cura da Cathedral Metropolitana; d. Stella do Faro e o dr. Mafra de Laet, secretarios geraes da Confederação, em nome dos grandes departamentos que superintendem.

As mesmas solennidades de domingo ultimo foram rematadas com a procissão eucharistica de Christo-Rei, realizada ás 5 horas da tarde na matriz de Sant'Anna, o templo da obra da Adoração Perpetua, instituida no Brasil pelo augusto purpurado.

E hoje, dia em que se commemora o anniversario da ordenação sacerdotal de d. Sebastião Leme, haverá na matriz de Sant'Anna missa com communhão geral, celebrada por grande bondade, por sua eminencia e sendo desse modo encerradas as homenagens publicas.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,30 — Radio-jornal do Radio Club (secção da tarde).

Das 7 ás 8,45 — Discos seleccionados.

Das 8,45 ás 9 — Radio-jornal para o interior do paiz.

Das 9 ás 9,15 — Aula de educação moral e civica pelo dr. La-Fayette Côrtes.

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club, com o concurso da sra. Erica Elfner e orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 7 horas — Hora certa — Supplemento musical. Discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Farão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Musica no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 7 — Discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Discos seleccionados.

Das 9 ás 9,30 — Discos.

Das 9,30 ás 10, 15 — Transmissão de um programma de musicas populares no qual o sr. Ary Kerner executará musicas de sua autoria. Tomarão tambem parte no programma os srs. Fabricio Dutra em trechos de violão e sr. Gentleman (canto).

Das 10,15 ás 10,25 — Intervallo no qual será transmittida a previsão do tempo, hora certa e noticias de ultima hora.

Das 10,25 ás 11 — Segunda parte do programma do studio.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá hoje, terça-feira:

Das 3 ás 4 — Discos escolhidos.

Das 8 ás 9 — Discos classicos.

Das 9 horas em deante — Programma em seu studio com o concurso das sras. Noemi Coelho Bittencourt, Christina Costa Mattar e srs. Paulo Rodrigues e Mario Pessoa.

AS CONDIÇÕES DO TRABALHO EM PORTUGAL

Declarações do antigo deputado José Gregorio de Almeida

Lisbôa, setembro de 1930 (Communicado epistolar da United Press) — Que pensam os dirigentes das classes operarias sobre as condições de trabalho em Portugal?

A' nossa pergunta responde o antigo deputado e militante operario sr. José Gregorio de Almeida, que foi presidente da Associação dos Caixeiros de Lisboa e é uma das figuras mais representativas do movimento operario em Portugal.

— Como comprehende, começou por nos dizer o nosso entrevistado, abordar o problema do trabalho industrial no nosso paiz é ventilar um caso extremamente complexo.

— Porque?

— Porque não temos dados estatisticos positivos que nos habilitem a concretizar alvitres, embora discutiveis, mas baseados em numeros certos e em raciocinios seguros.

— Mas...

— Encaradas as condições do momento mundial, perturbado e incerto como nenhum outro periodo historico, e attendendo á vida precaria do trabalho portuguez, as soluções têm de ser procuradas num consenso equilibrado de tres entidades.

— Quaes?

— O Estado, o capital e o trabalho, com o prévio accordo duma distribuição equitativa entre as mesmas entidades dos resultados economicos.

Quero eu dizer que para nós, portuguezes, nenhum extremismo se recommenda, no presente momento, no campo industrial: nem o da direita, com o proposito da absorpção quasi completa dos lucros da producção, nem o da esquerda, com a predica da expropriação pura e simples, em beneficio dos trabalhadores, dos locaes e meios de producção.

Aquelle extremismo originaria a revolta, o alheiamento do cumprimento de deveres; este redundaria no cháos, pois ainda não estamos preparados para tanto.

— O nosso paiz tem possibilidade de constituir um centro industrial perfeito? A carencia de materias primas e de combustiveis não se oppõe a esse objectivo?

E o nosso entrevistado responde perguntando:

— O aproveitamento amplo da chamada hulha branca e a transformação á bôca das minas das lenhites nacionaes em energia electrica não resolveria o problema dos combustiveis? O nosso sub-solo, convenientemente explorado, não forneceria os mineriros sufficientes á montagem de altos fornos e industrias correlativas, emancipando-nos da importação de peças e machinas de trabalho, sem o que não poderemos ser nunca, em economia industrial, um paiz de movimentos livres?

— Mas onde estão as materias primas?

— Um estudo attento não tardaria a descobril-as no paiz e nas provincias ultramarinas.

Mudamos de assumpto.

— Que pensa da lei das oito horas de trabalho?

— A revolução que o dia normal de oito horas veiu offerecer na industria estrangeira, levando-a a modificar radicalmente utensilios e systemas de trabalho, indica que teremos de lhe seguir o exemplo, para que o nosso paiz alcance o potencial da producção das nações mais adeantadas. Mas para isso é preciso que no nosso paiz, sem cultura mental ordenada, a indispensavel consciencia patronal para realizações extensas e intensas?

E accrescenta:

— Resta ainda saber se o capital particular, rapidissimo sempre, concorrerá do motu-proprio para fortalecer as iniciativas do reapparelhamento da industria.

E elle proprio pergunta:

— Mas, na hypothese da resolução satisfactoria de todos os casos annunciados, para que mercados poderiamos encaminhar os productos nacionaes com garantias de collocação, se todo o mundo está debaixo numa crise formidavel de vendas?

— Como se deve encarar então o grave problema do trabalho nacional?

— Devemos encaral-o buscando uma solução acertada e duradoura e, para isso, torna-se indispensavel a constituição duma assembléa de technicos patronos e operarios, presidida pelo Estado, que se subdivida em nucleos de especialidades com todas as facilidades de estudo para deliberar sobre os numerosos problemas que o caso envolve.

PHILIPS-TELEFUNKEN

Em 15 prestações — Tel. 4-1571 242 — R. São Pedro — 242 (3254)

A sessão de hoje na Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 da noite, a sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

E' a seguinte a ordem do dia dos trabalhos:

O diagnostico e o tratamento da dysenteria amebiana chronica pelo dr. Pitanga Santos.

Um caso de agranulocytose, pelo dr. Souza Mendes.

Symphadenose leucenica, pelo dr. R. Laclette, e outros trabalhos.

A sessão é publica.

O REGIMEN NOS CORREIOS

Apezar de trabalharem muitas senhoras na agencias dos Correios de Villa Isabel, com os factos hontem occorridos, apenas compareceu alli d. Francisca Cabral, funccionaria sexagenaria, que solicitou ao agente a respectiva licença para se retirar, o que lhe foi negada.

Tratando-se, como se tratava de uma senhora edosa e cumpridora do seu dever, como attesta o seu comparecimento em dias como hontem á repartição, foi um acto de prepotencia esse praticado pelo agente da succursal dos correios de Villa Isabel, pessoa já conhecida como arbitraria.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Cons. Conde Bomfim, 300. Res. 685, (8-1639).
Dr. I. Malagueta — Carmo, 5, (esq. de S. José). 2-2652.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 35 (8-1276) 1º de Março, 13, 15 ás 17 hs. (4-5203).
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Res. R. Ibituruna, 73.
Dr. João Pacifico — R. Frei Caneca, 273; 8 ás 20. Tel. 2-1298.
Dr. Augusto Tavares — Hotel Wilson. P. Flamengo, 2. Tel. 5-1909.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-6935) 2ªs, 4ªs e 6ªs.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. S. José, 60 — Res. 6-2111.
Prof. Dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio Gloria (3º andar).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
Dr. Thompson Motta — Quitanda, 3, de 3 ás 5 hs. Res.: Alexandre Ferreira n. 10.
Dr. Octavio Vianna — Clinica em geral. Molestias das senhoras e das creanças. Rua Uruguayana, 208 — Tel. 4-2508, 3ªs., 5ªs. e Sab., 3 horas.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Ministro Viveiros de Castro n. 33. Leme. Tel. — 7-3300.

DR. BOTELHO — Cura pela vaccina do proprio sangue, da tuberculose, diabetes cancer, epilepsia, bocio (papo), molestias da pelle, derrames das cavidades, etc. Praia de Botafogo 296 — 9 ás 11 hs. Tel. 6-0575.

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca, 45, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes. Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Detsi Filho — Physiotherapia, R. Quitanda, 17 (2-5475).

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO. 1º de Março, 18 (3 ½ hs.).
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Pro. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculd. S. José, 118 (2-2245).
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac, membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104. 3ªs., 5ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 52, Russell 3 hs. 3ªs, 5ªs. e sab. 5-1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile 23, ás 3 hs. Chamados 7-0219.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serv. creanças do H. S. J. Baptista. Gonç. Dias, 30, 5-0258.
Dr. Moncorvo Fº.; Assembléa, 88. Res.; Moura Brito, 58. (8-4267).
Dr. Edgard Filgueiras — Assembléa, 37. 3ªs, 5ªs e sabs. 4 ás 8.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos, Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs e 6ªs., 4 hs.
O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs 4ªs e 6ªs, das 3 em deante Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1—3), Tel. 6-2404.
Inst. Meninos Anormaes — Ensinamento especial, dirigido pelos drs. profs. F. Esposel e A. Leitão da Cunha. Petropolis, 530. M. Bacellar. Tel. 2113.

TUBERCULOSES E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanatorios da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 208, 4 hs.
Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios. S. José, 63, ás 16 hs.
Dr. Araujo dos Santos — Do Hosp. de Cascadura. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. Carioca, 48. (2-1525).

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Dr. Gerbert Périssé — Electrocardiographia. Quitanda, 14 — 3ªs, 5ªs e sabs., ás 4 horas.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sab. 2-0312.
Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. 15 hs. res.: Sta. Sophia, 37.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — R. Conde Bomfim, 300, (8-3225). Res.: Araujos, 59. (8-3550), 3ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabar. 15-A. (2-4093 e 8-1223).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º andar. 4 ás 6 hs. 2-3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.). Tel. 2-3551.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70, 1º and. (2-0335).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO-ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio, 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5).

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Cantos — Ex-assistente dos professores Gosset e Pauchet, de Paris. Cirurgião da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762.
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 2-4582 e 9-1124, ás 3ªs, 6ªs e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel. 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa, Frei Caneca, 48 (4-6489).
Dr. F. Carvalho Azevedo — Da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, 1º, 3 ás 6. Tel.: 2-5294. Res.: P. Saenz Pena, 33.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata, pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62. (3 ás 6) — 2-0411. Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).

Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. (3-4557).

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Montinho — Buenos Aires, 77. De 8 ás 6 1|2.

CIRURGIA ABDOMINAL GYNECOLOGIA, PARTOS

Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (18 ás 21). 2-3051.
Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4º and.) das 2 ás 6 hs.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — 7 de Setembro, 94. Diariamente de 9 ás 10 e 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464. Res.: General Polydoro 190-A. Tel. 6-2457.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Assembléa, 70 (2º), 3 ás 5 hs.
Dr. L. Gouvêa — R. Assembléa 88, das 3 ás 6 horas.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703).
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-2928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 54, 3º, de 3 ás 5, (2-1838).
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70. 15 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2-2705. Resid.; Tel. 6-2051.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) — 2-0451.
Prof. Bruno Lobo — Rua Gonçalves Dias, 17, 1º. Tel. 2-4863.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º.; tel. 8-3632.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 123, 4º and. Sala 7. Tel. 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0142 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Louzada — Ed. Odeon, S. 407.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, 6. (3-1003).
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 8 — Praça Floriano, 33.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59. (2º andar).

PROFESSORES

Leonor Granjo. Do I. N. Musica Lecciona violino e theoria 6-0951.

HOMŒOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Mar. Floriano, 11. Tel. 4-0993.
Coelho Barboza & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 4-3781.
Affonso Corrêa Bastos & Cia., rua S. Pedro, 247. T. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse grippe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, 1º de Março, 83. Tel. 4-4463.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141-151. T. 4-0205.

EDITAL

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Sub-Directoria de Rendas

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda Municipal, communico aos interessados que a cobrança do imposto predial, sem multa, foi prorogada até o dia 31 do corrente mez.

Sub-Directoria de Rendas, 25-10-930. — O Sub-Director, **Guilherme Velloso.** (4507)

DECLARAÇÕES

"BRASITAL" S. A.

FILIAL — RIO

Avisamos aos nossos amigos e clientes que em vista do occorrido no edificio de "A NOITE" onde tinhamos o nosso escriptorio que ficou completamente destruido, estamos attendendo na séde da Filial da Companhia Italo-Brasileira de Seguros Geraes, á Avenida Rio Branco numero 143, 1º andar, Telephone 3-5316.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1930. (D 25222)

Aug:. Resp:. Loj:. Cap:. Henrique Valladares

Convido todos os Ir:. do Quad.: para a sess:. economica a realizar-se hoje, dia 28, no logar e hora do costume. — **I. Martino 18:.** (Secret:.) (D 26407)

ANNUNCIOS

CASAS POR 320$000

Alugam-se no melhor ponto de Botafogo duas casas acabadas de construir. Ver e tratar: Travessa João Affonso n. 60. — (Largo dos Leões). (D 25161)

PIANOS NOVOS

allemães, a longo prazo; aluga-se, concerta-se, troca-se, afina-se; CASA FREITAS. Rua Lins de Vasconcellos n. 23, Engenho Novo, em frente á estação. (D 22459)

PIANO — COMPRA-SE

com urgencia; embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. 4-1503. (D 25258)

APPARTAMENTO

Aluga-se um appartamento com 5 peças, dois quartos, sala de jantar e cosinha preço 350$000; tratar na gerencia do Hotel Mem de Sá. Invalidos, 153. (3064)

CASA EM BOTAFOGO

R. CEZARIO ALVIM 15

Traspassa-se o contrato deste novo e luxuoso predio com todo conforto moderno, para familia de tratamento, com garage e telephone. Póde ser visto de 1 ás 5 horas da tarde. (D 26384)

COMMANDITARIO

Socio ou socia

Rapaz activo, dando as melhores referencias, com pratica de liquidos e comestiveis, precisa socio ou socia com capital de 10 contos, para a exploração desse ramo. Cartas por favor - J. P. 5.000. (D 26279)

Acção entre amigos

Participamos que a machina Singer que ia extrair-se no dia 31 do corrente, transferiu-se para o dia 15 de janeiro de 1931. (D 24283)

COLLOCAÇÃO

Pessoa séria e absolutamente honesta offerece-se para gerente, almoxarife ou comprador de empreza ou casa commercial. E' brasileiro, fala e escreve tambem o allemão, tem bons conhecimentos de inglez, possue muita pratica de industrias e commercio de importação, é bom calculista e organizador. Dá boas referencias. Cartas por favor a "Mercurio", nesta redacção, caixa n. 14. (D 24284)

Mentira para que?

E' quasi de graça

Vende-se, pela metade do preço, uma placa das modernas. Egualmente, aluga-se uma excellente loja, para qualquer negocio, baratissima. Tratar: Rua Conceição, 16. — Tem telephone. (D 25430)

ALUGA-SE

O 2º andar do predio á Travessa do Ouvidor, n. 25. (D 25137)

SANTA THEREZA

Aluga-se, 320$000, um apartamento, 7 peças, bella vista. Dois terraços independentes. Andar terreo. — Rua Junquilhos n. 9. (D 25187)

Piano Allemão

Vende-se um rico e superior, com armação de metal e cordas cruzadas. Rua Buenos Aires n. 296, terreo. (D 25263)

ALUGA-SE

um apartamento para familia. Duas salas, tres quartos, cozinha e banheiro com aquecedor. Preço 350$000. Rua Pedro Rodrigues n. 21, Senador Euzebio. (D 26161)

OURO

Compra-se qualquer quantidade até 6$000 a gramma. RUA THEOPHILO OTTONI n. 144, 2º andar. (D 25351)

Pensão Nova Cintra

Para familias e cavalheiros, quartos e salas, agua corrente. Cattete, 233. (D 25279)

COMFORTABLY FURNISHED HOUSE

most charmingly situated, to let for 5 or 6 months. Well trained servants at disposal. Please apply to Rua Candido Mendes, 297; phone 5-0199. (D 26291)

Familia estrangeira

Aluga um appartamento e quarto bem mobilado, conforto moderno, sem ou com fina comida. Casal ou cavalheiro de tratamento. Figueiredo Magalhães, 7. (D 26124)

QUARTOS 200$

Flamengo

Mobilado, agua corrente. Rua Machado de Assis n. 26. — Dispõe de restaurante de primeira ordem. (D 24325)

SECCOS E MOLHADOS

Precisa-se moço activo com pratica gerencia optimo varejo. Bom ordenado e interesse — Indispensavel disponha pequeno capital (de 3 a 5 contos, ganhando juros 12 %). — Telephonar a 2—4998, chamando sr. Octavio para marcar encontro. (D 26392)

MOMSEN & HARRIS

Agentes de privilegios

estabelecidos á rua General Camara n. 20, 3º, nesta cidade, encarregam-se de contratar a venda e promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM APPARELHOS DE ENGATE DE CARROS DE ESTRADAS DE FERRO E SEMELHANTES", privilegiado pela patente numero 16.330, de 28 de outubro de 1927, de propriedade da NATIONAL MALLEABLE & STEEL CASTINGS COMPANY, estabelecida em Cleveland, Ohio, Estados Unidos da America. (D 26376)

TYPOGRAPHO

Precisa-se que entenda de composição e impressão, á rua General Pedra numero 206. (D 25121)

160) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Torcuato Tárrago

O PUNHAL DE OURO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

SETIMA PARTE

— E por que não? replicou o corcunda com estranha ironia.

— Pois estou bem contente, afinal...

"A secretária?

— Está em meu poder.

— Quer dizer que é o mesmo que se estivesse no meu?

Um ironico sorriso appareceu nos labios do conde de Benidorme.

Ergueu a cabeça, e em tom altivo e energico respondeu:

— Sr. Benigno Garcia!

"Hontem á noite ficou pendente uma conta entre nós e venho saldal-a.

"Falando bem e depressa, tenho a dizer-lhe que o senhor tem sido um miseravel, um desses ladrões encobertos que a sociedade esconde em seu seio, o que são como sanguesugas invisiveis a chuparem o sangue dos infelizes que lhe caem debaixo da mão.

"Mas, afinal, o senhor foi descoberto pela justiça e por mim.

"Não se afobe!

"E' preciso que me ouça com attenção.

"Ha algum tempo que, sendo estabelecido em Cadiz, o senhor roubou — esta é a verdadeira palavra — toda a fortuna da casa de Moran, no seu unico representante.

"Mais: vendeu os bens dessa casa, e produziu uma ruina espantosa, cujas consequencias foram as mais violentas e terriveis.

"Pois bem!

"Eu sou o vingador dessa casa.

"Eu sou o representante de dom Patricio Jenaro de Moran, e venho exigir-lhe justas contas da sua conducta.

"Para conseguir o meu proposito, soube ser seu agente.

"Soube apoderar-me da sua vontade.

"Soube, emfim, fazer-me dono dos milhões que de modo algum lhe pertencem.

"Esses cairam hontem á noite em meu poder.

"A sua celebre secretária está em logar seguro e bem póde o senhor perder as esperanças de lhe tornar a pôr a vista em cima.

"Mas como o crime não se corrige pela simples medida que eu adoptei eis-me aqui disposto a dizer-lhe o que o espera se, agora mesmo, não me entregar o resto da fortuna que pertence a outrem.

A' medida que essas palavras eram ditas foram caindo como chumbo derretido sobre o malvado personagem que temos deante e que ia mudando de côr e perdendo toda a sua fingida serenidade.

A voz que elle ouvia era a da sua consciencia.

Mas, disposto a resistir até á ultima, e julgando-se forte ante aquelle homem rachitico na apparencia, enfermiço, dirigiu-se para elle e respondeu:

— Vejo que me soubeste enganar.

"Mas já que estamos um em frente do outro, tenho o dever de te declarar que todo o teu poder, toda a tua força, se esboroam, neste momento, deante da minha vontade.

"Dizes que eu roubei, e o verdadeiro ladrão és tu.

"Ora vejamos...

"Não havendo differença alguma entre nós dois, e já que estamos sós, vaes pagar caro o teu descaramento e a tua ousadia.

"Aqui está a minha resposta.

E com a rapidez do pensamento, puxou um punhal que trazia occulto no seio, e atirou-se ao corcunda, disposto a tomar prompta vingança.

Este saltou para trás, evitando assim o golpe do seu inimigo e puxando ao mesmo tempo um revólver.

— De joelhos, miseravel.

"De joelhos já, ou por Christo na cruz que te estouro os miolos com um tiro!

"Eu já esperava isto e queria conhecer-te até final.

"Agora, prepara-te para cair na mão da justiça!

Bertemati viu sobre si a negra bôca da arma mortifera, e não teve forças para continuar a luta.

Aquelle homem era duplamente covarde, por natureza e posição.

— Vaes matar-me? exclamou deixando cair ao sólo o punhal que tinha na mão.

— Não!

"Morrerias e isso seria muito pouco castigo para o que mereces!

"De joelhos, e espera!

Era tão firme a entonação do conde de Benidorme, era tão energica a sua attitude que Bertemati, ou seja o falso Benigno Garcia, comprehendeu que não havia salvação.

— Perdão!

"Perdão! disse, obedecendo cegamente ao imperioso mandato do seu adversario.

"Se queres o resto da minha fortuna entregar-t'o-ei.

"Mas não deixes a justiça intervir neste assumpto, e dessa maneira terás cumprido o teu dever, e eu terei meios para me salvar.

"Comprehendo e adivinho que mereço o castigo.

"Mas, visto que és tu a unica pessoa que conhece os meus antecedentes, deixa-me fugir e esquece o ultimo impeto de resistencia que acabo de ter.

"Se és um vingador mysterioso, que eu tenho tido a meu lado.

"Se és, como dizes, o representante da casa de Moran, que outra coisa podes desejar senão que te entregue tudo quanto possuo?

"Mas eu tenho medo da justiça.

"Tenho medo dessa entidade implacavel que, muitas vezes, sem consciencia propria, offerece o presidio e ás vezes o cadafalso.

"Em uma palavra, tenho medo desses homens que sugam a vida, o coração e a alma, na sombra tenebrosa de um calabouço.

"De novo te peço perdão.

"Não sei quem és.

"Tinha-te por um automato.

"Mas quando te manifestas de repente, sob outro ser differente, estou disposto a submetter-me a tudo, comtanto que me ajudes a salvar-me.

E julgando que aplacaria a inflexivel colera daquelle homem estranho, que de subito apparecia aos seus olhos, puxou do bolso alguns pacotes de notas do Banco e arrojou-os aos pés do conde.

Este ficou calmo.

Apanhou o punhal que Bertemati tinha arrojado ao sólo, guardou o revólver, e disse:

— Senta-te e conversemos.

"Assim como a mosca cáe em poder da aranha, assim tu estás no meu.

"Tenho-te amarrado de pés e mãos e isso me satisfaz.

"Agora, e sem que tenha de te dar conta das minhas intenções, entendamo-nos.

"Nesta casa mora uma mulher, que tem sido tua amante, e é preciso que essa mulher appareça immediatamente na minha presença.

"Previno-te de que não é possivel a fuga.

"Se ella a tentar, os meus agentes a seguirão por toda a parte e saberão onde se fôr esconder.

"Por conseguinte, chama-a neste momento pois ha entre nós tres uma relação extraordinaria que é preciso esmiuçar.

O amor impuro e ardente que Bertemati professava a Aurelia agitou-se-lhe no fundo do coração como as ondas de um mar tempestuoso.

Comprehendia o soffrimento para ella.

Mas, não podia acceitar a idéa de que a amante fosse objecto das mysteriosas aspirações desse homem.

Não obstante, não era possivel resistir aos desejos do corcunda, e elle chamou Aurelia.

Mas Aurelia não respondeu.

Aurelia tinha sido testemunha da scena e, comquanto habituada a toda especie de acontecimentos, desde o mais terrivel ao mais vulgar, comprehendeu que nesse corcunda havia um juiz mysterioso que possuia toda especie de segredos.

Então...

Cedendo a um terror mais forte que a sua vontade, quiz fugir.

Apanhou as notas que estavam espalhadas sobre o rebordo da estufa, apanhou suas joias e os fundos que tinha guardados para um caso extremo, fundos que eram o fruto miseravel das suas infamias, e dirigiu-se para a escada do jardim para sair por uma portinha que dava para o campo.

Succedia isso momentos depois que Benigno Garcia acabava de a chamar.

Aurelia tinha medo á justiça.

Mas produzia nella maior espanto e terror a idéa de cair em poder desse homem, que, além de ser depositario de formidaveis segredos, podia resultar um segundo coronel Berdier.

Ainda conservava uma das mãos calcinada de quando a vontade tremenda desse personagem lhe impoz tão doloroso castigo...

O corcunda não poderia ter meios poderosos para lhe inferir uma nova pena muito maior que a já soffrida?

Ante semelhante reflexão dispoz-se a fugir, e desceu, como já dissemos, pela escada do jardim.

Atravessou este em toda a sua extensão, e chegou á porta do campo.

Mas, ao abril-a para sair, um homem se lhe poz á frente.

— Alto! disse elle.

"E' impossivel a saida!

Aurelia viu-se enredada no laço em que temia cair.

Mas o terror, muito mais poderoso nella que a vontade, obrigou-a a fechar de novo a porta e retroceder para o interior do edificio.

Então, ouviu por segunda vez, a voz do amante, que a chamava.

De novo quiz fugir, e correu para a porta principal.

Mas, outros dois homens, vestidos de preto, se lhe puzeram deante.

— Não póde sair! disseram-lhe.

Aurelia quiz subornal-os.

Mas um delles disse-lhe ao ouvido:

— Se a senhora intentar valer-se de um meio infame, a justiça apparecerá, e será peor.

Retrocedeu, não sabendo já o que fazer.

Pela terceira vez a voz de Bertemati se ouviu no fundo dos commodos superiores.

E, então, adoptando uma serenidade extraordinaria, e comprehendendo que não havia meio de se evadir, subiu, e apresentou-se de repente onde estavam o corcunda e Benigno Garcia.

— Aqui estou, exclamou ella.

"O que é que me querem?

O conde não respondeu.

Olhou-a em silencio, apontou-lhe uma cadeira, e com gesto imperioso obrigou-a a sentar-se.

Havia em tudo aquillo alguma coisa de solenne e ameaçador que aterrorizava.

— Mas...

"O que querem de mim? interrogou de novo.

O corcunda sorriu...

E, depois de um pequeno silencio mais, falou:

Estou liquidando umas contas antigas.

"Este homem deve-me uma quantia, e nós estamos fazendo calculos para que elle pague aquillo que legitimamente deve.

"A senhora tem tambem umas contas a liquidar, e por isso nos reunimos aqui os tres.

— Não entendo nada! respondeu Aurelia encabulada.

— Vae já entender, e entender tudo muito bem.

"Primeiramente, quero fazer-lhe uma pergunta:

"A senhora conhece-me?

— Não.

"Só me haviam dito a seu respeito que era empregado fiel, cego e surdo, quando convinha, escravo da sua palavra, obediente aos seus superiores.

— Tudo isso é verdade, replicou o corcunda.

"Mas, como nós os homens não somos muitas vezes aquillo que

(Continúa)

ACTOS RELIGIOSOS

Fernando Muniz Freire

Viuva, filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhados e afilhados, sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para a missa do quinto anniversario que fazem celebrar por alma de FERNANDO MUNIZ FREIRE, amanhã, dia 29, ás 9 1|2, no altar de N. S. das Victorias, da Egreja de São Francisco de Paula. (4496)

Melchiades Nunes de Souza

Carlos Teixeira de Oliveira convida os parentes e companheiros da 4ª divisão de Viação, para assistirem á missa de mez que manda celebrar no altar-mór da egreja do Divino Salvador (Piedade), amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, ás 8 1|2 horas, e agradece aos que comparecerem a este acto de caridade. (D 26433)

Thadeu Rangel Pestana

Pestana & Cia. mandam rezar hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia pelo fallecimento em Campos do Jordão, do seu ex-socio THADEU RANGEL PESTANA, um dos fundadores da Agencia Pestana. (D26294)

Carlos Florencio Fontes Castello

(3º ANNIVERSARIO)

Francisca de Paula Martins Castello communica que faz rezar missa por alma de seu querido, saudoso e chorado esposo CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO, amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo, (Estacio de Sá). (D 24300)

Henrique Joaquim Goulart

A familia de HENRIQUE J. GOULART convida aos demais parentes e amigos para assistirem á missa de seis mezes que será rezada amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Parto, á rua Rodrigo Silva n. 9. (D 26368)

Oscar Theodor Richard Weinheber

Participo a todos os parentes e amigos que o meu amado esposo OSCAR THEODOR RICHARD WEINHEBER, após prolongados soffrimentos, falleceu em casa de meus paes, em 2 do corrente, em São Bento, Santa Catharina. Que descanse em paz. — São Bento, 4 de outubro de 1930. — Daisy Florence Ewel Weinheber e filho Walter. Georg Wachtel e esposa. (D 26286)

Dr. José Xavier Carvalho de Mendonça

A familia Guinle compungida com o fallecimento de seu inesquecivel amigo DR. JOSE' XAVIER CARVALHO DE MENDONÇA, convida seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que manda rezar em intenção de sua alma, na egreja da Candelaria, ás 10 horas da manhã de hoje, terça-feira, 28 do corrente, confessando-se agradecida pelo comparecimento a esse acto de religião christã. (D 26289)

Dr. José Calistrato Carrilho de Vasconcellos

Idalina Pereira Carrilho (ausente), Milton Carrilho, senhora e filhos, Heitor Carrilho, senhora e filha, Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, senhora e filhos (ausentes), Judith e Alice Carrilho (ausentes), Neomisia Carrilho e demais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de seu pranteado marido, pae, sogro, avô, irmão e parente DR. JOSE' CALISTRATO CARRILHO DE VASCONCELLOS, fallecido em Natal, será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas. (D 26343)

Innocencia de Castilhos França

Sua familia e demais parentes convidam os amigos e pessoas de suas relações para a missa de trigesimo dia que mandam celebrar hoje, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 á egreja de S. Francisco de (D 26408)

Dr. José Xavier Carvalho de Mendonça

A Directoria e o Conselho Fiscal da Companhia Docas de Santos, profundamente desolados com o fallecimento de seu inolvidavel director juridico DR. JOSE' XAVIER CARVALHO DE MENDONÇA, fazem celebrar missa de setimo dia por alma desse seu saudoso e dedicado amigo, hoje, terça-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, para a qual convidam todos os seus parentes e amigos, confessando-se agradecidos pelo comparecimento a esse acto de religião christã. (D 25144)

Lindolpho de Paula Antunes

Maria Carlota de Paula Antunes e filhos, Arthur e Francisco de Paula Antunes e filhos, João Elesiario da Cruz Pombo e filhos e Alzira Torres de Paula Martins e filhos, communicam ás pessoas de suas relações o fallecimento de seu esposo, pae, irmão, cunhado e tio LINDOLPHO DE PAULA ANTUNES, e convidam para acompanharem os seus restos mortaes á sua ultima morada, saindo o feretro de sua residencia á rua Dr. Mario Vianna numero 688, para o cemiterio de Maruhy, ás 2 horas da tarde. (D 24309)

Marechal Pinto Pacca

(AGRADECIMENTO)

Viuva Maria Candida da Costa Pacca e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu esposo, pae, sogro, irmão, avô, bisavô, cunhado e tio MARECHAL PINTO PACCA, bem como aos que assistiram á missa de setimo dia, enviaram pezames e flores, vem fazel-o por este meio, hypothecando-lhes eterna gratidão. (D 26386)

Anna do Nascimento Brito

Manoel Francisco de Brito, Jayme do Nascimento Brito, senhora e filho, José do Nascimento Brito e filhos, Manoel do Nascimento Brito, Octavio do Nascimento Brito, senhora e filho, Maria do Nascimento Soares Pereira, José de Oliveira Bonança, senhora e filhos, José Marques de Sá e Edgard Ferreira do Nascimento, senhoras e filhos agradecem a todos que compareceram no enterro de sua querida esposa, mãe, avó, irmã e tia ANNA DO NASCIMENTO BRITO e convidam para a missa de setimo dia que por sua alma será resada no altar-mór da igreja do Carmo, hoje, terça-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, hypothecando desde já sua gratidão. (D 25103)

Carlinda Barbosa Baptista

(CARLINDINHA)

Francisco Rodrigues Baptista e familia, mandam rezar missa de trigesimo dia em suffragio da alma da sua inolvidavel CARLINDA, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, á rua Primeiro de Março, para cujo acto de religião convidam as pessoas de suas relações. Agradecem o comparecimento e rogam dispensa de pezames. (D 24339)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, o mercado de cambio não funccionou.

O Banco do Brasil, porém, no inicio dos trabalhos, divulgou para as suas cobranças a taxa de 5 1|4 d.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

	A 90 d/v
Londres	5 1|4 (45$714)
Paris	$372
Nova York	9$420
	A' vista
Londres	5 13|64 (46$126)
Paris	$374
Suissa	1$850
Allemanha	2$270

Italia	$500
Portugal	$428
Hespanha	1$040
Belgica (papel)	$268
Belgica (ouro)	1$330
Nova York	9$500
Buenos Aires (peso papel)	3$320
Montevidéo	7$680
Suecia	—
Noruega	—
Dinamarca	—
Hollanda	—
Tcheco Slovaquia	—
Rumania	—
Austria	—
Vales ouro, por 1$	5$190
CABO	
Londres	5 3|16 (46$265)
Paris	$376
Nova York	9$530

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 27.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 7|8	$ 4.85 15|16
" s/Genova, á vista por £	L. 92.81	L. 92.82
" s/Madrid, á vista por £	P. 44.75	P. 45.20
" s/Paris, á vista por £	F. 123.81	F. 123.81
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.38	M. 20.39
" s/Asterdam, á vista por £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
" s/Berne, á vista, por £	F. 25.03	F. 25.02
" s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.85	F. 34.85

LONDRES, 27.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 27|32	$ 4.85 15|16
" s/Genova, á vista por £	L. 92.82	L. 92.82
" s/Madrid, á vista por £	P. 44.80	P. 45.20
" s/Paris, á vista por £	F. 123.81	F. 123.81
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.38	M. 20.39
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
" s/Berne, á vista, por £	F. 25.03	F. 25.02
" s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.85	F. 34.85
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
" s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.10	Kr. 18.10
" s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
" s/Copenhagen, á vista por £	Kn. 18.16	Kn. 18.16

NOVA YORK, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 29|32	$ 4.85 15|16
" s/Paris, tel., por F	c 3.92.50	c 3.92.50
" s/Genova, tel., por F	c 5.23.50	c 5.23.50
" s/Madrid, tel., por P	c 10.77	c 10.52
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.28	c 40.28
" s/Berne, tel., por F	c 19.42	c 19.42
" Bruxellas, tel., por F	c 13.94	c 13.94
" s/Berlim, tel., por M	c 23.81	c 23.81

NOVA YORK, 27.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 7|8	$ 4.85 29|32
" s/Paris, tel., por F	c 3.92.50	c 3.92.50
" s/Genova, tel., por F	c 5.23.50	c 5.23.50
" s/Madrid, tel., por P	c 10.86	c 10.77
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.28	c 40.28
" s/Berne, tel., por F	c 19.41	c 19.42
" Bruxellas, tel., por F	c 13.94	c 13.94
" s/Berlim, tel., por M	c 23.83	c 23.83

PARIS, 27.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £	F. 123.82	F. 123.82
" s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 133.37	F. 133.50
" s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 276.75	F. 272.62
" s/Nova York, á vista, por $	F. 25.48	F. 25.38
" s/Berne, á vista, por F/S	F. 494.75	F. 495.00

BUENOS AIRES, 27.

Abertura:	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 38	d 38
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 38 1|16	d 38 1|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 38 3|8	d 38 7|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 38 7|16	d 38 1|2

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 27.

	Hoje	Anterior
Taxa de descontos:	3 %	3 %
Do Banco da Inglaterra	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da França	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Italia	6 %	6 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	2 1/8 %	2 1/8 %
Em Londres, tres mezes	2 %	2 %
Em Nova York, tres mezes	1 7/8 %	1 7/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.85	F. 34.85
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 23.82	L. 23.82
por £	P. 44.80	P. 45.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	L. 74.96	L. 74.95
Genova, s/ Paris, á vista, por 100 Fcs.		
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda,	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 27.

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAES:	Hoje	Anterior
Funding, 5 %	81.0.0	78.0.0
Novo Funding, 1914	72.10.0	69.5.0
Conversão, 1910, 4 %	43.0.0	40.10.0
1908, 5 %	97.0.0	96.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	62.0.0	62.0.0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	82.0.0	82.0.0
Estado do Rio, 7 %, 1927	72.0.0	70.0.0
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	45.0.0	45.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common. Stock, 1ª Hypotheca	24.0.0	24.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord.	28.25	25.50
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	142.0.0	138.0.0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	27.0.0	25.0.0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	0.10.0	0.10.0
St. John del Rey Mining, Ord.	0.17.9	0.17.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.13.9	1.11.3
Bank of London and South America	8.12.6	7.10.0
Mala Real Ingleza, Ord., Integralizado	13.0.0	13.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 %, 1929/4	105.0.0	104.17.6
Consols., 2 ½ %	57.3.6	57.0.0
Rente Française, 4 %, 1917	102.05	102.1[illegible]
Rente Française, 3 %	86.80	87.00
Rente Française, 1918 (Integralizado)	99.60	99.75
Rente Française, 5 %	101.85	101.80

CAFÉ

(RIO)

Hontem o mercado desse producto não funccionou.

NOVA YORK, 27.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	6.90	6.85
Café para entrega em março	5.70	5.68
Café para entrega em maio	5.54	5.55
Café para entrega em julho	5.47	5.45
Mercado	Estavel	Accessivel

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos e baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 27.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	6.82	6.85
Café para entrega em março	5.95	5.68
Café para entrega em maio	5.70	5.55
Café para entrega em julho	5.58	5.45
Vendas do dia	25.000	50.000
Mercado	Estavel	Accessivel

Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 27 pontos e baixa de 3 pontos.

HAVRE, 27.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	234 ¾	236 ¼
Café para entrega em março	206	207 ½
Café para entrega em maio	197	195 ½
Café para entrega em julho	193	191 ½
Vendas	2.000	13.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 1|2 e baixa de 1 1|2 franco.

HAVRE, 27.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	240	236 ¼
Café para entrega em março	211 ¼	207 ½
Café para entrega em maio	201	195 ½
Café para entrega em julho	197	191 ½
Vendas do dia	3.000	13.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 3|4 a 5 1|2 francos.

LONDRES, 27.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	52/6	52/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	33/6	33/6

SANTOS, 27.

Fechamento:
Mercado: hoje, feriado; anterior, feriado; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, feriado; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, feriado; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Embarques: hoje, 49.449 saccas; anterior, nada; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Entradas até ás 2 horas: hoje, 30.828 saccas; anterior, nada; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.157.264 saccas; anterior, 1.175.885 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

	Saccas
Para os Estados Unidos	32.604
Para a Europa	8.842
Para outros portos	925
Total	42.371

S. PAULO, 27.

Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Total: hoje, 36.000 saccas; dia anterior, 35.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto permaneceu, ainda hontem, completamente paralysado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	332.110
MOVIMENTO DO DIA 25	
Entradas:	
De Campos	3.451
De Pernambuco	3.000
De Maceió	—
Total	6.451
Desde 1 do mez	90.001
Saidas	6.360
Desde 1 do mez	128.371
Stock actual	332.201

COTAÇÕES

	Por 60 kilos:
Crystaes	24$000 a 27$000
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	Nominal
3º jacto	Nominal
Mascavo	Nominal

LONDRES, 27.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	8/4½	8/—
Assucar para entrega em dezembro	8/6	8/3
Assucar para entrega em março	8/6	8/3
Assucar para entrega em maio	8/9	8/4½
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 1|2 francos.

NOVA YORK, 27.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.48	1.42
Assucar para entrega em março	1.58	1.53
Assucar para entrega em maio	1.64	1.59
Assucar para entrega em julho	1.71	1.66

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos.

RECIFE, 27.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preços por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 3$500 a 3$875; anterior, 3$500 a 3$875.
Demeraras: hoje, 2$875; anterior, 2$875.
3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, 2$800 a 3$000; anterior, 2$800 a 3$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	23.800	13.300
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	606.000	582.200
Exportação:		
Fora o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Existencia em saccos de 60 kilos	455.200	431.700

ALGODÃO

(RIO)

Hontem o mercado desse producto não funccionou.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	2.279
MOVIMENTO DO DIA 25	
Entradas:	
Do Maranhão	—
Do Ceará	—
Total	—
Desde 1 do mez	5.067
Saidas	167
Desde 1 do mez	4.877
Stock actual	2.112

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	Por 10 kilos
Typo 3	—
Typo 4	—
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	—
Typo 5	—
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	—
Typo 5	—
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	—
Typo 5	—
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	—
Typo 5	—

LIVERPOOL, 27.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	6.10	6.06
Maceió Fair	6.10	6.06
American Fully Middling	6.15	6.11
American Futures, para janeiro	6.02	6.01
American Futures, para março	6.14	6.13
American Futures, para maio	6.24	6.23
American Futures, para julho	6.33	6.33

Disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.
Disponivel americano, alta de 4 pontos.
Termo americano, alta parcial de 1 ponto.

LIVERPOOL, 27.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	5.98	6.01
American Futures, para março	6.10	6.13
American Futures, para maio	6.20	6.23
American Futures, para julho	6.30	6.33

Mercado: melhorou depois da abertura, porém, tornou a afrouxar, devido ás noticias de Nova York. Os altistas estão realizando negocios.
de 3 pontos.

NOVA YORK, 25.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.15	11.00
American Futures para janeiro	11.18	11.07
American Futures para março	11.39	11.29
American Futures para maio	11.61	11.51
American Futures para julho	11.81	11.70

Mercado: melhorou, mas tornou a baixar. Os altistas estão realizando negocios.
Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 11 pontos.

NOVA YORK, 27.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American, Futures para janeiro	11.23	11.18
American, Futures para março	11.44	11.39
American Futures, para maio	11.66	11.61
American Futures, para julho	11.86	11.81

Mercado: commercio de caracter normal. Compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 pontos.

RECIFE, 27.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	N|cot.	N|cot.
Primeira sorte, compradores	N|cot.	N|cot.
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	400	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	19.500	19.100
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	10.500	10.100

ALFANDEGA

Renda do dia 27 do corrente mez:	
Em ouro	5:696$868
Em papel	9:935$012
Total	15:631$880
Renda de 1 a 27 do corrente mez	8.223:241$389
Em egual periodo de 1929	9.753:273$169
Differença a maior em 1939	1.530:031$780

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Preço por 10 kilos:		
Para entrega em novembro	7.35	7.34
Para entrega em fevereiro	7.40	7.38
Para entrega em março	7.49	7.45
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	7.90	7.90
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	—	79,87
Para entrega em março	—	83,62

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 21 de outubro de 1930

William Ewart & Son Limited, Folha Comica Limitada, A. Carvalho Rocha, Villas Boas & C. — Lavre-se o termo.

International General Electric Company Incorporated, (2 requerimentos), General Electric S. A., The Chatwood Safe Company Limited e Herbert Stanley Bruckshaw, Ernesto Cocito, Charles Algernon Parsons, Marconi's Wireless Telegraph Company Limited, Hermann Oberschulte, The British Cyanides Company Limited, International Standard Electric Corporation, Western Electric Company Incorporated, Dia & Cação, Sociedade Anonyma Martinelli, D. Gestetner Limited, Arnold Redler, Alec D. Salway, Dahlberg & Co. Inc., Gilbert & Barker Kanufacturing Co. S. A. (comprovação do uso effectivo). — Deferido.

Miguel Cappiello e Rafael Cappiello, Companhia Paulista de Artefactos de Seda S. A. (opposição ao pedido de registro da marca depositado sob o n. 1225, na Junta Commercial do Estado de São Paulo, pela Sociedade Fiação Sul Americana Limitada, Maybach-Motorenbau Gesellschaft mit Beschrankter Haftung, Barclay & Co., Presta & Cia., Carlos Benjamin da Silva Araujo, Nelson de Castro Barbosa e Oswino Alvares Penna, Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. — Junte-se ao processo.

Fontana, Bertolini & Cia. — Dê-se certidão.

Darco Sales Corporation. — Encaminhe-se com urgencia e junte-se ao processo posteriormente.

Gualberto Antonio de Araujo, Companhia Luz Stearica, Antonio Tavares — Annotem-se as transferencias.

International Bitumenoil Corporation — Satisfaça a exigencia do examinador do Instituto de Chimica.

Joseph Nechs. — Preste novos esclarecimentos e modifique os pontos caracteristicos do invento, nos termos do parecer do consultor technico.

João Perotti e Julien Freiss. — Prestem esclarecimentos.

Nicolas Oldenburg. — Dê-se vista ao requerente, á vista da informação.

São convidados a satisfazer o pagamento das taxas a que se referem os artgs. 50 letra B, 51 letra a e 53 letra B, do Regulamento, os seguintes concessionarios de privilegios de invenção e garantia de prioridade:

Maria de Lourdes Calazans, Joseph Ehrlich, Lincoln Charles Neale, Henry Jacques Gaisman, Oel-& Fett-Chemie G. m. b. H., Schmidt'sche Heisdamdf Gesellschaft mit Haftung, Fernando Casablanca, Kalle & Co., Major José Levi Sobrinho, Holloidchemie Studiengesellschaft, International Standard Electric Corporation, Oscar Girardelli, Caro Cloth Corporation, Moore Inventions Corporation, Erwin Kent Evans, Cesar Parolini, Transkrit A. G. Fyre Freez Corporation, Corning Glass Works, Paulin Jean Pierre Ratier, Michel Dassonville, Charles Norman M. Ramsay, Colin Thompson A. Sheare, Q. R. S. De Vry Corporation, Electro Physikalische m. b. H. e outros, Groeck Wasserveredlung mit Beschrankter Haftung, George Alfred Julius, Max Borow, Junker & Ruh A. G., Edgar Waldemar Huntam, Chemical Engineering Development Company Limited, Jean Mercier, Alexander Luki, Etat-Française, Vereinigte Aktiengesellschaft, John Gilbert Jetley Marks, Frank O'Neill, Philip Keith Saunders, Johan W. Swensden, (2 pedidos), Multipose Portable Cameras Limited (2 pedidos), Automobile Radio Corporation, Benno Borzykowski, Johannes Culemeyer, Oryx Fabrics Corporation, Eugene Frysainet e outro, Karl Willy Wagner, Claude Serona Padget, Dr. Herman Guhl, The Mead Pul & Paper Co., Knapen Marie Frederic Thomas Achilles, Westinghouse Electric & Manufacturing Company, Radio Corporation of America e Dr. Sebastião da Silva Campos.

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, afim de satisfazerem na Recebedoria do Districto Federal, mediante expedição da respectiva guia, o pagamento das taxas de suas marcas, mandadas a registro, de accordo com os artigos 98 e 108 letra B, do regulamento annexo ao decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923, os seguintes interessados:

Manoel Pereira da Rocha, marca Gulosas; J. A. Doret, marca A Doret; Arthur Schiehl & Cia, marca Minuano; Leonel José Peixoto, marca Só na Casa Peixoto; Casemiro Pires de Mello, marca Café Madruga; John C. Long & Cia., marcas Longkote e Thorkote; Elias Cardoso Junior, marca Sanaplanta; Pedro Giorgi, marca Carburoil Giorgi; Julio G. Germade, marca Frescaral.

Chama-se a attenção dos que têm interesse nesta Repartição para os editaes desta Directoria Geral, referentes a preenchimento de formalidades e pagamentos de taxas, sobre pedidos de privilegios de invenção e marcas de industria e de commercio, publicados no "Diario Official" de 26 e 28 de setembro de 1930, respectivamente.

Pedido de patente de modelo de utilidade:
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Kekuo Mohri, para "um apparelho para pegar moscas" — Deferido.

Pedido de patente de melhoramento.
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Raphael Paixão, para "um novo systema de construcção de casas de cimento ou concreto armado" — Deferido.

Pedido de privilegio:
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Albert Herbert Dixon, para a invenção de "aperfeiçoamentos nos processos de fabricar machinas de cortar ou picar". — Rejeitado por estar irregular, incompleto e contrario ás normas prescriptas. (art. 43, do regulamento.

Pedidos de privilegio.
(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

British Isotrehmos Company Limited, para a invenção de "distribuidor de lubrificantes, para as caixas de eixo de lubrificação automatica". — Deferido.

Edward Roland Taylor, para a invenção do "processo para aperfeiçoar a qualidade de traços de concretos betuminosos". — Deferido.

Pittsburg Steel Company, para a invenção de "tecido de reforço para estructuras e similares" — Deferido.

Adolphe em Busch, para a invenção de "processo e dispositivo para a alimentação em materia a calcinar dos fornos rotativos por via humida para cimentarias e outras industrias". — Deferido.

Société Anonyme l'Aerodynamique Industrielle, para a invenção de "um parabrisa de visão directa atravez do ar". — Deferido.

Electrical Research Products Inc. para a invenção de "aperfeiçoamentos no apparelhamento de reproductoras de sons". — Deferido.

Francisco Soldano, para a invenção de um "globo cosmographico (geographico astronomico, e outros). — Deferido.

Harry Lee Wortington, para a invenção de "aperfeiçoamentos em motores magneticos". — Deferido.

Willi Mobius, Franz Noach e Georg Lucas, para a invenção de "processo e dispositivo para a cinematographia em cores naturaes". — Deferido.

Alberto Lassen, para a invenção de uma mola de aço amortecedora de choques para automoveis e outros vehiculos". — Indeferido.

Amadeu Ciocchetti, para a invenção de "um novo apparelho desencalhador de automoveis". — Indeferido.

Mario Ventrice, para a invenção de "uma nova applicação de annuncios luminosos em caixas-taboletas collocadas lateralmente sobre toldos de bondes". — Indeferido.

Guilherme Burkas, para a invenção de um "desatolador de automoveis". — Indeferido.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Southampton e escs., vapor inglez "Almanzora".
De Hamburgo e escs., vapor francez "Lipari".
De Santos, vapor inglez "Brasilian Prince".
De Buenos Aires e escs., vapor allemão "General Belgrano".
De Antuerpia e escs., vapor sueco "Virgo".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Canadian-Pathfinder".
De Florianopolis (directo), vapor nacional "Anna".

ENTRADAS DE HONTEM

De Galveston (directo), vapor inglez "Sudbury".
De Belém e escs., vapor nacional "Victoria".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Almanzora".
Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Lipari".
Para Florianopolis e escs., vapor nacional "Itaúba".

SAIDAS DE HONTEM

Para Dakar (directo), vapor italiano "Cerea".
Para Santos, vapor nacional "Recife".
Para Hamburgo e escs., vapor allemão "General Belgrano".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "Almeda"	28
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba"	28
Buenos Aires e escs., "M. Olivia"	28
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch"	28
Buenos Aires e escs., "Duilio"	28
Buenos Aires e escs., "Pedro Christophersen"	29
Buenos Aires e escs., "American Legion"	29
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	29
Southampton e escs., "Desna"	29
Hamburgo e escs., "Gen. Mitre"	30
Nova York, "Pan America"	30
Nova York e escs., "Cabedello"	31
Antuerpia e escs., "Macedonier"	31
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	31
Novembro:	
Buenos Aires e escs., "Lutetia"	1
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	1
Londres e escs., "Andalucia"	1
Buenos Aires e escs., "Ceylan"	1
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa"	2
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	2
Havre e escs., "Jamaique"	3
Buenos Aires e escs., "Desenado"	3
Londres e escs., "Highland Princess"	3
Genova e escs., "Florida"	4
Buenos Aires e escs., "Flandria"	4
Marselha e escs., "Cordoba"	5
Genova e escs., "Giulio Cesare"	5
Buenos Aires e escs., "Gen. Artigas"	6
Nova York e escs., "Western Prince"	6
Hamburgo e escs., "Espana"	6
Buenos Aires e escs., "Groix"	7
Amsterdam e escs., "Gelria"	7
Nova York e escs., "Alegrete"	7
Southampton e escs., "Alcantara"	7
Hamburgo e escs., "Gen. San Martin"	7
Nova York e escs., "Taubaté"	8
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	9
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa"	10

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs., "Siera Ventana"	28
Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	28
S. Francisco e escs., "Victoria"	28
Nova Orléans e escs., "Camamu"	28
Genova e escs., "Duilio"	28
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	28
Londres e escs., "Highland Monarch"	28
Hamburgo e escs., "M. Olivia"	28
Londres e escs., "Almeda"	28
Antuerpia, "Astrida"	28
Penedo e escs., "Odette"	29
Itajahy e escs., "Maria Luiza"	29
Bahia e escs., "Itaberá"	29
Helsinki e escs., "Pedro Christophersen"	29
Nova York e escs., "Eastern Prince"	29
Nova York e escs., "American Legion"	29
Buenos Aires e escs., "Desna"	29
Buenos Aires e escs., "Gen. Mitre"	30
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	30
Hamburgo e escs., "Bagé"	30
Nova York e escs., "Caxambú"	30
Buenos Aires e escs., "Pan America"	30
Nova York e escs., "Benedict"	30
Hamburgo e escs., "Sierra Ventana"	31
Ponta d'Areia e escs., "Alice"	31
Buenos Aires e escs., "Macedonier"	31
Novembro:	
Bordeaux e escs., "Lutetia"	1
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	1
Florianopolis e escs., "Anna"	1
Havre e escs., "Ceylan"	1
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	2
Genova e escs., "Conte Rosso"	2
Buenos Aires e escs., "Jamaique"	3
Iguapé e escs., "Iraty"	3
Liverpool e escs., "Desenado"	3
Buenos Aires e escs., "Highland Princess"	3
Buenos Aires e escs., "Florida"	4
Amsterdam e escs., "Flandria"	4
Buenos Aires e escs., "Cordoba"	5
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	5
Marselha e escs., "Mendoza"	6
Buenos Aires e escs., "Western Prince"	6
Hamburgo e escs., "Gen. Artigas"	6

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 86 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú', 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo de familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 814, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 52 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

AMAS SECCAS

AMA SECCA — Precisa-se de uma á rua Paulino Fernandes, 55 — Botafogo. Telephone 6-2935. (D 24203)

PRECISA-SE com urgencia de uma mocinha de cor branca, para ama secca; exige-se referencias. Tratar á Av. Paulo de Frontin n. 215, sobrado. (D 25416) Ama

PRECISA-SE de uma ama secca carinhosa, que dê referencias, para uma creança de tres annos, á Avenida Rainha Elisabeth n. 126. (D 25224) Amas

COZINHEIRAS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para o serviço do apartamento 3; largo do Machado, 39. (D 26337) A

OFFERECE-SE uma cozinheira de forno e fogão. Ordenado 180$000. Trata-se á rua Visconde de Pirajá n. 484 — Ipanema. (D 24299) A

COZINHEIRA — Offerece-se uma perita, para casa de familia estrangeira. Dá referencias. Cartas nesta redacção á caixa 12. Ordenado de 130$ a 150$000. (D 25106) A

COZINHEIRA, para casa de familia de tratamento, não dormindo no aluguel, precisa-se, á rua Cosme Velho n. 103. (D 25136) A

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que durma no aluguel. Avenida Atlantica, 1.058. (D 26397) A

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e serviços leves, na rua Sete de Setembro n. 201. (D 26419) A

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha á rua Buenos Aires n. 186, 1º andar. (D 26421) A

PRECISA-SE de uma cozinheira com pratica de pensão, Rua da Assembléa n. 68, 2º andar. (D 24331) A

PRECISA-SE de uma boa cozinheira á rua Vinte e Quatro de Maio n. 69. Paga-se 60$000. (D 25143) A

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar para pequena familia, na rua Sergipe, 114, praça da Bandeira. (D 25114) A

PRECISA-SE de uma cozinheira com muita pratica, para pensão familiar. Rua Barão de Guaratiba n. 15 — Cattete. (D 24267) A

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua dos Ourives n. 117, sobrado. (D 26284) A

CREADOS

COPEIRA-arrumadeira — Precisa-se, de confiança, á rua Dr. Sattamini n. 171, praça Affonso Penna. (D 26345) B

OFFERECE-SE uma moça portugueza para ama secca ou para arrumadeira. Trata-se na rua da Assumpção n. 67. (D 24295) B

OFFERECE-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco de Lisboa, para copeira e arrumadeira, com optima pratica. Rua dos Araujos — Becco dos Araujos, 36. (D 24289) B

PRECISA-SE, á rua Prof. Saldanha n. 7 (Jardim Botanico), de uma arrumadeira, com referencias. Tel. 6-2487. (D 26396) B

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, com pratica de pensão. Av. Rio Branco n. 59-2º. (D 26428) B

PRECISA-SE de uma mocinha para cuidar de uma creança de dez mezes e outros serviços leves. Tratar á rua da Misericordia n. 81. (D 26398) B

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves e tomar conta de uma creança. Rua Dr. Campos da Paz n. 57, casa XII. (D 26165) B

PRECISA-SE de uma empregada para arrumar e cozinhar para um casal. Rua Salvador Corrêa n. 108, casa XII. (D 25340) B

PRECISA-SE de uma menina de 14 a 15 annos, nos serviços leves, ajudar a arrumar. R. Cattete n. 249. (D 26222) B

PRECISA-SE de uma moça para ajudar em todo serviço em casa de pequena familia. Rua Almirante Tamandaré, 56. (D 25184) B

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 17 annos para serviços domesticos. Familia de tres pessoas; á rua do Cattete n. 300. (D 26432) B

PRECISA-SE de um rapaz para copeirar e serviços leves, que durma fóra. Rua Pinheiro Machado n. 82 — Laranjeiras. (D 26370) B

PRECISA-SE um bom lavador de casa. Rua do Cattete, 160. (D 26366) B

PRECISA-SE uma copeira e arrumadeira, com pratica do serviço; rua Maria Amalia n. 72 — Uruguay. (D 26362) B

PRECISA-SE de um menino de doze a dezenseis annos, para serviços leves, á rua Pareto, 63 — Tijuca. (D 26359) B

PRECISA-SE de uma moça para trabalhos leves, incl. lavar roupa pequena. Rua Machado de Assis, 10. (D 24301) B

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE casa, domicilio, dando boas referencias, para casa de tratamento. Rua Pedro Americo, 167; tel. 5-2508. (D 26356) C

LARGO do Rio Comprido n. 55 — Precisa-se de um bom ajudante de forno. (D 26325) C

MOÇAS — Precisa-se, activas, trabalhadoras, para propaganda e venda nas casas de familias, de um sabonete medicinal e perfumarias, ordenado 100$ e optima commissão; exigem-se 30$000 de deposito; rua Chile 15, sala 5, das 8 1/2 ás 11 horas. (D 25388) C

MENINO — Precisa-se de um, até 14 annos, para pequenos serviços, á rua Paulino Fernandes n. 55 — Botafogo. (D 24294) C

OFFERECE-SE uma moça hespanhola, das ultimas chegadas. Rua Matriz n. 81 — Botafogo. (D 25139) C

OFFERECE-SE um chauffeur para casa particular; tratar á rua Regente Feijó n. 55, casa 1. Telephone 4-3427. (D 26354) C

OFFERECE-SE mocinha para serviços leves de casal ou pequena familia. Tratar á rua Conde de Bomfim n. 913, sobrado. (D 26347) C

PRECISA-SE de um rapaz de 18 a 20 annos para lixar aluminio. Tratar á rua Barão de S. Felix n. 16. (D 26425) C

PRECISA-SE de um rapaz para ajudante de sapateiro, que tenha alguma pratica, Rua Conde de Baependy n. 6 (praça José de Alencar). (D 26431) C

PRECISA-SE de um entregador de pão. Rua Buenos Aires n. 185. (D 24323) C

PRECISA-SE de um bom official de barbeiro. Rua D. Pedro I n. 44. (D 24320) C

PRECISA-SE de um official de palitos. Rua Magalhães de Castro n. 236, loja, proximo á rua Vinte e Quatro de Maio, E. do Riachuelo. (D 26281) C

PRECISA-SE de um menino de 13 a 15 annos, á rua do Mattoso, 127. (D 26508) C

PRECISA-SE um chauffeur com bastante pratica e habituado a tratar com familia. Exigem-se referencias. Dirigir-se á Av. Rio Branco, 74, ao sr. Lima. (D 25100) C

PRECISA-SE de uma moça instruida e que saiba coser, com boas referencias. Telephone 5-1621. (D 25141)

PRECISA-SE de oito a dez homens acostumados á lavoura, de preferencia portuguezes ou italianos, ordenado 3$500 a 4$ a secco ou 2$ a 2$500 e comida, horario sol a sol, pagamento mensal, na Fazenda São Francisco, em São José do Barreiro, Estado de São Paulo, com Benjamin Fonseca. Apear em Rezende ou Queluz, E. F. C. B. Informações das 8 ás 11. Rua Voluntarios da Patria, 244, garage, com Fonseca. (D 26351) C

PRECISA-SE quatro ou cinco familias de colonos, de preferencia portuguezes ou italianos, acostumados em fazenda de café, pagando-se 25$ para capinar mil pés de café, 3$500 por medida para colher café e diaria de 3$ a 4$, horario sol a sol, pagamentos mensaes, clima optimo, na Fazenda São Francisco, São José do Barreiro, Estado de São Paulo, com o proprietario Benjamin Fonseca. Informações das 8 ás 11 horas; Voluntarios da Patria n. 244, garage, com Fonseca. (D 26351) C

PRECISA-SE de um caixeiro para restaurante, á rua Camerino numero 172. (D 26436) C

RAPAZES e moças — Precisa-se de um limitado numero, para um trabalho facil e bastante remunerador. Procurar sr. Carvalho, rua Buenos Aires n. 184, 1º andar. (D 24330) C

CENTRO

ALUGA-SE pequena casa á praça D. Antonia, 1, entrada de Paula Mattos por Frei Caneca. Inform.: teleph. 8-2108. Rua Haddock Lobo, 61. (D 26435) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem mobilada, em casa de familia, a senhor distincto; tem tel. 2-4892. Av. Gomes Freire, 142. (D 26430) D

ALUGA-SE uma sala para escriptorio de morada. Rua São José, 46, 1º. (D 26411) D

ALUGAM-SE quartos com pensão a rapazes e a casal sem filhos, largo Sta. Rita, 8-1º. (D24226) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente; tem todas as commodidades. Rua General Camara n. 110, sobrado. (D 26403) D

ALUGA-SE sala com pensão, "camas patente", casa de senhora mineira. Buenos Aires, 151. (D 26402) D

ALUGA-SE 1 quarto sem mobilia e outro de divisão, por 70$000, a senhora decente, em casa de poucas pessoas, á rua de Sant'Anna n. 191. (D 26400) D

ALUGA-SE sala de frente com 2 sacadas a casal sem filhos ou moços do commercio, em casa de familia; tem cozinha, gaz e tanque; rua Theophilo Ottoni, 205 2º A. (D 26348) D

ALUGA-SE espaçoso quarto a casal, junto á rua do Ouvidor. Becco das Cancellas n. 10, 2º andar. (D 26326) D

ALUGA-SE boa sala de frente, com pensão, á rua Chile, 8-2º. Telephone 2-0541. (D 26327) D

ALUGAM-SE boas salas em confortavel pensão familiar com optimo tratamento, á avenida Gomes Freire, 92. (D 26361) D

ALUGAM-SE commodos a 80$ 100$, e 120$, na rua André Cavalcante n. 145. (D 24318) D

ALUGA-SE casa para commodos á rua Leandro Martins, 82, antiga Prainha; trata-se á praia Retiro Saudoso, 86 - phone 8-0461. (D 24319) D

ALUGA-SE por 80$ um commodo a casal na rua da Misericordia n. 68, sobrado. (D 24312) D

ALUGA-SE uma sala de frente a casal sem filhos ou moços solteiros, Travessa Oliveira n. 12. (D 26406) D

ALUGA-SE sala uma ou duas. Av. Passos, 61, esq. B. Aires, 1º andar; tel. 4-1667. (D 26380) D

ALUGA-SE uma boa sala para dois ou tres rapazes com pensão, á rua Rodrigo Silva, 6, 2º and. (D 26405) D

ALUGA-SE, 250$, 2º and., rua Quitanda, 10, quem comprar bemfeitorias. Deposito tres mezes. (D 26391) D

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto com 2 janellas p.ª rua. Serventia de toda casa. Tv. do Torres, 10. (D 26273) D

AVENIDA Mem de Sá — Aluga-se o esplendido sobrado numero 160, com 5 quartos, 3 salas, cosinha, banheiro, etc. Para vêr chaves na rua Ubaldino do Amaral n. 32; trata-se á rua S. Pedro, 183, telephone 4-1328. (B 2461) D

ALUGA-SE uma loja, bom ponto, por 300$, preço modico, propria para Loterias ou qualquer outro ramo de negocio, á rua Frei Caneca, 243. Teleph. 4-1215. (D 26206) D

ALUGA-SE um grande e confortavel 1º andar todo reformado e encerado. Rua Marechal Floriano, 96. (D 25289) D

ALUGAM-SE as casas XIII e XIV da rua Marquez de Sapucahy n. 310. (D 26129) D

ALUGA-SE uma linda sala de frente com ou sem moveis, fogão a gaz e quintal. Telephone 4-4290, rua Riachuelo, 315. (D 25177) D

ALUGA-SE parte dos 2º e 3º andares do predio n. 49 á rua 1º de Março (entrada pela rua Buenos Aires), com todas as commodidades para familia, ou pensão. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua Primeiro de Março n. 49, sobrado. (D 25243) D

ALUGA-SE o excellente predio de 3 (tres) pavimentos, á rua São Pedro n. 30, podendo ser visto diariamente, das 2 ás 4 horas. Trata-se na Companhia Previdente, á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (D 25244) D

90 MIL RÉIS aluga-se uma sala com toda commodidade. Carlos de Carvalho n. 69, 2º andar. (D 24305) D

CONSULTORIO medico, installado, aluga-se por duas horas diarias; com o dr. Rocha; Ourives, 43. (D 24318) D

PARA casal ou pessoa do commercio cede-se optima sala de frente, á rua Paulo de Frontin n. 65. (B 2474) D

QUARTO com 2 janellas para o ar livre, aluga-se com tel. Rua S. José n. 34-2º, casa de familia de respeito. (D 24290) D

SALA de frente, encerada, independente, aluga-se; rua Buenos Aires n. 192. Das 8 ás 10 e das 16 ás 17. (D 26381) D

SOBRADO na Lapa, aluga-se lindo, optimo ponto para familia ou pensão, á Av. Mem de Sá n. 48; tratar rua Santa Luzia n. 228, sobrado. (D 24337) D

CATTETE

ALUGAM-SE sala e quarto mobilados e garage, a rapazes. Ladeira da Gloria, 16. (D 26429) E

ALUGAM-SE uma sala e quarto com ou sem pensão, á rua 2 Dezembro, 116, sob; tem telephone. (D 26427) E

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, com pensão, em casa de familia de respeito: rua Machado de Assis, 76. (D 26426) E

ALUGA-SE, independente, linda sala perto dos banhos de mar. Casa de casal de tratamento. Cattete 254, sob. (D 26413) E

ALUGA-SE um quarto independente, mobilado, unico inquilino. Becco do Rio, 23, Gloria. (D 26415) E

ALUGA-SE á rua Benjamin Constant, 105, tres salas, sendo uma com entrada independ-te e mais um quarto. Casa estrangeira. (D 26379) E

ALUGA-SE amplo quarto, mobilado, em casa de familia; rua Dois de Dezembro, 114, sob.; pedem-se referencias. (D 26377) E

ALUGA-SE quarto com pensão; rua Dois de Dezembro, 112. Cattete, 5-1064. (D 26339) E

ALUGAM-SE quarto e sala de frente, tambem quarto para casal e solteiro, agua corrente, pensão Franceza de 1ª ordem. Almirante Tamandaré, 18. (D 26338) E

ALUGA-SE o andar terreo da rua Pedro Americo. Escadinha n. 2. As chaves na rua Pedro Americo n. 82, loja, onde se trata. (D 26393) E

APOSENTOS mobilados, alugam-se com todo conforto. Pensão de 1ª, cozinha italiana e brasileira, dirigida pela proprietaria. Rua Santo Amaro, 36. [illegible] (D 26265) E

ALUGA-SE casa nova, 2 quartos, 1 sala. Travessa do Cassiano n. 6. Gloria. (D 26311) E

ALUGA-SE com ou sem pensão, [illegible] tratamento. Praça Duque de Caxias n. 18. Cattete. (D 26369) E

ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda, 59. Trata-se na Secção Predial. Edificio do Banco Popular do Brasil. (3634)

ALUGA-SE uma sala e quarto a casal sem filhos, ou a moços, em casa de familia estrangeira. Cattete, 54, sob. T. 5-0626. (D 26220) E

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Cruz Lima, 27 (Flamengo), muito proximo ao banho de mar, com 3 quartos, 3 salas e mais dependencias, todo pintado de novo; aluguel 1:000$000. Acha-se aberto e póde ser tratado pelo teleph. 5-5967. (D 26173) E

ALUGAM-SE bons quartos com pensão, para casal e moços do commercio. [illegible] (D 25308) E

ALUGA-SE a rapazes do commercio, um esplendido apartamento com [illegible] mobilados, com ou sem pensão. Rua Buarque de Macedo n. 26. (D 25180) E

CORRÊA Dutra, 30 — Flamengo — [illegible] quarto bem mobilado, com pensão, a casal. [illegible] Preços modicos. (D 25228) E

EM casa de familia, rua Corrêa Dutra n. 82, aluga-se um quarto bem mobilado, com pensão, cosinha mineira, a um casal distincto ou rapazes do commercio. (D 26200) E

FLAMENGO — Aluga-se, com pensão, apartamento com banheiro proprio, no melhor ponto da praia, Paysandú 22. (D 26256) E

FLAMENGO — Alugam-se quartos e salas, com pensão, a casal ou familia. Rua Ferreira Vianna, 35. (D 25290) E

FAMILIA de tratamento aluga magnifico quarto de frente a casal ou senhores distinctos. Corrêa Dutra 152. (D 26353) E

GLORIA — Pensão — Alugam-se optimos aposentos, com frente para o jardim, com esplendida mesa, a familias e senhores de tratamento, á rua do Cattete n. 1, sobrado. Telephone 5-0582. (D 26296) E

PENSÃO FAMILIAR — Alugam-se quartos a 100$, 200$ e 300$000, com pensão. [illegible] (D 25400) E

PRAIA HOTEL — Flamengo, n. 24. Diaria 10$ e 12$. Comida excellente. (D 25355) E

PENSÃO DANUBIO — Corrêa Dutra n. 9 - Flamengo. Ampla sala e quarto, com agua corrente, a casal, com pensão. [illegible] Preços modicos. (D 25229) E

SALA ou quarto, mobilados ou não, aluga-se, com ou sem pensão, todo conforto e socego, a senhor ou casal socegados, em casa de senhora só. Telephone 5-1904. Rua do Cattete. (D 25236) E

SALA ricamente mobilada aluga-se, sem outros inquilinos. Buarque de Macedo, 53. (D 26416) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, com ou sem pensão, em familia franceza. 169 A, rua Laranjeiras. (D 26420) F

ALUGA-SE [illegible] em casa de senhora só, á rua Soares Cabral, 39, te[illegible] (D 26450) F

ALUGA-SE [illegible] Soares Cabral n. 54. [illegible] 315 ou [illegible] Praça da Bandeira, com Vianna Braga. (D 26176) F

ALUGA-SE [illegible] constando de [illegible] vista; [illegible] F

ALUGA-SE [illegible] Soares Cabral, [illegible] Laranjeiras. F

ALUGA-SE [illegible] das installações modernas [illegible] Pereira da Silva [illegible] do Rosario [illegible] 5 horas. F

ALUGA-SE [illegible] cosinha [illegible] filhos [illegible] F

ALUGA-SE [illegible] r. Pereira da Silva [illegible] ras. F

ALUGA-SE o excellente predio á rua Ipiranga n. 67-A, com todas as commodidades para familia de tratamento. As chaves no n. 67-B. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (D 25246) F

QUARTOS — Em casa estrangeira, alugam-se optimos quartos para casal e rapazes de todo respeito. Rua das Laranjeiras [illegible] (D 26303) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE optimas salas com pensão de 1ª ordem. Travessa Marquez do Paraná, 31. 5-1788. (D 26298) G

ALUGA-SE linda casa nova com 5 quartos, 2 salas, cosinha, completo, terraço, varanda e quintal. Rua Genal. Polydoro [illegible] G

ALUGA-SE a senhor um optimo quarto, com pensão, em casa de familia [illegible] dico; á rua Farani n. 4, Botafogo. [illegible] G

ALUGA-SE, á familia de tratamento, o predio da rua Conde de Irajá [illegible] Chaves, Trav. Caravellas [illegible] G

ALUGA-SE [illegible] Polydoro, 310, casa [illegible] G

ALUGA-SE [illegible] moderno [illegible] Botafogo [illegible] G

ALUGA-SE [illegible] mobil[illegible] trato [illegible] n. 20. G

ALUGA-SE [illegible] corrente [illegible] milia [illegible] G

ALUGA-SE [illegible] sem [illegible] ro [illegible] G

PRECISA-SE [illegible] casa [illegible] Cruz [illegible] G

QUARTO [illegible] n. 49 [illegible] lephon[illegible] G

SALA [illegible] sal; [illegible] n. 70 [illegible] G

COPACABANA

ALUGA-SE optima sala e [illegible] Rua Bolivar, 92. Phone 7-4270. (D 26350) H

ALUGAM-SE na rua Sá Ferreira, 159-163, apartamentos com [illegible] independentes, com 6 peças [illegible] garage, desde 400$. Chaves no 163 [illegible] Carlos Alberto. (D 26323) H

ALUGA-SE por 580$000 a casa da rua Copacabana n. 47, com 4 quartos, 2 salas e quintal; as chaves, rua Salvador Corrêa, 32. (D 26365) H

ALUGA-SE por 130$ o primeiro pavimento do predio n. 229 da [illegible] Informa-se na venda proxima. (D 24310) H

ALUGA-SE o predio n. 92 da rua Bolivar, muito em conta; informa-se pelo phone 8-0606. (D 24311) H

ALUGA-SE 2 casas novas com [illegible] despensa, etc. Visconde Pirajá [illegible] Trata-se: Copacabana [illegible] (D 26249) H

ALUGA-SE [illegible] mobilada com [illegible] familia á rua Domingos Ferreira n. 4. (D 25338) H

ALUGAM-SE [illegible] mobiliados ou [illegible] Das 9.30 ás 18 horas. Praça Serzedello Corrêa n. 10, Copacabana. (D 26179) H

APARTAMENTO — Aluga-se, um bem mobilado, [illegible] confortavel, em casa de familia estrangeira [illegible] metros [illegible] de Fevereiro, 23. Tel. 7-5663. (D 25097) H

ALUGA-SE por preço modico, em casa de pequena familia, á rua Visconde de Pirajá, 191, Ipanema, [illegible] quartos [illegible] independentes [illegible] (D 25132) H

ALUGA-SE o bungalow da rua Gomes Carneiro, 96; informa-se [illegible] 71, [illegible] (D 26126) H

BUNGALOW NOVO, mobilado ou [illegible] Rua Barão da Torre n. 15, [illegible] Ipanema. (D 25241) H

SALA e quarto alugam-se no sobrado á rua Visconde de Pirajá, 550. Telephone 7-0594, Ipanema. (D 26147) H

GAVEA

ALUGA-SE á praça Arthur Bernardes, 52, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Em frente ao Jockey-Club. Bonds e omnibus á porta. Chaves no 50, loja. (D 26408) I

ALUGA-SE uma casa mobilada, com [illegible] duas salas [illegible] garage, [illegible] Jardim Botanico, [illegible] Aluguel 1:500$000. In[illegible] (D 25431) I

ALUGA-SE ou vende-se uma casa nova, com garage; rua Lopes Quintas [illegible] tratar [illegible] (D 26158) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE bom quarto a rapaz solteiro, em casa de familia de tratamento. Avenida Paulo de Frontin [illegible] (das 9 [illegible]) (D 26383) J

ALUGA-SE bons commodos em predio limpo com ou sem moveis [illegible] na rua [illegible] (D 24314) J

ALUGAM-SE commodos a 60$, 80$ [illegible] na rua [illegible] (D 24315) J

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 8, 4 [illegible] commodidades [illegible] (D 26171) J

ALUGA-SE [illegible] frente [illegible] ou se[illegible] Rua [illegible] (D 25153) J

SÃO CHRISTOVÃO — Aluga-se optimo [illegible] Anna Nery n. [illegible] salas [illegible] chaves na mesma rua [illegible] Trata-se á rua [illegible] 1328. (B 2462)

TIJUCA

ALUGA-SE boa casa para familia [illegible] Rua Conde de Bomfim, 1.233. (D 26393) K

ALUGA-SE a casa da rua José Hygino [illegible] quartos [illegible] Trata-se á rua Barão de Mesquita [illegible] (D 26322) K

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento [illegible] frente e [illegible] distinctas [illegible] todo o [illegible] R. Conde de Bomfim [illegible] (D 25346) K

ALUGA-SE por 400$ e taxas, a casa da rua Uruguay, 324, [illegible] (D 26310) K

ALUGA-SE á rua S. Miguel n. [illegible] Tijuca [illegible] Evaristo da Veiga n. [illegible] loja. (D 26301) K

ALUGA-SE [illegible] mora[illegible] tratamen[illegible] Uruguay, 270, [illegible] trata[illegible] (D 25380) K

ALUGA-SE [illegible] quartos [illegible] com pen[illegible] 420. (D 26388) K

ALUGA-SE [illegible] Desembargador [illegible] Preço 120$. (D 25353) K

ALUGA-SE em cri[illegible] rua Conde de Bomfim [illegible] (D 26128) K

ALUGA-SE [illegible] José Hygino, [illegible] casa [illegible] (D 26111) K

QUARTO [illegible] de res[illegible] tista das [illegible] Lobo. (D 26382) K

TIJUCA — Aluga-se a preço conveniente [illegible] e todo [illegible] Bomfim, 814. (D 25385) K

UM bom quarto [illegible] pensão, [illegible] socegada, [illegible] cavalheiro [illegible] sobrado. (D 26244) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE [illegible] familia [illegible] ou se[illegible] Souza Valente, 15. (D 26424) L

ALUGA-SE [illegible] Marechal [illegible] com 2 sa[illegible] gaz, ba[illegible] chaves no 32. (D 25193) L

ALUGA-SE [illegible] 1 e [illegible] cosinha [illegible] q., 2 s., [illegible] vel, na [illegible] Senador [illegible] Chaves [illegible] (D 26364) L

ALUGA-SE [illegible] aparta[illegible] junto ou [illegible] commodi[illegible] Barros [illegible] (D 26315) L

ALUGA-SE [illegible] rua Bel[illegible] quartos, [illegible] commoda[illegible] chaves [illegible] (D 25132) L

ALUGA-SE [illegible] quartos, 2 [illegible] Euge[illegible] quitan[illegible] (D 26298) L

ALUGA-SE [illegible] Tel[illegible] com 3 [illegible] fogão [illegible] (D 26309) L

ALUGA-SE [illegible] mobilia, [illegible] casa de [illegible] situação [illegible] rua n. 45. (D 24298) L

ALUGA-SE [illegible] de um [illegible] na rua [illegible] (D 26133) L

ALUGA-SE [illegible] 31, pro[illegible] com [illegible] de 3 ás [illegible] qualquer [illegible] (D 26388) L

ALUGAM-SE 2 quartos na rua Chaves Faria, 37. S. Christovão. (D 26314) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE espaçoso e reformado predio á Travessa Soledade, 7 (Mattoso), proximo á Pça. da Bandeira; tratar no n. 5. (D 24297) LL

ALUGA-SE boa sala de frente com ou sem pensão; póde lavar e cozinhar; á travessa da Soledade, 21. Praça da Bandeira. (D 26355) LL

ALUGA-SE boa sala de frente, independente, a casal sem filhos ou moços do commercio. Casa de familia. Travessa Soledade, 10. Praça da Bandeira. (D 26330) LL

VILLA ISABEL

ALUGA-SE esplendida casa com [illegible] salas, 2 quartos, fogão a g[illegible] etc., á rua Maxwell, 40 c. 111. As chaves á rua Maxwell, 42. Aluguel 280$000. Tratar á rua Barão de Iguatemy, 66 (Mattoso). Tel. 8-4588. (D 24304) M

ALUGA-SE casa confortavel á r. Felippe Camarão, 96, com 2 salas, 2 quartos, etc. Chaves na mesma. (D 25236) M

A 230$000, aluga-se casa rua D. Maria, 71, Ald. Campista, 2 q. 2 salas, quintal. (D 25196) M

ALUGA-SE uma casa á rua Delta, 24, proximo ao Jardim Zoologico e rua Barão do Bom Retiro. 3 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha, dispensa, etc., chaves na mesma. Trata-se rua Santos Mello, 53, estação de S. Francisco Xavier. (D 26337) M

ANDARAHY

ALUGA-SE uma casa na avenida á rua Gonzaga Bastos n. 166, C., com dois quartos, duas salas e mais dependencias, com fogão a gaz. As chaves estão no n. 166 B, loja. (D 24321) N

ALUGA-SE uma boa casa de frente, junto um barracão nos fundos, proprio para officina ou moradia, á rua Leopoldo, 47. (Chaves ao lado). Andarahy. (D 26350) N

ALUGA-SE o predio da rua Pereira Nunes, 158, acabado de reformar; trata-se casa Sol Nascente. Uruguayana, 95. Figueiredo. (D 26349) N

ALUGAM-SE lindas casas novas com 1 sala, 1 quarto grande, W. C. e chuveiro interno, cosinha e pequeno quintal, na rua Ferreira Pontes, 81, Andarahy. Chaves no local. Tratar: tel. 8-3860. (D 26355) N

ALUGA-SE uma casa com fogão a gaz, banheira e aquecedor, á rua Barão de Itapurú', 112; chaves no 110; preço 300$. (não é avenida). (D 26329) N

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Ferreira Pontes n. 17, com tres quartos, 2 salas e mais um quarto fóra, em centro de terreno; aluguel 350$000. Chaves, por favor, na mesma rua n. 13 e trata-se á rua General Camara, 80, com Octavio. (D 26325) N

ALUGA-SE a casa á rua Theodoro da Silva n. 532; as chaves estão na mesma, para vêr. Trata-se á rua da Assembléa n.º 68 (loja). Telephone 2-0976. (D 24306) N

ALUGAM-SE bons quartos, á rua Ferreira Pontes n. 80, desde 60$ a 80$. (D 25354) N

GRAJAHU' 30 — Casas novas, acabadas de construir, proprias para pequena familia de tratamento. Tratar na casa 12. (D 25392) N

ESTACIO

ALUGA-SE a casa da Travessa do Guedes, 39 (Estação) vêr das 7 ás 17 horas tratar á rua Senado, 230. (D 26399) O

ALUGAM-SE 2 casas, tendo cada uma 2 quartos, 2 salas, cosinha e demais dependencias, em logar saudavel; rua Laurindo Rabello n. 90, casas 3 e 5, Estacio de Sá. Aluguel mensal 180$000 e 140$000, respectivamente. Tratar no Largo do Rio Comprido n. 17. (D 26267) O

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, uma sala e cozinha e quintal. Preço 160$000; as chaves estão á rua São Carlos n. 104. Estacio de Sá. (D 26240) O

43 Rua Souza Neves. Estacio. Aluga-se uma casa com 5 quartos, 2 salas, banheira, fogão a gaz, quintal. Aluguel 380$000. Trata-se Assembléa, 14. Sr. Silvestre. (D 25348) O

ALUGA-SE uma boa casa com 3 bons quartos, 2 grandes salas, cosinha com fogão a gaz, e mais dependencias, á rua D. Minervina n. 18, junto á rua Machado Coelho: chaves e tratar: rua do Estacio de Sá, 30. (D 24303) O

QUARTO — Aluga-se um de frente, com direito á metade da casa, sem outro inquilino. Direito a cozinhar. Rua Machado Coelho n. 164-A, terreo. (D 26363) O

LAPA

APARTAMENTOS tendo desde 3 até 6 peças, pelos menores preços e com o maximo conforto. Predio novo, á Rua Theotonio Regadas, 34. (D 25149) P

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, independente, em casa de todo conforto. Rua da Lapa, 72; tem telephone. (D 26378) P

SAUDE

ALUGA-SE o excellente predio de sobrado, completamente reconstruido e com todas as commodidades para familia e negocio, á rua Sacadura Cabral n. 193, podendo ser visto diariamente. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (D 25245) Q

ALUGA-SE o excellente predio á rua da Harmonia n. 38, com todas as commodidades para familia, podendo ser visto diariamente. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (D 25247) Q

CATUMBY

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos juntos, para casal, na travessa Mariëtta, 37. Catumby. (D 25099) R

ALUGA-SE á rua Gonçalves n. 91, casinhas novas, com dois commodos e cozinha; aluguel 120$000. (D 25305) R

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a moços do commercio ou casal que trabalhe fóra, á r. Itapirú', 9 A. (D 26404) R

ALUGA-SE uma casa á rua Valença n. 9, no melhor ponto de Catumby, com duas salas e dois quartos. Aluguel 300$000 e taxas. As chaves na rua Catumby n. 48. (D 24302) R

ALUGA-SE a casa da rua Itapirú' n. 194; as chaves, por favor, no n. 196; tratar rua Visconde de Itaúna, 275. (D 26184) R

ALUGA-SE metade de uma casa em casa de um casal decente, com quarto, sala, cosinha e mais dependencias, á rua Gonçalves, 45, Catumby. Aluguel 120$. (D 26319) R

ALUGA-SE por modico aluguel a casa da Travessa Navarro n. 59 (I) Catumby; as chaves estão na mesma. (D 26360) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma grande sala com tudo independente e cosinha. Rua Ermelinda, 154, Santa Thereza. (D 26334) S

ALUGA-SE por 6 mezes, a casal ou 2 pess., casa pequena c. teleph. 20 minutos do centro, logar aprazivel, fresco, socegado. Barato. Urgente. Tel. 2-1597. (D 26133) S

ALUGAM-SE quartos e salas muito em conta, á rua Paraizo n. 78, com Paulino. (B 2460) S

ALUGA-SE a casa n. 1.845, da rua Almirante Alexandrino (Sylvestre), com boas disposições para residencia, dispondo de extenso terreno todo plantado com arvores fructiferas e de esplendida vista para o mar e para a cidade. Está em conclusão de pinturas. (C 25374) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE confortavel residencia para familia de tratamento, com ou sem moveis. Tem boa garage. Rua Licinio Cardoso, 340 (antiga Jockey-Club). (D 26417) U

ALUGA-SE a casa da rua Major Mascarenhas n. 40, em Todos os Santos, com tres quartos, duas salas e todo o conforto; preço 300$000; trata-se na mesma. (D 26414) U

ALUGA-SE casas de 2 q., 2 s. e de 2 q., 1 s., á rua Fagundes Varella n. 51, E. Encantado. (D 24322) U

ALUGAM-SE no pavimento terreo dois quartos e saleta envidraçada, por 130$000, podendo ter fogão a gaz e luz electrica; rua que nunca houve enchente; á rua José Verissimo n. 13; esta rua fica em frente á rua Dias da Cruz n. 194, E. do Meyer. (D 26394) U

ALUGA-SE por 250$000 mensaes uma optima casa á rua Aquidaban, 189, Bocca do Matto, Meyer. Trata-se pelo teleph. 8-5713. (D 26342) U

ALUGA-SE o predio c/ 2 s., 3 q. e mais dependencias; rua Goyaz, 3 - Engenho Dentro. (D 26331) U

ALUGA-SE por 140$, casa á rua Diamantina n. 71, E. do Riachuelo. (D 26317) U

ALUGA-SE uma casa por 135$, 2 bons commodos, sala, varanda, cosinha e mais commodidades. Rua Sá, 160, E. do Encantado. (D 26298) U

ALUGA-SE a casa da rua Fazenda da Bica, 7, casa VI, Quintino Bocayuva, com sala, quarto, cosinha, etc. Aluguel 130$000. Tratar com o encarregado na casa VII. (D 26307) U

ALUGA-SE por 140$000 uma casa com dois quartos e uma sala e mais dependencias, á rua Alvares de Azevedo n. 94, Jacaré - Eng. Novo. (D 24288) U

ALUGA-SE uma espaçosa sala e quarto, com varanda ao lado; aluguel 100$000. Vêr e tratar á rua Bento Gonçalves, 137. (D 26217) U

ALUGA-SE o predio á rua Maranhão, 161, Bocca do Matto, com 2 quartos; 2 salas, quarto de banho, fogão a gaz e garage; chaves no 157. Tratar avenida 28 de 7bro., 13. (D 25259) U

ALUGA-SE uma casa com quarto, sala e cosinha, na avenida á rua Elvira n. 14, onde se informa. (Eng.º de Dentro). (D 25403) U

ALUGA-SE barato a casa n. 5 da rua Mathias Ayres. Chaves no 58 de Antonio Portella. Trata-se telephone 5-0337. (D 25337) U

ALUGA-SE o sobrado da rua Archias Cordeiro, 418, Todos os Santos, com 2 quartos, 2 salas, cosinha, fogão a gaz e mais dependencias. (D 25165) U

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Fragoso n. 19. (D 26130) U

ALUGA-SE a boa casa da r. do Rocha, 43; 4 q., 2 salas, saleta, q. de banho, fogão a gaz, entra auto. Chaves n. 25. (D 25157) U

CASAS inteiramente novas, sitas na villa com entrada pelo n. 62 da travessa Rio Grande (Meyer), cada uma com 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, quarto de banho e quintal, alugam-se ao preço de 230$000. Chaves na casa XVIII da mesma villa e trata-se á rua de São Bento n. 18, loja. (D 25401) U

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma boa casa com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Pereira Landim, 83, E. Ramos; as chaves, no 88. (D 24287) V

ALUGA-SE uma casa na rua Conselheiro Paulino, Olaria n. 184; 2 quartos, 2 salas; as chaves estão no 186. (D 26145) V

ALUGA-SE uma casa com quatro commodos e mais serventias para familia de tratamento; tambem aluga-se mais uma casa com quatro commodos, propria para duas familias, com pomar e terreno; á rua Castro Menezes n. 4-A, um minuto da estação Braz de Pinna; aluguel 100$000. (D 25234) V

NICTHEROY

ALUGA-SE com pensão, sala de frente, a casal de trato no melhor ponto para banho. Praia de Icarahy, 407 - Pensão Roma. (D 26255) W

ALUGAM-SE magnificas casas novas com duas salas, dois quartos, bom banheiro, cozinha, á rua Visconde de Uruguay n. 268. Trata-se na rua do Ouvidor n. 96. (D 25379) W

FRIGURGO

FRIBURGO. Alugam-se esplendidos quartos a familias e senhores de tratamento, em sitio distante da cidade 20 minutos, tendo optima estrada para automoveis; tratar á rua do Cattete n. 1, com o proprietario. Tel. 5-0582. (D 26297) Friburgo

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CATUMBY — Rua Magalhães, 46 — Vende-se em leilão, ao correr do martello, o predio acima, quinta-feira, ás 4 horas, pelo leiloeiro EURICO. (D 26373) 1

LADEIRA do Senado, 24 — Vende-se quarta-feira, 29, em leilão, ás quatro horas da tarde, pelo leiloeiro Eurico. (D 26372) 1

TERRENOS — Magnificos lotes, bondes á porta, Ruas Souza Barros e Dois de Maio n. 109, Sampaio. O proprietario, rua Moraes e Silva n. 102, Telephone 8-1172. (23209) 1

VILLA ISABEL — Rua Dr. Silva Pinto ns. 6 a 18. Vendem-se definitivamente ao correr do martello os predios acima, separadamente a principiar pelo n. 6, ás 4 horas da tarde, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro Eurico. Sexta-feira, 31. (D 26374) 1

CASA NA TIJUCA

Vende-se um bello predio de dois pavimentos, proximo á Praça Saenz Penna, negocio de occasião; informações e chaves: Rua Conde Bomfim n. 444. Telephone 8—1286. (D 25185)

COPACABANA

Vende-se a casa de residencia n. 89 da rua Souza Lima, perto do posto 6, podendo ser vista depois das 11 horas. — Tratar na Avenida Rio Branco n. 109, 4º andar, sala 25. (D 26295)

VENDAS DIVERSAS

COMPRAM-SE um dormitorio e mais alguns outros moveis de segunda mão. Cartas á caixa 1, neste jornal. (D 25166) 2

FOGÃO a gaz — Vende-se, com 4 bôcas e pouco uso. Passa-se um telephone linha 2-3409, á rua Francisco Moratori n. 43. (D 26324) 2

MOTOCYCLETA ingleza, motor 4 tempos, um cylindro, vende-se. Brito. 4-3906. 13 ás 19 horas. (D 26390) 2

MACHINAS SINGER; para bordar e coser, vendem-se quatro, sendo duas por 100$ cada uma e outras duas por 240$ e 260$, de tres e cinco gavetas. Rua do Nuncio n. 27, esquina da rua da Constituição. (D 26418) 2

TINTURARIA — Vendem-se boas armações e tanques e todos os moveis pertences á mesma. Informa-se á Avenida Paulo de Frontin n. 297. (D 26437) 2

VENDEM-SE portões estreitos e largos, fogões a gaz e economicos, caixas para agua, toldos, grandes para janellas e gradis para frentes, vigas de ferro, tudo em perfeito estado, á rua São Francisco Xavier n. 171. (D 26174) 2

VENDE-SE um faqueiro com estojo com 148 peças novo preço baratissimo. Rua Senador Dantas, 75. (D 24334) 2

VENDE-SE uma machina de escrever Remington portatil e uma para escriptorio. Rua Senador Dantas, 75. (D 24333) 2

VENDE-SE uma quitanda com chacara e moradia com todo o conforto, á rua Dr. Leal n. 118. Eng. de Dentro. (D 26371) 2

VENDEM-SE duas bicyclettes quasi novas para moça, preço baratissimo. Rua Senador Dantas, 75. (D 24332) 2

TRASPASSA-SE

PENSÃO — Traspassa-se uma, perto da rua dos Ourives, fazendo bom negocio; trata-se á rua da Alfandega n. 110, 2º andar. (D 25422) 5

PASSA-SE uma casa com 4 grandes salas, 3 quartos, 2 WC., banheiro e com grande quintal; tratar á rua Bento Lisboa n. 165. (D 26302) 5

DIVERSOS

A "Joalheria Valentim" compra, vende, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37, fone 2-0994. (D 24038) 3

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, antiga professora ensina por 40$, á praça Tiradentes n. 73-3º, elev. — 2-4639. (D 25283) 3

COZINHA MINEIRA. — Corrêa Dutra, 82 — Fornece pensão a domicilio e á mesa, casa de familia. (D 26299) 3

Cachorros de estimação devem ser tratados com SABÃO LEPROL. Unico approvado para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras, lepra e manter perfeita hygiene. R. Assembléa, 118 — Floricultura Barbacena — Um 2$000. (3270)

DINHEIRO — Sob hypothecas de predios, promissorias e duplicatas de commerciante, a juros de 10 a 12 % ao anno. Informações rapidas sala 4 Rua Rosario 159. 3-4126. (D 25248)

HOJE LIQUIDAÇÃO de ternos de casemira finas de palitot secco de linho palha de seda desde 35$ 45$ 55$ 65$ 75$ 85$ 95$ 150$ capas de gabardine e borracha desde 25$ até 75$ capotes e sobretudos desde 25$ 45$ 55$ 75$ 115$ 150$ smocking e casacas desde 25$ 45$ 65$ 75$ 85$ costumes e vestidos para senhoras desde 15$ 25$ 30$ 45$ 75$ chapéos para senhoras desde 5$ 6$ 8$ 9$ 15$. Rua Senador Dantas n. 75. (D 24338) 3

M. CAMARA — Chiromante — Previne que continúa residindo na Avenida Passos, 27, 1º andar, das 9 horas em deante. (D 24329) 3

OPTIMA FAZENDA — Aluga-se com uma boa casa para grande familia de tratamento, com agua corrente e luz electrica, com grandes plantações e muitas mattas para explorar e toda cercada de mourões de cimento e arame farpado, com uma area pela rua primeira, 1.290 ms., pela rua Felippe Cardoso, 1.957 metros e pela estrada real de Santa Cruz, 870, isto é, com uma área, pouco mais ou menos, de 2.000.000 m2, e sendo uma das areas mais centraes do Coração de Santa Cruz, preço 1:500$ mensal, e tambem se aluga por mais annos. Vêr á rua Primeira, 317, Santa Cruz, e tratar á rua Senador Dantas n. 75, com os proprietarios. (D 24335) 3

PENSÃO — Mudou-se para a rua Affonso Penna n. 59, onde dará pensão a domicilio, comida feita com asseio, bem temperada, generos de primeira. (D 25120) 3

RENASCIDOL

Tonico fortificante mais activo 75 % que outros, para fraqueza em geral e perturbações do apparelho digestivo — Tomem sempre antes e depois das refeições. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. — Para fortificar e facilitar digestões. (2725) 3

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 18 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 9 hs. (D 21598) 6

RAIOS X Tratamentos modernos das doenças curaveis, do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. 104, Uruguayana, 3º, elevador, das 2 ás 7 horas — Tel. 2-5016. (D 23550) 6

GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra. IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 — 8 ás 18 hs. (2257)

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações. — Cura rapida. Hemorrhoidas e hydrocele, cura radical sem dôr e sem operação. Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 18 horas. (2043)

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158, 1º — Phone: 3-3351. (D 21504)

LOTERIAS

Loteria do Estado do Rio

SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS

Fiscalizada pelo Governo do Estado — Extracções ás 8 horas

HOJE — HOJE: **25:000$000** — Inteiro, 1$600 — Meio, $800

SEXTA-FEIRA: **30:000$000** — Inteiro, 2$400 — Terço, $800

SEXTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO

100:000$000

INTEIRO, 8$000 — DECIMO, $800

Pagamento, na Companhia Integridade Fluminense — Rua Visconde do Rio Branco n. 498, Nictheroy — Em frente á estação das barcas. (4731)

DIABÉTE — RINS-CORAÇÃO — APP. DIGESTIVO. Dr. Pontes de Miranda Ex-Int. do Serv. de Doenças da Nutrição do Hosp. Mount-Sinai de New-York. Pça. Floriano 23. T. 2-4010. (D 22170) 6

Clinica de Senhoras

Tratamento sem operação de todas as perturbações das senhoras, falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos, etc., applica diathermia. Dr. Cesar Esteves. L. S. Francisco, 25. Tel. 2-1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 5 horas. (D 23114) 6

CLINICA DR. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos
Dr. Moura Brasil do Amaral
Rua Uruguayana, 25-1º de 1 ás 5. (4714)

Dr. von Doellinger da Graça

RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. RODRIGO SILVA, 5, de 3 1/2 ás 6. 7-3218. 2-0649. (D 23556)

Doenças das senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical, com poucas applicações indolores, (technica de Nagelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Evita operações cirurgicas (mutilações que acarretam os mais desastrosos resultados — nervosismo, obesidade, frieza, esterilidade, velhice precoce, etc.). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Med. e medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3—0901. Av. Rio Branco, 33. (2098) 6

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro., 194, sobr. (D 26313) 6

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM. Dr. José de Albuquerque. Serviço para EXAME PRE-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço. rua Carioca n. 22, de 4 ás 6 horas. (D 22273) 6

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	5644—11
2º "	9467—17
3º "	5196—24
4º "	4471—18
5º "	4260—15
Moderno	454—14
Rio	891—23
Salteado	19

Para Hoje:

0161 — 4590

2183 — 8813

Variando:

0417

A Garantia	733
Fluminense	448
Operaria	930
Noite	125
Caridade	662
Mineira	898

Nictheroy, 27-10-930. (D 24827)

Garantia	435
Filial	568
Americana	872
Paulista	454
Mascotte	793
Auxiliadora	502
Popular	324

Nictheroy, 27-10-930. (D 24828)

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS Grandes Premios em Exposições varias, 22 annos de pratica ininterrupta. Dentaduras sem chapas, trabalhos a ouro, pontes e tratamentos indolores, sem delongas, perfeitos e modicos nos preços. Rua 7, 194. (D 26312) 7

DENTES pyorrheticos, abalados, desviados, fistulosos, sangrentos e congestionados, tratam-se com absoluta segurança. *Consultas gratis*. Dr. S. Oliveira, rua Sete, 194. Phone 2-1555. (D 26312) 7

ALUGA-SE um consultorio dentario, tres vezes por semana; informações com o sr. Antenor. Luiz Hermanny. (D 26180) 7

Dentista — Dr. Alvaro de Moraes, 26 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dôr. Rapidez e preços razoaveis. Praça Tiradentes 56. Telephone 2-0100. (1789)

PARTEIRAS

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (D 23471) 8

MME. DE MESTRE, parteira diplomada, 30 annos de pratica. Rua São José n. 34. Tel. 3-0700. (D 24291) 8

PROFESSORES

EXAMES E CONCURSOS — Linguas e mathematica em aulas individuaes, no Curso Propedeutico, fundado pelo dr. Washington Garcia em 1911; rua Ramalho Ortigão, 24-4º andar. (D 23326) 9

FRANCEZ pratico e theorico ensina o professor De Fossey. Rua Sete de Setembro n. 107, 2º andar. (D 25378) 9

INSTITUTO MERCANTIL Dr. RAMMEL — OUVIDOR, 58. INGLEZ, FRANCEZ, TACHYGRAPHIA, PORTUG. ESCRIPT. (D 25282) 9

PROFESSORA e professor, casados, ensinam em particular, ha muitos annos, portuguez, arithmetica, etc., na rua S. José, 34-2º, por cima da loja de calçado, na frente do 27. A professora vae a domicilio. Tel. 3-0700. (D 24292) 9

CORREIO AEREO

A COMPAGNIE GENERALE AEROPOSTALE communica ao Commercio e ao Publico em geral o reinicio do trafego, com mala especial para VICTORIA, CARAVELLAS, BAHIA, MACEIO' RECIFE, NATAL e EUROPA — "que fechará hoje, terça-feira, 28 de Outubro — ás 10 horas" — na sua agencia Avenida Rio Branco n. 50.

"A partir de 31 de Outubro" serão fechadas malas para o "Sul", como de costume as "sextas-feiras, ás 19 horas", e ao "sabbados", as "12 horas — para o NORTE e EUROPA". (4494)

Apartamentos — Urca

Alugam-se modernos e independentes, compondo-se de 6 peças, a 50 metros do balneario. Rua Marechal Cantuaria numero 152. — Telephone 4—6856. (D 26150)

AQUECEDOR A GAZ

Concertam-se á rua Pedro I n. 39, officina especialista neste ramo. Serviço garantido. — Orçamentos gratis. Telephone 2—0815. (D 25419)

IMPERIAL HOTEL

Alugam-se lindos quartos e salas com agua corrente e todas commodidades para familias e cavalheiros; optimo passadio. Preços modicos, á rua do Cattete n. 186. (D 25426)

Casemiras inglezas

Vendem-se em córtes, chegadas actualmente, na rua de S. BENTO n. 10, sobrado. (D 26004)

Piano — Compra-se

Um para particular, urgente, mesmo precisando reparos. Paga-se bem. Telephone 2—3053. (D 26234)

FARELO

Farelinho remoido, aveia I, sal de Macau. Embarques rapidos pelo A. C. Peixoto. Rua do Rosario n. 105. (D 26135)

Aluga-se casa moderna

em centro de jardim, para pequena familia de gosto; distante do centro 20 minutos. Rua dos Artistas n. 29. (D 25146)

A rapazes do commercio

Alugam-se, um esplendido appartamento e uma linda sala de frente, mobilados, com ou sem pensão, a rapazes do commercio. Rua Buarque de Macedo, 26. (D 25181)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA — SESSÕES SERRADOR — nos 3 cinemas — das 5 ás 7 horas

GLORIA

TEMPORADA DE PASSATEMPO -- AO PREÇO DE 2$000

Pequenos films de grandes artistas! — Começa a 1 HORA DA TARDE

Stan Laurel e Oliver Hardy

na formidavel comedia fallada em hespanhol RADIOMANIA

E ainda: — JARDIM EM FLOR — revuette colorida — JAZZ MARINHO — musicas e dansas modernas — e METROTONE NEWS — Jornal sonoro — Um programma completo da METRO GOLDWYN MAYER.

SESSÕES — Á 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

ODEON

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A — FOX FILM — apresenta-nos, mais uma vez, os dois queridos artistas de — "Romance do Rio Grande"

WARNER BAXTER e MONA MARIS

no romance sentimental, fallado e cantado

ARIZONA KID

Complemento: — PLATOS E NOTAS — comedia — e FOX MOVIETONE N. 36

PALACIO

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

e ainda a FOX FILM soberbamente apresentada, por todos os seus artistas, na grande revista monumental

FOLLIES de 1930

Complemento — EM NOME DA AMIZADE — comedia fallada — e FOX MOVIETONE N. 37

PICCADILLY

E. A. DUPONT

o famoso director que descobriu "LYA DE PUTTI para "Varieté", e OLGA TSCHECHOWA para "Moulin Rouge" — escolheu

Anna May Wong

— a adoravel chinezinha — para a principal interprete deste seu outro film já famoso onde tem apparecido.

PICCADILLY

é um film grandioso da BRITISH INTERNATIONAL PICT.

Nelle ha LONDRES aristocrata e rica que se diverte, em meio de luxo, de musica, de risos, de champagne, de dansas lascivas...

Nelle ha LONDRES de Limehouse, isto é, no seu bairro lugubre e perigoso...

E' um PROGRAMMA SERRADOR

BREVEMENTE

PICCADILLY

HOJE HOJE

Ultimas apresentações da linda alta-comedia sonora

Esta noite... quem sabe?

(Heute Nacht... eventuell) com

Jenny Jugo

JOHANNES RIEMANN — FRITZ SCHULZ

Complementos: UFA-JORNAL 134 e o interessante film cultural da UFA "BUSCHI, O PUPILLO DE VORONOFF"

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMANHÃ AMANHÃ

Reprise, a pedido, do soberbo super-film synchronisado da UFA

«Manolesco»

com BRIGITTE HELM — IWAN MOSJUKIN — DITA PARLO — HENRICH GEORGE

IMPROPRIO PARA MENORES

Complemento: UFA-JORNAL 129 e o interessante film cultural da UFA "AVENTURAS DE UMA FAMILIA ANIMAL" (4488)

Capitolio — Imperio

HORARIO: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 — HOJE — HORARIO: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20

AGUIAS MODERNAS

(Young Eagles)

Um film que lembra o heroismo da aviação mundial com

CHARLES ROGERS, JEAN ARTHUR e PAUL LUKAS

UM REPORTER AUDACIOSO

(Roadhouse Nights)

Um film da Paramount com titulos sobrepostos em portuguez com HELEN MORGAN, Charles Ruggles, Fred Kohler, etc.

A SEGUIR

GARY COOPER

o masculo galã da Paramount, em um grande e emocionante drama do "Far West" americano

O adorado impostor

(The Texan) ao lado de FAY WRAY a famosa ingenua da Paramount

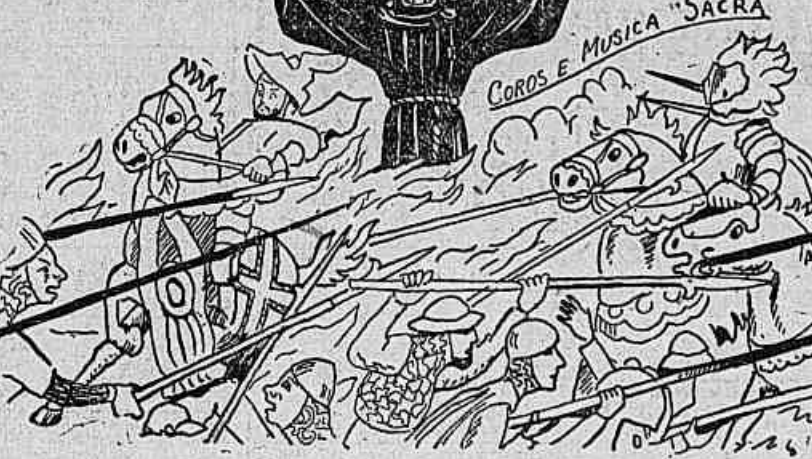
NANCY CARROLL a ruiva encantadora, em

Doce como o mel

(Honey) secundada por LILIAN ROTH, ZAZU PITTS, HARRY GREEN

HOJE **PARISIENSE** HOJE

A Vida e os Milagres de S. Francisco

PARISIENSE JORNAL
CAMONDONGO DYNAMITE
e uma comedia

QUINTA-FEIRA, 13 — QUINTA-FEIRA, 13

Annita Garibaldi

HOJE NO ELDORADO

MONTY BANKS NO FILM TODO MUSICADO

LUA DE MEL ENCRENCADA

NO PALCO — NO PALCO

A MODERNA COMP. DE COMEDIA-FILM apresenta

Quem beijou minha mulher?

original de Gastão Tojeiro e estréa de Chaves Filho

NOS INTERVALLOS A RAINHA DO SAMBA ZAIRA CAVALCANTI

REVIGORA O SANGUE
TONIFICA OS NERVOS
FORTIFICA O CEREBRO
NUTRE OS MUSCULOS
RECALCIFICA OS OSSOS
EM TODAS AS PHARMACIAS

(8792)

MOVEIS

Por motivo de mudança, vende-se por barato: 1 mobilia sala com 9 peças, 2 columnas, 2 mezas, 2 escadas, 2 cestos, vime com pés e 1 cadeira perche com cosca para escrevaninha; tudo por 385$000. Ver e tratar hoje e amanhã, á rua Barão Bom Retiro, 39 A, loja, Eng. Novo. A loja está fechada, queira bater. (D 26324)

CAT. YVERT 1931

Preço 20$000 — Santos Leitão & Cia. — Sete Setembro, 57. Compra selos, moedas e medalhas antigas do Brasil. (D 22276)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt*. 111, R. Uruguayana, 111. Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909 (1635)

Tendes feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, em fim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro? USAE O PODEROSO Elixir de Nogueira. Grande depurativo do sangue. (2662)

Divorcio no Uruguay

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento. Informações: Gicca. Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar — Rio. (D 21540)

CINE FLUMINENSE

Campo S. Christovão, 69 Phone 8-1464

HOJE — Cinema Sonoro

PARAISO PERIGOSO com NANCY CARROLL

SIMBA film natural tomado nos sertões africanos

Amanhã — O mesmo programma. (D 26410)

THEATRO S. JOSÉ

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos diarios a partir de 2 horas

HOJE — NO PALCO — HOJE

Sessões 3,40 e 8 3|4

Pela COMPANHIA DE SAINETES, a hilariante peça de Sophonias Dornellas

O Pijama de Seda

Manoel Durães, Ismenia dos Santos, Amalia Capitani, Conchita de Moraes em brilhantes creações nos principaes papeis.

NA TELA — Em matinée e soirée

A encantadora super-producção da Paramount, cantada, ballada e colorida

BURLESQUE

Com Nancy Carroll e Hal Skelly

HOJE **PATHE'** HOJE

UNIVERSAL PICTURES apresenta o famoso drama

Missão de Vingança

POR KEN MAYNARD

A tactica de um falso surdo — Ousadia cavalheiresca — Um tiro na sombra — Linda interventora — Velho perspicaz — Um morto vivo — Fardo pesado — Diligencia, cavallos e trem.

Noticias de interesse pelo JORNAL UNIVERSAL N. 60

HOJE **PATHÉ PALACE** HOJE

FOX MOVIETONE apresenta o mesmo actor em 7 papeis diversos no mesmo film

O AMIGO DE NAPOLEÃO

por PAUL MUNI — o boxeur, o sapateador, o amante, o musico, o hypnotisador, o papá Chibou e Napoleão.

A historia de uma alma feita de bondade — Philosophia das estatuas — Pielose roubo — Julgamento emotivo — Bailados artisticos e originaes — Brilhante orchestração.

JORNAL FOX MOVIETONE N. 35 — REVISTA RITZ

Cintas para Senhoras

Soutien-gorges, cintas de elastico e tecidos, feitos e sob medida, especialidade em cintas MODELADORES. Facilita-se o pagamento. — Rua Visconde de Itauna n. 145, loja. — Telephone 4—3642. Praça 11 de Junho. — CASA MME. SARA. (D 25026)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No Edificio ODEON, á Praça Floriano, alugam-se salas com agua corrente. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para atelliers nem para moradia. O predio é servido por rapidos elevadores. Tratar no local (2666)

BRILHANTE HOTEL

Diarias sem pensão desde 6$000 — Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. Barão S. Felix, 129. (D 21747)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Telephone 2-1356 e 8-1056 que fará o exame necessario. Concerta-se, limpa-se e garante-se para fazer economia. Chamar MULLER. (D 24286)

LENHAS

Em grande escala, toros especiaes para fogões economicos: Telephone 8—0720. Andrade & Filhos. Rua S. Christovão n. 147. Praça da Bandeira. — N. B. Não tem filial. (D 23926)

Farinha de Mandioca

Vende-se qualquer quantidade da conhecida farinha de mandioca **GUATAPARÁ'**, em saccos de 50 kilos, contra pagamento á vista. Tratar no escriptorio da Companhia Guatapará, rua Barão de Itapetininga n.º 18. (4763)

VESTIDOS TAILLEUR

Reforma vestidos de boa fazenda. — Faz modelos para noite, aproveitando rendas antigas. Vae provar a domicilio. Telephone 6—2682. — IRENE BOLDRINI. (D 25692)

Palacete Parisiense

Vago-se confortavel quarto com agua corrente, para familia de alto trato. — Lindo jardim para creanças. Laranjeiras n. 21. (D 26089)

DENTOL

DENTIFRICIO ANTISEPTICO

AGUA - PASTA PÓS SABÃO

Casa FRERE
19, rue Jacob. PARIS

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (3538)

Caixas universaes para typos

Vende-se novas e usadas, neste jornal. Tratar com sr. LUIZ AYRES. (19284)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos hormonopathicos. Vidro, 8$000; pelo Correio, 7$000. — De Faria & Comp. — Rua de S. José, 74. — Rio. (2406)

COLLEGIO PEDRO II

Acha-se á venda a Historia do Brasil feita por Pedro do Couto, de collaboração com o professor Corrêa Hemeterio, á venda em qualquer parte, de accordo com o programma official. (D 26183)

Massagista Mme. Margarida

Limpeza da pelle e massagens, com vibrador e raio ultra-violeta. 8$000, sobrancelhas 4$, recebe em sua residencia; attende chamados. Ensina massagens, sobrancelhas e manicure. Tel. 5-0508. (D 26387)

Theatro Recreio

Empreza A. NEVES & CIA.

Hoje e Amanhã

Não haverá espectaculos para se proceder aos ensaios e montagem da colossal revista da actualidade que subirá á scena na proxima

Quinta-feira, 30

BRASIL LIBERTO

em 2 actos e 35 quadros original dos applaudidos Ary Barroso e Leo Osorio, com musica do primeiro, e de J. Christobal e de B. Vivas. (D 26395)

THEATRO PHENIX

(O templo da arte realista)

HOJE — HOJE

Em matinée, ás 2,30 — 3,45 e 5,00 horas. Em soirée, ás 7,30 — 8,45 e 10 horas.

O film realista do genero "SÓ" PARA ADULTOS"

Scenas assombrosas e... Momentos excitantes!...

Aquella silhueta esguia e provocante a attrahia... O abandono dos paes e a levianidade das filhas... Amores peccaminosos... Um passo em falso... No paraiso de Eva paradisiaca... O castigo do Vicio e da luxuria... No Cemiterio da Morte...

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

POPULAR - HOJE	PRIMOR - HOJE
JACK HOLT em VINGANÇA Synchronisada. ANNY ONDRA em MISS SAPECA. O LIVRO NEGRO. DEFENSOR DA LEI. Amanhã: Amor no Deserto, Vagabundo Gentilhomem	HOOT GIBSON em O SITIO DE SORTE. O GORILLA. A MARCA VERMELHA. 5ª feira: Rio Rita, Mulher que desdenha.

MASCOTTE - HOJE	PARIS - HOJE
ALMA BENNET em DOIS HOMENS E UMA MULHER. Fallada e synchronisada. BOB STEELE em LAÇANDO A MORTE. MONTY BANKS em CASA-TE E VERÁS. Quinta-feira: A Valsa do Amor, O Sitio de Sorte.	BETTY AMANN em A FLOR DO ASPHALTO Synchronisado. BOB STEELE em O DESTEMIDO. ARTEIROS E ARTISTAS. 5ª feira: O Grande Gabbo, Casa-te e verás.

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho 4-1630

ILLUSÃO com Charles Rogers

Peccadora sem macula com Norma Talmadge e Gilbert Roland

MOCIDADE MODERNA 3º e 4º episodios

Sessões de 1 hora em deante

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2343

AS 3 PAIXÕES com Alice Terry

Idylio Mal Parado com Mary Astor

Matinée ás 2 horas

Amanhã — O PALHAÇO, cantado pelo tenor JOÃO FEBULA. (4495)

NACIONAL

V. da Patria — T. 6-0074

Cinema sonoro e fallado em apparelhos da Western Electric

HOJE e AMANHÃ

O CORPO DE DELICTO

maravilhosa e emocionante pellicula da Paramount com Antonio Moreno e Maria Alba. Todo fallado em hespanhol e tres lindos complementos.

Horario 7 1|2 e 9.20 (D 26275)

Madame MARTHE Cerzideira franceza

"Stoppage" invisivel em todo e qualquer tecido. Rua Silveira Martins, 116, (Cattete). — Telephone 5—2566. (D 21681)

O melhor remedio para os VERMES é o

HOMEOVERMIL

Dispensa purgante, facil de tomar, de effeito seguro e sem damno á saúde. Preparação em tabletes do Grande Laboratorio Homeopathico de De Faria & Cia. — Rua de S. José n. 74 — Filial: Rua Archias Cordeiro numero 127-A — Meyer — Rio de Janeiro. (2658)